FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 454

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O malogro da conferência

A conferência de alto nível malogrou-se, ou melhor, não chegou a reunir-se. Kruchtchev liquidou-a preventivamente com o seu ultimato ao presidente dos Estados Unidos e a presença do marechal Malinovski a seu lado. Quando fez as suas exigências inaceitáveis, o Mundo sabia que elas se apoiavam nos projécteis de grande e médio alcance. Esta demonstração de força tem um significado inquietante. Nada se lucra em o ocultar ou dissimular. Estamos perante realidades cujas consequências serão inelutáveis se, nos próximos meses, o bom senso, a lucidez e o sangue frio faltarem na direcção da política ocidental.

Os Estados Unidos vão entrar numa campanha eleitoral absorvente. Até Novembro, apesar das afirmações em contrário e das boas intenções dos que as fazem, a unidade nacional naquele país será quebrada por um duelo em que os interesses antagónicos dos partidos vão sobrepor-se á apreciação objectiva dos factos. O ambiente de simpatia á volta do pre-

(Continua na 3.ª página)

Adenauer

falou no Bundestag sobre o malogro da Conferência de Paris

BONN, 24 — O chanceler Adenauer afirmou hoje, no Bundestag, que a União Soviética é o unico responsável pelo malogro da reunião no mais alto nível.

Lembrou que Kruchtchev dissera estar pronto para recomeçar negociações em data posterior, mas «o desenrolar da reunião no mais alto nível justifica sérias duvidas quanto á veracidade dessas observações».

O chanceler acrescentou que as duvidas do seu Governo sobre as intenções dos Sovietes não impediriam que a Alemanha Ocidental, juntamente com os seus aliados, participe em todos os esforços para a realização de conversações internacionais.

Depois de sublinhar que os dirigentes ocidentais foram para Paris com o desejo de discutir os problemas políticos, «apesar de todos os ataques e insultos», Adenauer referiu-se á «serenidade e dignidade» com que o presidente Eisenhower respondeu aos ataques do chefe do Governo soviético, dizendo que esse facto deve ser «reconhecido com gratidão por todos os que, como o Governo federal, tinham esperança e desejavam que as negociações contribuissem, pelo menos, para o afrouxamento da tensão mundial». — (R.).

IKE CONFERENCIA HOJE COM O CONSELHO NACIONAL DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 24. — A Casa Branca informou, durante a noite, que o Presidente Eisenhower conferenciará hoje com o Conselho Nacional de Segurança, ou seja dois dias mais cedo do que é habitual.

O secretário para a Imprensa, da Casa Branca, James Hagerty, declarou não haver outro significado especial na antecipação, a não ser o facto de o Presidente pretender avistar-se com os seus mais categorizados conselheiros sobre a planificação de segurança antes de terça-feira, dia normal das suas reuniões.

Julgava-se que o Presidente e o Conselho desejavam trocar opiniões sobre o malogro da conferência ao mais alto nível.

Hagerty acrescentou julgar que o Presidente discutiria, também, o discurso que projecta pronunciar amanhã. — (R.).

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
ÊXITO

Visado pela Comissão de Censura

Vagas violentíssimas atravessam o Pacífico a velocidades superiores a 600 quilómetros por hora

TÓQUIO, 24 — Maremotos, cujas ondas alterosas cruzam o Pacífico a velocidades entre 600 e 750 quilómetros por hora e que foram consequência dos abalos telúricos no Chile, levaram a morte e o desastre ao longínquo Japão, ao Hawai, á Austrália e á Nova Zelandia.

Ondas com cerca de 11 metros de altura fustigaram ás primeiras horas de hoje a costa ocidental japonesa e anunciou-se que morreram ou foram arrastadas pelas águas pelo menos 200 pessoas, ficando 36.000 lares inundados e afundando-se 900 barcos de pesca no meio do que se poderá transformar numa grande calamidade.

Numa série de macareus contínuos que assolaram todas as ilhas japonesas, desde Hokkaido a Kyushu, comunicou-se que sómente num local — Momoishi — perderam a vida 150 pessoas, enquanto se afirma haver outras vítimas na prefeitura de Iwate, a nordeste do Japão.

A cidade de Miyako está quase completamente coberta de água e a de Susaki, na ilha de Shikoku, foi severamente atingida. Os prejuízos causados ás comunicações restringiram as notícias.

As ilhas de Salomão foram, também, atingidas durante a noite. Notícias recebidas em Noinara revelam que vagas alterosas, a intervalos de quatro minutos, fustigaram a costa durante dez horas, mas parece terem causado poucos estragos.

O Hawai, assolado ontem, comunicou hoje que se esperava que o numero de mortes excedesse 50. As autoridades da defesa civil declararam que o numero de vítimas — 30 mortos, 27 desaparecidos e 57 feridos — em Hilo, a cidade mais severamente atingida das ilhas Hawai, era ainda provisório.

Durante a noite foi comunicado, também, na Nova Zelandia, que as vagas fustigaram a costa oriental das ilhas norte e sul, com intensidade variada.

Foram destruídos dezenas de pequenos barcos, outros foram arrastados para o mar e as instalações portuárias sofreram consideráveis estragos, mas não se anunciou haver vítimas.

R. C. Hayes, superintendente do observatório de Sismologia de Wellington, declarou hoje que os macareus viajaram do Chile a velocidades entre 600 e 750 quilómetros por hora, atravessando em cerca de 15 horas os 8.550 quilómetros do Oceano Pacífico.

As autoridades de Sydney, na Austrália, anunciaram que um re-

(Continua na 12.ª página)

Um aspecto da reunião luso-brasileira, que hoje começou em Lisboa, para a solução de problemas de interesse comum, relacionados com a aviação civil e comercial. (Ler notícia na página central)

A «Comissão dos 21» está reunida em Paris para estudar a substituição da O. E. C. E.

PARIS, 24. — A «Comissão dos 21», criada em Janeiro ultimo, com a incumbência de estudar a reforma da Organização Europeia de Cooperação Económica, reuniu-se hoje, em Paris, a fim de apreciar um relatório apresentado pelos «quatro sábios»: Randolph Burgess, dos Estados Unidos; Paul Gorebooth, da Grã-Bretanha; Hernard Clappier, da França; e Xenophon Zelotas, da Grécia.

Os «21» representam os 18 membros da O. E. C. E., mais os delegados dos Estados Unidos e do Canadá, e um dos grupos económicos europeus.

O novo organismo, que substituirá a O. E. C. E., denominar-se-á Organização de Cooperação Económica e Fomento, e terá o encargo de coordenar a política económica das nações-membros e auxiliar os países subdesenvolvidos.

A reunião efectua-se no Hotel «Majestic». As delegações dos 18 países-membros da O. E. C. E., dos Estados Unidos e Canadá, assim como das comunidades europeias, que tomam parte nos trabalhos, são compostas de altos funcionários e peritos. A comissão deverá fixar o caminho a seguir para conseguir a reforma desejada e designará um ou dois grupos de trabalho que terão por objectivo elaborar um projecto de convenção, com a adesão de todos os países interessados, e que seria examinada, em meados de Julho, numa nova reunião da comissão.

Uma conferência dos ministros destes mesmos países seria depois convocada, a fim de assentar definitivamente no projecto. — (A. N. I. e F. P.).

Portugal na reunião dos ministros das Comunicações

PARIS, 24. — Portugal e mais 17 países estão presentes na reunião dos ministros dos Transportes e Comunicações das nações representadas na O. E. C. E., que hoje se iniciou.

São discutidos problemas da especialidade, designadamente, de caminhos de ferro e de veículos automóveis.

Portugal está representado pelo eng.º Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações. — (A. N. I.).

Roma nas vésperas dos Jogos Olímpicos

por NORBERTO LOPES

Se há cidades femininas, digam o que disserem, Roma é uma delas. A mulher, embora um pouco separada do homem nas formas exteriores do convívio, ocupa o primeiro lugar na vida romana. O Italiano, sem lhe hipotecar a sua liberdade, tem contudo por ela uma espécie de culto. Vive por ela e para ela. A loba romana, ao seio da qual se alimentaram Rómulo e Remo, não deixa de ser um símbolo. Enquanto em Lisboa — exemplo flagrante de cidade masculina — a mulher vive ainda um pouco recolhida, à maneira árabe, acompanhando o menos possível o homem na sua vida exterior, em Roma a mulher emancipou-se e vive a sua vida com certa independência. Pode acontecer, e acontece, que não tenha os mesmos gostos do homem e que não frequente os mesmos lugares de diversão. A Italiana, ao contrário de muitas compatriotas nossas, não gosta do futebol, por exemplo. O «calcio», que é na Itália um desporto tão popular como em Portugal, como em todo o Mundo, não tem naquele país as simpatias femininas. A mulher italiana prefere as corridas de automóveis ou mesmo de bicicletas. A «scooter», que constitui de algum modo um símbolo de independência e de liberdade, é

(Continua na 9.ª página)

Uma vista do estádio olímpico de Roma durante um desafio de futebol

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Os transportes urbanos no concelho de Almada estão longe de satisfazer as necessidades dos seus habitantes

O desenvolvimento da vila-cidade de Almada suscita, naturalmente, uma série de problemas complexos e de difícil solução a breve prazo, a contrariar os desejos dos seus numerosos habitantes. Um dos problemas que, de momento, mais prejudica a população é o dos transportes fluviais e urbanos.

Já aqui referimos, algumas vezes, as deficiências das ligações entre as duas margens do Tejo, por Cacilhas. Propomo-nos abordar, agora, a questão dos transportes urbanos, no concelho almadense.

A partir de Cacilhas, são duas as empresas rodoviárias que asseguram as comunicações até Almada, e entre as diferentes freguesias. Esses transportes estão longe de satisfazer as exigências presentes, mas as faltas são mais notórias no percurso Cacilhas-Almada, que é, também, o mais movimentado. Especialmente nas horas de ponta, torna-se notada a escassez de viaturas e a desorganização do serviço. Ao fim da tarde, assiste-se a autênticos «assaltos» aos autocarros em Cacilhas.

Por outro lado, não existe a necessária conjugação entre os horários das camionetas e dos barcos, estabelecendo-se por vezes, uma autêntica barafunda, em nítido prejuizo dos utentes, que são milhares.

Aguarda-se, portanto, que o Município intervenha junto das empresas concessionárias, estudando, conjuntamente, o processo de melhorar os transportes urbanos no concelho. Para a vila-sede, onde se localiza a maior parte da população, torna-se imperativo um esquema de carreiras constantes, algumas de circulação, com carácter turístico, criando-se serviços directos para o alto de Almada, nas horas de maior movimento. Enquanto que o centro da vila (mercado) é servido por ligações frequentes, os bairros das Andorinhas e das Torcatas, com passagem pelas velhas ruas almadenses, estão notòriamente prejudicados, aliás, sem razão plausível, porquanto é uma zona densamente povoada.

Melhorando-se o sistema dos transportes fluviais e urbanos, será mais fácil o progresso do concelho.

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 — «Homem até ao fim» (12 anos) — Academia Almadense — 21 e 15 — «Texas indomável» (12 anos).

BARREIRO — Teatro Cine Barreirense — A's 21 — «Tótó em Paris» (17 anos).

MONTIJO — A's 21 — «Pepe & Bravo» e «Feliz ano, meu amor» (17 anos).

UM SUBSÍDIO de cem contos para as comemorações do 1.º centenário da cidade de Setúbal

O ministro das Obras Publicas concedeu, pelo Fundo do Desemprego, uma comparticipação de cem contos para encargos de mão-de-obra com a execução de trabalhos resultante da realização das comemorações do 1.º centenário na cidade de Setubal.

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — Farmácia Castro Guimarães — Rua Capitão Leitão, 121. Tel. 070076.

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.

BARREIRO — Avenida — Avenida Bélgica, 88. Tel. 023212.

COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — União Mutualista — Avenida Almirante Reis, 93. Tel. 030035.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Rosado Pinto — Praça do Bocage, 98 e 99. Tel. 22484. — Nova — Rua General Gomes Freire. Tel. 22052.

Movimento Marítimo

Navio frigorífico «Rigel»

Com destino aos Estados Unidos, chegou ao Tejo, para uma visita operacional de um dia, o navio-frigorífico da armada norte-americana «Rigel», que é comandado pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra R. W. Schuman. Este oficial, que várias vezes tem visitado Lisboa, como comandante de um dos navios da 6.ª esquadra, desembarcou esta manhã e esteve no Ministério da Marinha, a apresentar os cumprimentos protocolares.

A CIDADE

Pela Polícia

A PROCURA DE UM LARÁPIO — A Polícia Judiciária procede a diligências para a captura do cadastrado Alexandre Barata de Almeida, acusado de praticar vários furtos por meio de arrombamento e que anda a monte.

ARROMBADORES DE MONTRAS — As brigadas móveis da Secção Central da mesma polícia, que patrulham a cidade prenderam dois arrombadores de montras, os quais foram descobertos, em resultado de numerosas queixas apresentadas por comerciantes, nos ultimos tempos, tendo um deles sido apanhado em flagrante quando transaccionava, em determinado estabelecimento, um binóculo por baixo preço. Confessaram furtos praticados em montras de doze estabelecimentos, principalmente da Baixa.

Pelos hospitais

ACIDENTE NO TRABALHO — Recolheu, em estado grave, ao Hospital de S. José, o ajudante de fogueiro, sr. José Alves Padeiro, de 47 anos, morador na Rua Machado Santos, 9, no Montijo, vítima de um acidente no trabalho do qual resultou ficar queimado por todo o corpo.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Deram entrada, também em estado grave, no referido hospital, em consequência de desastres com bicicletas motorizadas: os srs. António Alves Ferreira, de 33 anos, servente, residente na Rua Alexandre Herculano, atropelado em Pendão (Elvas), e Emídio Garcia Nogueira, pedreiro, Rua de Goa, 35, cave, que sofreu o acidente na serra de Monsanto; e receberam tratamento de vários ferimentos, no banco, recolhendo depois a suas casas, os srs. Jacques Augusto Marques, de 31 anos, Rua João Outeiro, 52, 1.º, esquerdo, e Adrião Dias da Silva, de 40 anos, Beco do Monte, 42, cave, os quais seguiam esta madrugada, pela estrada nacional, próximo da Rotunda da Encarnação, numa motocicleta, que embateu numa saliência de cimento, a meio da estrada.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois óculos graduados; um brinco de prata; uma nota do Banco de Portugal; um sapato de criança; oito fotografias; uma chapa de vendedor ambulante; um par de luvas; um caderno de apontamentos; um livro; um cartão de sócio do Ateneu Comercial de Lisboa; uma cédula de inscrição; um bilhete de identidade; um distintivo; uma roda completa para veículo pesado; uma roda de veículo ligeiro; dois tampões para depósito de gasolina; um aro para roda de automóvel; um piso de pneu; diversas argolas com chaves; uma nota de 20$00; e um embrulho com peças de roupa.

FORAM REVOGADOS dois decretos-leis

Um decreto-lei publicado no «Diário do Governo» revoga os decretos-leis n.os 39 434, de 17 de Novembro de 1953, e 40 534, de 13 de Fevereiro de 1956, referentes a limites de despesas a realizar por determinados serviços dependentes do Ministério da Marinha.

Praia do Sol — Costa da Caparica

A maior e uma das mais belas praias de Portugal

Quando V. Ex.ª a visitar encontrará á sua disposição

ESTALAGEM ROSA DOS VENTOS — PASTELARIA REX — RESTAURANTE BENTO

por que invejar? V. Ex.ª EMAGRECERÁ sem dietas nem sacrifícios

108

Com **SVELTOR** também V. Ex.ª poderá emagrecer, perdendo toda a gordura supérflua que o desfeia e entorpece a sua agilidade.

novo-Sveltor, o único produto para emagrecer que contém a Stimulina Biogene, actua enèrgicamente sobre qualquer parte do corpo em que se aplique.

rápido-Sveltor necessita, pela sua fácil aplicação, de poucos minutos por dia. Experimente-o V. Ex.ª. Depois de um tratamento de 15 dias sentir-se-á já transformada!

seguro-Sveltor pode aplicar-se em todo o corpo ou sobre algumas partes (ancas, pernas, etc), com a garantia de um resultado seguro.

Beneficie V. Ex.ª desta oferta excepcional! *Recorte o vale junto, ou a sua cópia, e envie-o, juntamente com selos de correio para a resposta, aos:* **Laboratórios do SVELTOR, Rua Custódio Vieira, 2-C-LISBOA-2,** *e receberá, com a máxima reserva, a documentação e a oferta para fazer uma experiência a expensas nossas.*

SVELTOR

GRÁTIS Vale de Experiência N.º D. L.

Enviem-me, sem qualquer compromisso da minha parte, a documentação completa sobre o método SVELTOR.

PARIS • LOS ANGELES • MILÃO • AMESTERDÃO

ETP

PROVE E APRECIE OS VINHOS AREALVA DE COMPROVADA FAMA MUNDIAL

AREALVA, LDA. ALMADA PORTUGAL

MÁRIO DE MENESES SANTOS — PUBLICIDADE

Rua Abade Faria, 6-1.º-C — Lisboa — Tel. 710299

Concurso «Quer ganhar 5.000$00?»

Comunicamos que a marca eleita para o novo gelado expresso foi «TÁBOM».

Concorrentes premiados, por quem vai ser dividido o prémio: JOSÉ M. DE MENDONÇA — Ourique; JOAQUIM PINHÃO — Paço de Arcos; JOAQUIM D. LOURENÇO — Lisboa; RÚBEN LEITÃO — Lisboa.

BREVEMENTE CONVIDAREMOS OS LEITORES A PROVAR «TÁBOM»

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA HOJE EM ESTREIA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

Os ultimos êxitos do Festival de San Remo com

CHRISTINA DENISE

a voz amorosa de Itália

KACH MAHT

malabarista internacional

(Maiores 17 anos)

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

De ontem para hoje

TRABALHO INTENSO E ESCLARECIDO

Os homens das Finanças eram lembrados apenas pelo publico quando o vinham sangrar; e largados para o monte comum, a área de oito milhões de pessoas. Não era, nem é; que a função de pagar é tão desagradável quanto é boa a de receber. Iamos até jurar que nem os próprios agentes das Finanças, quando têm de pagar os seus impostos, o não fazem a cantar! Sim, mas isso é outra história. O facto é que a actividade dos cobradores e distribuidores dos dinheiros publicos, operários da rega e fecundação da horta portuguesa, vai deixando de ser estranha ao publico. Vamo-nos apercebendo do imenso trabalho que vai pelo ministério respectivo, e nos ultimos tempos têm-se sucedido as medidas pelas quais os pagantes podem seguir o regueiro dos seus cobres até eles transformarem em bem-estar geral, industrialização estradas, culturas, edifícios, que sabemos! O sr. prof. Pinto Barbosa, centro e mola impulsionadora de toda essa actividade, ofereceu ontem um almoço ao seus mais directos colaboradores no ministério a que preside. Soube, e ninguém o poderia fazer melhor do que ele, exprimir o que tem sido a acção do Ministério nos ultimos tempos: «Tem-se polarizado fundamentalmente, em dois sentidos que, embora convergentes, convirá talvez distinguir: um sentido dirige-se ao crescimento económico do País — Metrópole e Ultramar — nos seus aspectos orçamental, fiscal, do crédito e aduaneiro; o outro sentido orienta-se para a melhoria das condições de vida dos servidores do Estado». E a actividade não cessa. Disse ainda o prof. Pinto Barbosa que estão práticamente concluídas as reformas da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, Inspecção-Geral de Crédito e Seguros, Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, Direcção-Geral das Alfandegas e Casa da Moeda, reformas para cuja execução já se encontra dotado o Orçamento deste ano. Não há páras. Pode-se lá dar por concluída uma obra que tem de se renovar de contínuo!

FEIXE DE NOTÍCIAS

O dinheiro é tão bonito, tão bonito o maganão! Di-lo o poeta e todos o sentem. Mas o maldito causa contratempos e até mortes. Queima como fogo. Bem perto de Elvas o trabalhador José Manjerico Travanca, de 47 anos, deu pela falta de uma carteira com mais de seis contos. Houve zunzuns e suspeitas mas não se esclareceu. Agora apareceu morto nunca cabana o trabalhador José Ventura Camoesas, de 53 anos, havendo quem ligue a morte á carteira.

*** Tinha dois anos a Maria Adelaide Carinhas dos Santos, residente no bairro dos Pescadores, em Setubal. Brincava com a luz, como fazem as borboletas lindas; e, como elas, se queimou e morreu. Ao entreter-se nos mistérios de um candeeiro eléctrico, apanhou um choque que a matou.**

*** Manuel de Oliveira, o «Manuel Irio», jornaleiro, de 63 anos, levava um touro a beber água. Isto na Quinta do Santo André, perto de Vila da Feira. O touro espantou-se, investiu com o seu guarda e espezinhou-o de tal forma que ele morria pouco depois.**

*** Em Terras do Bouro, duras e ásperas como calhaus, Maria Justina Martins, da freguesia de Carvalheira, estava ao lume. Teve um ataque dos muitos que lhe davam, mas desta vez caiu na fogueira e sofreu queimaduras de que morreu.**

*** Manuel Mendes Godinho, de 29 anos, era motorista de profissão. Residia na Damaia. Foi ao Porto em serviço da sociedade onde era empregado. Quando passava perto de Ovar, a camioneta resvalou por uma ribanceira junto da ponte de Valega e foi para o rio onde o pobre motorista encontrou a morte, afogando-se.**

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da Republica recebeu, em audiência, no Palácio de Belém, os srs. dr. Francisco Vieira Machado, general Aníbal Vaz, comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, general Raul Martinho, director da Arma de Cavalaria; eng. Frederico Ulrich, drs. Vale Guimarães, Castro Fernandes e Nuno Castro Pereira; e Ruy Seisal. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou o sr. ministro das Obras Publicas. * O sr. Manuel Agostinho, de 74 anos, casado, do sítio de Almarjão, Silves, guiava o seu carro de mulas sentado num varal. Em dado momento, este partiu-se e o sr. Agostinho ficou entalado, sofrendo lesões tão graves que faleceu no hospital. * Na Vala Nova, Benavente, apareceu o cadáver de João Castem, de 32 anos, dos Marinhais. Morrera devido a doença subita.

O malogro da conferência

(Continuação da 1.ª página)

sidente Eisenhower — justificado pelos termos em que Kruchtchev formulou contra ele um requisitório sem precedentes — corresponde a um movimento emocional fugaz.

A diplomacia britanica, que criou a plataforma frágil que o voo do «U-2» quebrou ruidosamente, está impossibilitada durante muitos meses de restabelecer os laços frágeis que teceu. O general de Gaulle, paralisado pela guerra da Argélia, convencido de que a aliança atlantica e o seu funcionamento exigem uma revisão drástica, refugiar-se-á nas suas dificuldades internas para disfarçar uma desilusão compreensível.

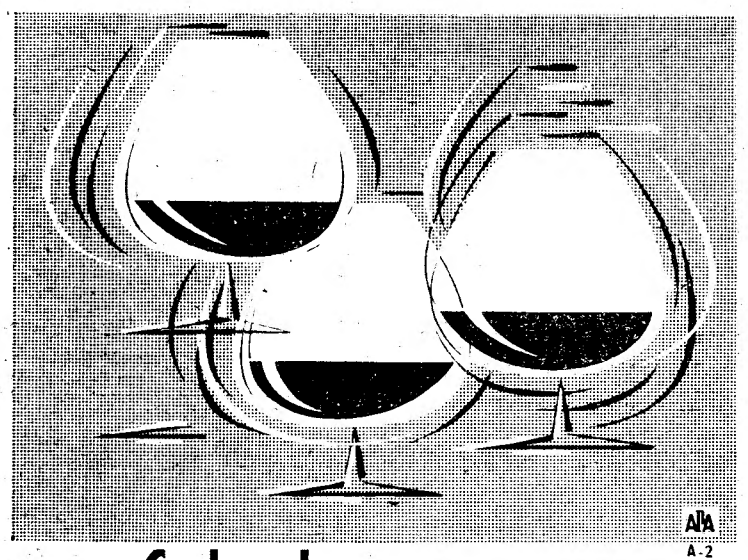
E no campo do adversário? A campanha de propaganda que os dirigentes soviéticos empreenderam desde os primeiros dias deste mês, intensificar-se-á e vai ter um episódio sensacional no Conselho de Segurança e na Assembleia da O. N. U. O bloco comunista naquele organismo somará a sua votação á dos países neutrais e das nações afro-asiáticas. Mas não é isto apenas que visa a diplomacia soviética. Para além dos discursos do sr. Gromiko e da prova jurídica que os seus colaboradores elaboraram, há a política da U. R. S. S. com as suas exigências e a sua estratégia.

Estão em Moscovo convencidos de que chegou o momento de travar a prova de força que será o ponto culminante da batalha diplomática previsto até Novembro? Só os cegos voluntários acreditarão que os Russos esperarão inactivos que decorram os oito meses indicados pelo sr. Kruchtchev, para reatar as negociações interrompidas em Paris. Os trunfos do seu jogo são demasiado valiosos para que não cedam á tentação de os pôr na mesa. Esses trunfos estão á vista e escalonam-se entre o Japão e Berlim.

E' para a renovação da guerra fria exacerbada que caminhamos? Nesse caso devemos estar preparados para uma série de crises cujo ultimo acto — e não o primeiro — será o tratado de paz separado com a Alemanha Ocidental. A China desempenhará nela um papel que lhe tem sido negado e que valorizará a sua função no mundo comunista, para corresponder ao desejo dos dirigentes de Pequim. Sejam quais forem os trâmites da provação a que vão ser submetidas as nações ocidentais, eles porão em relevo a falta que as forças militares convencionais fazem na panóplia que construiram para garantir a sua segurança.

Fundação Gulbenkian

De avião, partiram hoje para Paris e Londres os srs. dr. Azeredo Perdigão e Kevark Ecsayan, administradores da Fundação Gulbenkian, que naquelas duas cidades vão tratar de diversos assuntos relacionados com as actividades da Fundação, nomeadamente da construção de edifício Luso-Francês e da criação, na cidade universitária de Paris, da Casa do Estudante Português.



o Conhecedor...
o Exigente...
o Apreciador...

...ESCOLHEM SEMPRE UMA AGUARDENTE DE SABOR PERFEITO E AROMA AGRADAVEL, ENVELHECIDA EM CASCOS DE CARVALHO.

AGUARDENTE VELHA
1920

DISTRIBUIDORES PARA LISBOA:
J. A. DA COSTA PINA – R. DO ALECRIM, 69
PARA A PROVÍNCIA:
COSTA PINA & VILLAVERDE, LDA – R. DO BOMJARDIM, 420 – PORTO

Seja esperta!

Ninguém precisa de saber que o seu vestido novo é do ano passado!

Modifique-o e tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o Mundo há mais de 60 anos.

As **tintas RAPOSA** para tingir em casa, estão à venda em todas as drogarias.

FUME À VONTADE!!!

O NOVO CIGARRO DE FILTRO AMERICANO

«DUKE OF DURHAM»...

... QUE ESTE VELARÁ POR SI

«DUKE OF DURHAM»

CORTA O ALCATRÃO EM CERCA DE 50%...

... EM RELAÇÃO A QUALQUER OUTRO CIGARRO COM FILTRO

Agente Importador: Tabacaria Inglesa — Lisboa

A Pan American vai ligar Nova York a Lisboa com jactos DC8-C

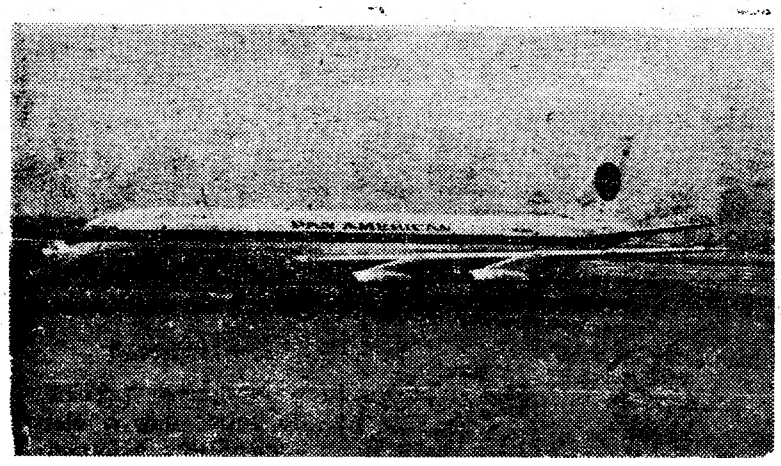
A Pan American trouxe pela primeira vez a Lisboa o avião a jacto «DC8-C», que a partir de 1 de Junho próximo começará a ser utilizado nas carreiras regulares daquela companhia entre os Estados Unidos e a Itália, com escala pelo Aeroporto da Portela, Barcelona e Nice, com a frequência bi-semanal.

A P. A. A. foi, também, a primeira companhia a apresentar em Lisboa o «Boeing 707-Intercontinental».

O «DC8-C» é a mais moderna unidade produzida pela fábrica Douglas, a quem se devem já os célebres aviões «DC-3», «DC-4», «DC-6», «DC6-B» e «DC7-C». Estes gigantescos aparelhos, equipados com quatro reactores «Pratt» e «Whitney» são a ultima palavra em matéria de aviões de jacto para utilização comercial. A P. A. A. é a primeira companhia a receber o novo modelo e Lisboa a primeira cidade europeia a ser servida pelo revolucionário DC-8C, o maior e o mais rápido e de maior raio de acção de todos os aviões comerciais do Mundo.

As suas características são as seguintes: comprimento, 150 pés; envergadura, 142 pés; peso máximo, 310.000 libras; velocidade normal de cruzeiro, Mach, 82,82 por cento da velocidade do som; altitude máxima de cruzeiro, 40.000 pés; capacidade de combustível, 23.000 galões; raio de acção: 4.700 milhas marítimas; capacidade normal de passageiros (rota de Lisboa) 121; capacidade normal de carga, 9.500 quilos.

Os «Clippers», a jacto, da P. A. A. chegarão a Lisboa ás quintas-feiras e sábados, vindos de Nova York, em voo directo e procedentes de Roma, ás sextas-feiras e domingos, sendo o voo Lisboa-Nova York realizado com escala em Santa Maria, nos Açores até á conclusão das obras de ampliação das pistas do aeroporto, conforme já foi noticiado.



O avião DC8-C

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- A actriz Carmen Dolores foi convidada para ingressar na companhia do Teatro Monumental.
- O actor João Villaret deve participar no desempenho da peça «A ratoeira», cujos primeiros ensaios estão aprazados para hoje no Monumental.
- Para a companhia de comédias do Teatro Variedades está indicado o actor Assis Pacheco.
- O Teatro Experimental do Porto vai apresentar o seu repertório nos programas teatrais da Televisão.
- A companhia do Teatro Nacional Popular, dissolve-se no próximo domingo.
- «Sinfonia de Estrelas» é o título da revista que o grupo amador de Cascais está a ensaiar.
- Para Lourenço Marques, onde fixará residência, parte brevemente a acordeonista Eugénia Lima.
- Para a revista «Ver, ouvir e calar», que em Setembro se estreará no Capitólio, está a desenhar os cenários o cenógrafo Manuel Lima.

Principia amanhã

um curso de História da Arte promovido pela Fundação Gulbenkian

A lição de amanhã do curso de Iniciação de História da Arte será proferida, ás 18 e 30, já num dos pavilhões da Fundação Gulbenkian, no Parque de Palhavã, com entrada pela Avenida Berna, e não no Museu Nacional de Arte Antiga, como anteriormente.

A mudança de local obedeceu ao desejo daquela fundação de pôr á disposição do publico interessado uma sala de maior capacidade, visto que af requência do curso é inteiramente livre.

Concurso Nacional

de Filmes de Amadores

O Clube Português de Cinema de Amadores organizou, com o melhor êxito, o Concurso Nacional de Filmes de Amadores, com o objectivo de estimular a produção de filmes do formato reduzido, modalidade que, no nosso País, já conta elevado numero de adeptos. Um juri constituido pelos srs. dr. Félix Ribeiro, director da Cinemateca Nacional; António Bernardo, do C. P. C. A.; Aguinaldo Machado, director da revista «Cinema de Amadores»; Carlos Azevedo e Julio Rabaça, estabeleceu a seguinte ordem de classificação dos filmes correntes:

Fantasia, 1.º prémio, ao dr. Vasco Branco, de Aveiro, pela sua produção intitulada «Circo e etc.»; 3.º prémio, ao sr. António Matias e Matos Barbosa, de Oliveira de Azeméis, por «Noite Santa», e menção honrosa, ao sr. António Costa Ramos, por «Picasso». *Enredo:* 1.º prémio ao filme «O Senhor», do sr. António Campos, de Leiria, 2.º, a «Eterno Poema», também do sr. dr. Vasco Branco; 4.º, a «Um tesouro», do sr. António Campos, e menção honrosa, a «Mulherzinhas», do sr. coronel Luciano Alves. *Documentário:* 2.º prémio a «Venezia-1959», do sr. arquitecto Carlos Calvet; 4.º prémio, a «Carnaval do Estoril», do sr. José Moreira, e menção honrosa, a «Viagem de todos os dias», do Cine Clube de Setubal.

O Clube Português de Cinema de Amadores seleccionará, oportunamente, os filmes que hão-de ser enviados ao Concurso Internacional de Evian, em representação do cinema nacional de amadores.

Primeiras exibições

«Evadidos», no Olimpia

O Olimpia estreou um filme italiano que merece ser visto pelo interesse da narrativa, «Evadidos», e pela presença de duas artistas tão famosas como Lucia Bosé Domingui e Isa Miranda, acontecendo ainda que no programa do popular cinema é acompanhado pela exposição de «O Salário do Diabo», com Orson Weles e Jeff Chandler. — *Visor 60.*

IMPÉRIO

A orquestra de Quincy Jones

A vinda a Lisboa da «maravilhosa máquina de musica» que é a orquestra do compositor Quincy Jones, composta por 19 solistas, constitui mais uma iniciativa da empresa do Cinema Império que, ao comemorar o seu 8.º aniversário, proporciona ao publico de Lisboa um alto expoente da musica contemporanea.

Nos grandes centros culturais da Europa, como Genéve, Bruxelas, Roma, Paris ou Londres, é inegável a atenção que se dispensa a manifestações deste género, que fazem parte da vida e do movimento artístico internacional. No entanto, entre nós, ainda há quem ignore esse facto, conforme se viu, em 1956, na apresentação da orquestra de Count Basie, no Império, que ostentava, então, o título da «melhor orquestra do ano».

Uma élite do publico de Lisboa vai distinguir com a sua presença o grande acontecimento de hoje e de amanhã, correspondendo á iniciativa de actualização de um sector da vida artística da cidade: — uma orquestra de «jazz» que é considerada a primeira do Mundo.

Cineclubismo

Sessão do Cine-Clube Imagem

No Centro Espanhol haverá depois de amanhã uma sessão de cinema em formato reduzido, organizada pelo Cine-Clube Imagem e cujo programa inclui os filmes: «Imagens da Grande Guerra», «Os Eloquentes» e «Entre as marés».

Teatro Monumental
Esp. Vasco Morgado, Ld.ª
T. 55133 (Adultos M/17 anos)

HOJE
As 21.45 h.
UMA COMÉDIA PARA
R I R !
EM
4.ª SEMANA
EU não sou EU
com IRENE ISIDRO
HENRIQUE SANTANA
À frente de uma excelente companhia
Ultimos dias em virtude desta companhia ter de se deslocar ao ULTRAMAR em «tournée»
LUGARES DESDE 5$00

Tágide
Apresenta
MADY ROUGEY
BRASILIA SHOW
CARMEN MALLANNAW
Conjunto Carlos Garzon
(Maiores de 17 anos)

O AMOR?
RIA-SE DELE,
E SERVIA-SE DELE.
HOMENS?
CLARO!...
MAS SÓ RICOS!
ERA ASSIM
QUE PENSAVA
UMA CERTA MULHER
(THAT KIND OF WOMAN)
ATÉ QUE UMA NOITE NUM COMBOIO...

com
SOPHIA LOREN
TAB HUNTER
GEORGE SANDERS
É um filme Paramount
ADULTOS (Maiores de 17 anos)

Amanhã-ESTREIA
NO IMPERIO
EXCEPCIONALMENTE
AS 21 HORAS
POR MOTIVO DOS CONCERTOS COMEMORATIVOS DO 8.º ANIVERSÁRIO

TRINDADE
HOJE, ás 21.30 (17 anos)
ÚLTIMA SEMANA
A PREÇOS POPULARES
A Crónica dramática em 2 actos e 38 quadros de
ANTÓNIO LOPES RIBEIRO
LEONOR TELES
com EUNICE MUÑOZ, ASSIS, CARMEN DOLORES, ROGÉRIO, GUSMÃO, RIBEIRINHO, C. CASTRO, MÁRIO PEREIRA, JOSEFINA SILVA
AVISO — Depois da subida do pano não é permitida a entrada na sala

AGUARDENTE VELHA
Nieport
a prova esta na prova

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
ESPEC. P.ª AD. M/ DE 17 ANOS
Todas as noites, ás 21 e 45 — SÓ ESTA SEMANA
O DRAMA RÚSTICO EM 3 ACTOS DE CARLOS SELVAGEM
ENTRE GIESTAS
com MARIANA REY MONTEIRO e JOSÉ DE CASTRO
No sábado, ás 16 h., Espectáculo á tarde

«QUINTANS»
Antiga drogaria de Lisboa
Loção Flecha
Dá aos cabelos a sua cor primitiva. Evita a queda do cabelo
Elimina a caspa
Rua da Prata, 194 — LISBOA

NO TEATRO
AVENIDA
Telef. 27273
As 20.45
e 23 h.
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam
ESTA' BONITA A BRINCADEIRA!
com BEATRIZ COSTA

BEATRIZ

Costinha

Colé

AD. M/ 17 ANOS
COSTINHA, COLÉ, BERTA LORAN, JOSÉ VIANA, LUISA DURÃO, CARLOS COELHO no «compere», HELENA TAVARES e o CONJUNTO SEM NOME
A REVISTA EM QUE TRIUNFA UMA COMPANHIA COLOSSAL

O PORTO pelo telefone

Um caso inédito

PORTO, 24. — Na P. S. P. queixou-se Luís de Sousa Tavares, de Crestuma, Gaia, contra Francisco Veloso, do lugar de Padrão Vermelho, acusando-o de, quando guiava uma forguneta, na Rua de Santos Posada, naquela vila, ter atropelado o filho do queixoso, Alexandre de Sousa Tavares, de 14 anos, que sofreu fractura da perna esquerda. Muito embora o acidente se tivesse verificado ao princípio da tarde, o condutor da furgoneta só levou o menor a casa de seus pais cerca da meia noite, sem lhe ter proporcionado qualquer tratamento.

Sem carta de condução

Por serem surpreendidos a guiar automóveis sem carta de condução, foram presos pela P. S. P. o comerciante Joaquim Simões de Almeida, de 50 anos, da Avenida Fernão de Magalhães, e Orlando Teixeira Gonçalves, de 19 anos. Vão esta tarde ser julgados no Tribunal da Polícia.

Queda grave

Quando trabalhava na construção de um prédio, caiu de elevada altura o operário Miguel Silva, de 27 anos, solteiro, residente na Rua Faria Guimarães, 47, que sofreu fractura de uma perna e recolheu ao Hóspital de Santo António.

Falecimento

Candido Augusto Correia Alves

Na sua residência, Rua José Teixeira Lopes, em Miramar, faleceu esta manhã o sr. Candido Augusto Correia Alves, de 92 anos, sócio principal da firma Teles & C.ª Ld.ª, proprietário do Café A Brasileira, e sogro do sr. Alberto Baldaque Guimarães de Oliveira Lobo. O extinto fazia ainda parte de outras firmas comerciais. O funeral efectua-se amanhã a hora a designar.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «O tio Vania», pelo T. E. P.
SA' DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Ladrões de automóveis».
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A mulher e o fantoche».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O inimigo silencioso».
COLISEU — As 21 e 30 — «O facho e a flecha».
SÃO JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Heróis de cordura».
BATALHA — A's 21 e 30 — «Diabo branco».
VALE FORMOSO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Cantinflas no inferno».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Mulheres Perigosas».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 «A bela mentirosa».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — Geração rebelde».
CIRCO MARIANO — A's 21 e 45 — No campo do Luso.

EXPOSIÇÃO

sobre temas ultramarinos

Na Biblioteca do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras, está aberta até ao dia 30, das 9 ás 17 horas, uma exposição sobre temas ultramarinos, focando aspectos demográficos, iconográficos, económicos, sociais e políticos das nossas Províncias.

UM ESPECTÁCULO ARREBATADOR EM SUPERCINESCOPE E DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR

GIGANTESCO!

ANIBAL e os ELEFANTES

com

VICTOR MATURE

NO PAPEL DO GRANDE CARTAGINÊS

À FRENTE DUM ELENCO DE MILHARES!

MAIORES DE 12 ANOS

BREVEMENTE NO **MONUMENTAL**

UM EXCL. DE **FILMES CASTELLO LOPES**

IMPÉRIO

HOJE

GRANDE ACONTECIMENTO NA VIDA DE LISBOA

COMEMORAÇÕES DO 8.º ANIVERSÁRIO

Às 18.30 (Maiores de 6 anos)

A PIANISTA PERSA

TANIA ACHOT

EM

RECITAL CHOPIN

Às 22 (Maiores de 12 anos)

A melhor orquestra de Jazz do mundo

QUINCY JONES

COM TODOS

OS SEUS 19 SOLISTAS

Os Espiões

UM FILME DE **GLOZOT**

6.ª-FEIRA NO **EDEN**

DOPERFILME — ADULTOS

OS GALÃS DO BAIRRO

COM

Marisa Alásio ✱ Renato Salvatori ✱ Mauricio Arena

Um grito de alegria lançado por uma juventude despreocupada e cheia de fé no dia de amanhã!

Um espectáculo mais hilariante que «*MULHERES PERIGOSAS*»

ESPLENDIDA REALIZAÇÃO

De DINO RISO

ESTREIA 5.ª FEIRA Às 21,45

NO

ROMA

ADULTOS ✱ *TALMA FILMES*

CIRCOSCOPE

Um espectáculo de proporções gigantescas

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Em Cinemascope

COMEÇOU COM UM BEIJO

com **Glenn Ford** e **Debbie Reynolds**

Um filme picante gracioso, em Metrocolor.

EDEN — Telefone 20768

15.30 - 18.30 e 21.45
Maiores de 12 anos
3.ª e ultima semana
do filme português

O CANTOR E A BAILARINA

com **Zeloni — Nancy Rinaldi — Leónia Mendes** e **Domingos Marques**

Um espectáculo em situações de comicidade irresistível e lindas canções e bailados.

CONDES — Telefone 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)

TOMMY REI DO ROCK

com **Tommy Steele** e 4 grandes orquestras

Um filme com musica inesquecivel para todos.

AVIS — Telefone 47163

15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

SOLEDADE

Cinemascope e Ferraniacolor

O filme que foi distinguido com a honra de encerrar o festival de Veneza com **Fernando Fernan Gomez**

CINEMA IDEAL — Telefone 24194

21.00 (M. 17 anos)

MAXIME

O ETERNO MASCULINO

ROYAL — Telefone 865037

21.00 (M. 17 anos)

OS AUDACIOSOS

O AVARENTO APAIXONADO

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA

Marina Vlady e **Robert Hossein** num misterioso filme de «suspense»

SEGREDOS DA NOITE

Em complemento: **Casamento na Primavera (colorido)**

A's 18.30 (12 anos) — **«O homem tranquilo».**

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30

2. semana triunfal

O famoso livro de Julio Verne numa realização formidável

VIAGEM AO CENTRO DA TERRA

com **Pat Boone, James Mason** e **Arlene Dahl**

CINEMASCOPE (M 12 anos)

ALVALADE — Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Em Cinemascope
2.ª SEMANA
Um filme picante, gracioso, hilariante

COMEÇOU COM UM BEIJO

com **Glenn Ford** e **Debbie Reynolds**

ODEON — Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Adultos (M/17 anos)

FOTÓ NA LUA

com a escultural **Sylva Koscina** e outras beldades

RESTELO — Telefone 610375

21.15 (M. 17 anos)

ESPELHO DE DUAS FACES

c/ Michele Morgan

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)

VIDAS SEPARADAS

O AMERICANO

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

Comemora o seu 8.º aniversário apresentando ás 18.30 (M. 6 anos)

RECITAL CHOPIN

com a grande pianista persa **Tania Achot**

A's 22 horas (M. 12 anos) — Quincy Jones, a melhor orquestra de «jazz» do Mundo.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

15.15 - 21.30 (M. 17 anos)

Yul Brynner e **Gina Lollobrigida** em

SALOMÃO E A RAINHA DO SABA

Technicolor — Technirama

A's 18.30 (p. r.) — M. 12 anos — «Casamento na Primavera» e «O Ballet Real» (1.ª Parte).

MONUMENTAL — Telefone 55131

15.15 e 21.30 (12 anos)

O PROFESSOR AZARENTO

com **Ian Carmichael** e **Hugh Griffith**

No palco e só á noite: **O quarteto de Marino Marini.**

ROMA — Telefone 727778

15.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª e ultima semana

O INSPECTOR MAIGRET

com **Jean Gabin** e **Michel Auclair**

LIDO — Telefone 48560

21.00 (M. 17 anos

ZENÓBIA E O GLADIADOR

MANEQUINS DE PARIS

CASINO ESTORIL — 21.30 (M/17 anos)

A FLOR QUE NÃO MORREU

com Audrey Hepburn

Compre o «DIARIO DE LISBOA» em ALMADA, na Tabacaria Gracinela, Rua Bernardo Francisco da Costa, 66.

Esplanada do Raio?

O Chiado moderniza-se

A Casa Havaneza

apareceu beneficiada

ao lado duma dependência do Banco Burnay

O tempo dita leis implacáveis. Nada lhe escapa, ninguém se lhe pode eximir.

Quantos dos actuais habitantes de Lisboa se recordarão das batalhas de tremoços e ovos podres que enlouqueciam o Chiado pelo Carnaval, ou das carruagens em que os fidalgos, em quadra de menos folia, subiam a mais elegante artéria de Lisboa para fazerem as suas compras? Quantos recordarão o Tabordinha de todas as horas, Augusto Rosa que descia á tarde de S. Luís ou Ramalho Ortigão á porta da Bertrand, com o seu berrante lenço tabaqueiro? Uma centena? Duas? Quem sabe se não poderíamos até contá-los pelos dedos de uma só mão.

Vai longe a época do Chiado romantico de meados do século passado. Ficou apenas tradição — e falsa tradição por vezes, incapaz de aguentar os fortes impulsos de renovação que abalam, regularmente, a cómoda apatia com que os homens procuram enfrentar a realidade do futuro.

Tudo passou. A amena cavaqueira ás portas de cafés e livrarias, as horas de ócio gastas pelas esquinas, cuja maioria não corresponde já ás que se ergueram logo após o terramoto. Até as magnificentes paradas de elegancia são cada vez mais raras — que a Lisboa elegante tem agora muitos outros locais onde se mostrar.

Chiado eterno

Mas o Chiado não morreu. O Chiado resiste. Remodelou-se, alindou-se, soube sair do passado para o presente com os olhos no futuro, que é, aliás, a unica forma de sobreviver.

São outras — retocadas ou remodeladas — as fachadas de quase todos os prédios que se alinham de um e outro lado da secular artéria lisboeta, desde o monumental Palácio Barcelinhos, que foi hotel antes de albergar nas suas graníticas paredes um dos mais importantes centros comerciais da capital, até ao que foi o pitoresco largo seiscentista do Loreto, onde, em 1925, se ergueu a estátua do poeta António Ribeiro, no sítio onde ficava o celebrado Chafariz de Neptuno, mais conhecido por Chafariz dos Galegos.

Mais de meio século passou sobre as diárias reuniões á porta da Havaneza, a que não faltavam Fialho, Ciríaco Cardoso, D. João da Camara, Eduardo Noronha e muitos outros.

Neste local, precisamente, onde antes existia apenas um estabelecimento surgiram agora dois, com funções distintas — uma nova dependência do Banco Burnay e a tabacaria que manterá a tradição da Havaneza. A fachada de ambos, porém, apresenta uma total unidade de estilo, dando-nos a ilusão de se tratar de um só estabelecimento. As paredes exteriores de granito rosa da Malveira conferem á construção um cunho de solidez que as modernas e elegantes linhas, imaginadas pelos arquitectos António de Azevedo Gomes e Francis Leon, se encarregaram de amenizar convenientemente.

Uma moderna dependência bancária

A dependência bancária, só por si, ocupa uma área de aproximadamente cem metros quadrados, o que dá bem ideia da sua amplitude. O espaço, todavia, foi convenientemente aproveitado, utilizando-se dois desníveis — um sobranceiro á zona dos serviços, que partilha com a zona do publico toda a área que fica ao nível da entrada, e outro, no piso inferior, para o qual se desce por uma pequena e bem lançada escada, igual á que serve o primeiro dos referidos desníveis. Neste instalou-se o gabinete do gerente, que fica, mercê de óptima situação, com uma visibilidade total de todo o estabelecimento; no segundo desnível situa-se uma ampla sala de cofres destinados aos clientes.

Contrastando propositadamente com os elementos decorativos da fachada, a que nos referimos, o interior do estabelecimento é duma sobriedade inexcedível. Escolheram-se cores fracas e linhas simples, atendendo ás exigências funcionais da quadra. O granito verde-escuro do pavimento casa-se maravilhosamente com o castanho-escuro da tinta que cobre o tecto de cortiça.

A fachada comum dos dois estabelecimentos

Para as paredes, numa criteriosa aplicação de materiais modernos, actuais substitutos da pintura, utilizou-se «linoleum», de cor verde e creme, e «tapisson» vermelho-escuro.

Dividindo a zona de serviços da zona do publico, um balcão com sete metros de comprimento, com o tampo de pau santo que, pela primeira vez no nosso País, tem semelhante aplicação. A' frente, como elemento decorativo, estende-se um painel de vidro azul e verde.

Também, inteligentemente subordinada ás modernas tendências arquitectónicas, que o construtor Carlos Eduardo Rodrigues respeitou, cabalmente, a iluminação artificial é constituida por três cortinas de luz rasante e nove focos luminosos incrustados no próprio tecto.

Os atractivos de moderna fachada

Vejamos, agora, a fachada, começando propositadamente pelo lado da Rua Nova da Trindade. O granito roseo da Malveira, de que já falámos, abre-se quase a meio, numa ampla zona envidraçada para iluminação natural do interior. Num dos extremos da parede, sob as palavras «Banco Burnay», gravadas no granito, situa-se um cofre exterior, de serviço permanente, que permitirá, aos clientes do Banco, depositarem valores de qualquer espécie a todas as horas do dia e da noite.

Ampla, quase majestosa, a fachada do lado do Chiado, constitui um verdadeiro achado arquitectónico. Em face da sua incontestável beleza, nenhum saudosista terá coragem de se lamentar. Rasgada na sua quase totalidade, ela permite uma agradável comunicabilidade entre o exterior e o interior. Essa comunicabilidade estabelece-se através duma enorme montra, cujo vidro «Kata-calor», de tonalidade esverdeada, isola o interior dos raios solares, evitando o emprego de toldos, que só afeiariam o conjunto.

Mas o principal elemento decorativo da fachada é a monumental grade de bronze dourado, da autoria do escultor Jorge Vieira. São três painéis, de moderno desenho e concepção, que cobrem os doze metros e meio da fachada, como se de uma só grade se tratasse. Durante as horas em que o estabelecimento está aberto ao publico, dois dos painéis são escamoteados dentro da parede que forma gaveto com a Rua Nova da Trindade, enquanto o terceiro se lhe sobrepõe, recortando-se no granito rustico, num contraste estéticamente perfeito.

Entre a grade e o vidro da montra, quando a primeira se encontra corrida á largura da fachada, desce um letreiro luminoso que valoriza o poder de atracção que aquela, só por si, exerce sobre o publico.

A nova Casa Havaneza

Ao lado da dependência bancária, paredes-meias com a Brasileira, fica a nova Casa Havaneza, com cinco metros de fachada e uma superfície superior a cinquenta metros quadrados, onde se alinham dois balcões e uma «vitrine» móvel, além das estantes para arrumação dos melhores artigos de tabacaria que esta casa, cumprindo tradição centenária, continuará a vender ao publico.

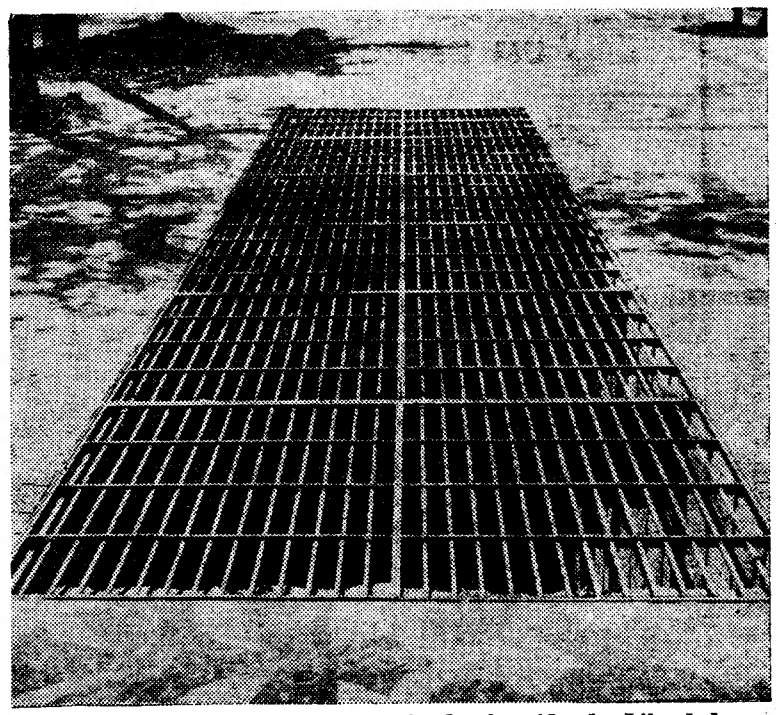
No interior, para minorar a mágoa dos saudosistas, figuram um fresco de Bartolomeu Cid, reproduzindo o já referido Chafariz dos Galegos, e uma gravura sobre mármore, do mesmo autor, em que se foca o ambiente do Chiado na época de 1900.

Para manter a tradição, criou-se uma agradável zona de convívio, onde os clientes poderão descansar ou conversar, tal e qual, no princípio do século, acontecia, não dentro, mas á porta da Havaneza.

O tecto verde, pintado a flocagem, contrasta com o castanho-escuro das paredes, forradas a nogueira.

A luz indirecta, que ilumina artificialmente toda a quadra, dá ao ambiente a tonalidade morna requerida.

A Havaneza está diferente. Sem restrições, está melhor. Modernizou-se, acompanhando o ritmo que anima o crescimento regular desta Lisboa que está mais próxima do século XXI que do século passado. Caminhamos para o futuro e o próprio presente não pode já deter-nos.



Esta grade encontramo-la no passeio da Avenida da Liberdade, no segundo troço que a Camara Municipal está a restituir á anterior forma. Colocada antes no tabuleiro de relva que marginava a faixa de rodagem, a referida grade metálica, que faz parte do sistema de ventilação do Metropolitano, não oferecia perigo. Agora, porém, com a reconstituição do passeio, ela fica na faixa de passagem de transeuntes e oferece grande risco, especialmente ás crianças que por ali passarem ou brincarem, devido ás suas largas aberturas, mais que suficientes para nelas se introduzir o pé de qualquer pessoa menos atenta. E' de supor que o Município ou o Metropolitano substituam ràpidamente a perigosa grade, a fim de se evitarem acidentes lamentáveis

Começaram hoje

as conversações luso-brasileiras sobre problemas de aviação comercial

Na Direcção-Geral da Aeronáutica Civil reuniram-se hoje, as missões brasileira e portuguesa, em conversações sobre importantes problemas de interesse comum relacionados com a aviação civil de comercial, nas quais se desenvolverão negociações, paralelas e coordenadas ao assunto geral, com vista a acordos de transportes entre os dois países.

A delegação brasileira, que, desde ontem, está entre nós, é constituída pelos srs. brigadeiro Amarante, presidente da Comissão de Estudos Relativos á Navegação Aérea Internacional, do Brasil; dr. Washington Riscado, assistente do director-superintendente da «Panair»; comandante Vilhena, coordenador das tripulações do avião a jacto «DC-8»; dr. Garcia de Sousa, secretário de embaixada, representante do Itamarity; tenente-coronel Murillo de Carvalho, oficial ás ordens do brigadeiro Amarante; coronel Pinto de Sousa, Adolfo Nery, da «Panair», e dr. César Pires de Melo, director-superintendente da mesma empresa.

A reunião foi presidida pelo sr. eng.º Vítor Vers, director-geral da Aeronáutica Civil, que chefia a representação portuguesa, da qual fazem parte, também, os srs. dr. Bessa Lopes, do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Luís Pedreira e outros elementos.

Os trabalhos devem terminar dentro de três dias.

O Chefe do Estado

receberá a Cruz de Mérito do Conselho dos Desportos do Brasil

RIO DE JANEIRO, 24. — O Conselho Nacional dos Desportos, por ocasião da visita do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira a Portugal e da realização dos Jogos Luso-Brasileiros, em colaboração com a Confederação Brasileira dos Desportos, fará entrega da Cruz de Mérito ao sr. almirante Américo Tomás, Presidente de Portugal, e das medalhas de Mérito ao director-geral dos Desportos, dr. Valadão Chagas, e delegado da Direcção-Geral no Porto, sr. Mário de Carvalho.

Esta resolução foi tomada na ultima reunião da Confederação Brasileira dos Desportos, que está a trabalhar com grande entusiasmo para o êxito da grande manifestação a realizar entre atletas brasileiros e portugueses, em Agosto próximo. — (L.).

Raul Rego

Regressou da visita que, a convite da Camara de Comércio da Áustria, realizou aquele país, o nosso prezado camarada de redacção Raul Rego, que começará em breve a publicar as suas impressões de viagem.

O CENTENÁRIO

de Teixeira Gomes

A sessão comemorativa do centenário do nascimento do grande escritor algarvio Teixeira Gomes, que a Casa do Algarve e a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses haviam anunciado para depois de amanhã foi adiada para segunda-feira, ás 21 e 30. Usarão da palavra, pela Casa do Algarve, os srs. drs. Maurício Monteiro e Garcia Domingues, e em representação da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais os srs. dr. José Galhardo e Luís de Oliveira Guimarães. A declamadora sr.ª D. Maria Germana Tanger lerá alguns dos melhores trechos da obra literária de Teixeira Gomes.

O 150.º aniversário

da independência da Argentina

Comemorando o 150.º aniversário da Revolução de Maio, acontecimento histórico que culminou com a independência da Republica Argentina, a sua representação diplomática acreditada em Lisboa faz celebrar missa amanhã, ás 11 horas, na igreja de N.ª S.ª de Fátima.

Ao meio-dia, o embaixador e a sr.ª de Mairal oferecem um «cocktail» á colónia; ás 18 e 30, emissão especial pela Emissora Nacional, com musica folclórica e um poema alusivo e, ás 19 horas, recepção ás autoridades portuguesas e corpo diplomático.

IMPRENSA

«Diário de Coimbra»

Celebra hoje o 30.º aniversário o nosso prezado colega «Diário de Coimbra», pelo que apresentamos ao ilustre director, sr. dr. Alvaro dos Santos Madeira, cordiais felicitações, com votos de prosperidades futuras, extensivos a todos os seus colaboradores.

RELÓGIOS OMEGA
Agência Oficial
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24264

Optimas aplicações de capitais

Possui a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, em condições vantajosas para os Senhores Capitalistas. Prestamos toda a assistência e garantimos todos os investimentos. Consultando-nos tem vantagens.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
«Colham Referências»

LISBOA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 32228 - 366812

PORTO
Praça D. João I, 25-1.º
Tel. 26706 - 30181

Luiz Modº Almeida Lda

ESPECIALIZADO

CONSTRUÇÕES FRIGORÍFICAS INDUSTRIAIS E COMERCIAIS · FABRICOS DE QUANTIDADES · ARREFECEDORES DE CERVEJA · ARREFECEDORES DE CAMARAS DESMONTÁVEIS · CAMARAS FIXAS · CONSERVADORES · SOR

SEDE: AVENIDA DA LIBERDADE, 216-218 - TELEF.
SUCURSAL: AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, LOTE 4

No Tribunal de Santa Clara entraram hoje os restantes recursos dos advogados de defesa

Na secretaria do 1.º Tribunal Militar Territorial de Lisboa, em Santa Clara, onde decorre o julgamento dos civis e militares implicados no planeado movimento revolucionário que deveria ter eclodido de 11 para 12 de Março do ano passado, deram entrada hoje, os ultimos recursos de agravo do despacho do presidente do tribunal, sr. coronel Rui da Cunha, que deferiu o requerimento formulado, por ordem do sr. ministro do Exército, pelo promotor de Justiça, sr. tenente-coronel Amílcar Diogo de Carvalho, para que se faça a junção ao libelo acusatório de outros elementos de culpa.

Os recursos são subscritos, em nome dos seus constituintes, que ontem indicámos, pelos advogados de defesa srs. drs. Eduardo de Figueiredo, Mário Soares, Duarte Vidal, Fernando Calisto, Artur Cunha Leal, Varela Cid, Gustavo Soromenho, Ernesto de Moura Coutinho, Joaquim Catanho de Meneses e Camossa Saldanha e defensor oficioso, sr. major Décio de Freitas. Na audiência de ontem tinham já apresentado idênticos recursos os srs. drs. Acácio Gouveia, Carvalho e Oliveira, Paulo de Almeida Monteiro e Francisco Salgado Zenha (também em nome do seu colega dr. Olindo de Figueiredo) e Eduardo Fernandes.

Os recursos

Os referidos causídicos fundamentam os seus agravos em razões legais de vária natureza, insistindo principalmente nos seguintes aspectos:

O requerimento do promotor de Justiça, deferido pela decisão recorrida, é inepto, pois o autor do mesmo requerimento afirma que o libelo é claro e foi perfeitamente entendido pelos réus, e, contraditóriamente, pede a aclaração do mesmo libelo — pelo que nunca o requerimento devia ser deferido; que o mesmo requerimento visa um fim ilegal, pois, embora definido como pedido de aclaração, pretende introduzir novos elementos de facto na acusação; que a matéria da acusação não pode sofrer ampliação no julgamento, devendo ficar limitada aos precisos termos em que foi deduzida, como é princípio constitucional e se encontra estatuído na própria lei militar (art.º 53.º do decreto n.º 19 892).

Os referidos advogados terminam por pedir o provimento do recurso, com a revogação da decisão recorrida e a exclusão do libelo da matéria de facto nele mandada introduzir pela referida decisão.

Ainda na audiência de ontem, o sr. dr. Carvalho e Oliveira formulou uma consulta sobre a possibilidade de ser antecipado o depoimento do sr. almirante Nuno de Brion, que vai ausentar-se do País, por largo tempo, e cujas declarações considera imprescindíveis como testemunha de defesa do seu constituinte, sr. comandante Vasco Julio Belmarço da Costa Santos, trocando-se impressões entre aquele causídico, o juiz-auditor e o promotor de Justiça, tendo sido entretanto suspensa a audiência, que reabre amanhã, ás 14 horas, para as declarações do promotor, o qual requerera, sem qualquer reparo dos advogados, que a sua resposta aos recursos da defesa fosse dada depois de todos eles recebidos, com os pedidos nos mesmos incluidos.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de vários rumos e o céu estava pouco nublado a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e limpo a sul do referido sistema, por acção duma massa de ar transportada na circulação dum anticiclone centrado sobre a Península.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) — Porto, 18°; Funchal, 19°; Lisboa, 21°; Portalegre, 23° e Faro, 27°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 26°,5; mínima, 15°,7. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,7; mínima, 12°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo com céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco tornando-se moderado de Noroeste durante a tarde no litoral Oeste.

As relações económicas luso-brasileiras apreciadas na reunião do Rotary Clube

Na Casa do Alentejo efectuou-se hoje mais um almoço semanal do Rotary Clube. Presidiu o sr. dr. Mário Gomes, ladeado pelo embaixador do Brasil, dr. Negrão de Lima, e pelo orador oficial da reunião, sr. dr. Pais de Carvalho, adido comercial junto daquela Embaixada.

Sentaram-se ainda na mesa de honra o sr. embaixador Teixeira Guerra, o ministro Cardoso Miranda, o sr. dr. Nuno Simões, almirante Filipe Castela, dr. Eurico da Silveira e capitão-de-mar-e-guerra Jerónimo Henrique Jorge.

O presidente, sr. dr. Mário Gomes dirigiu uma saudação ao Brasil e pôs em evidência o interesse de que se revestem as discussões dos problemas económicos luso-brasileiros.

O embaixador do Brasil, num breve improviso, agradeceu o convite e saudou Portugal.

O orador, dr. Pais de Carvalho, subordinou a sua conferência ao tema «Apreciação das relações económicas luso-brasileiras», dizendo que até aos nossos dias as relações comerciais entre Portugal e Brasil não tiveram ainda o desenvolvimento que seria de esperar.

Acerca da presente situação económica e industrial do Brasil, disse do desenvolvimento previsto nos próximos dez anos, afirmando que então será possível criar novas condições nos mercados estrangeiros e não só no que respeita a Portugal metropolitano mas a todas as províncias ultramarinas. Terminou por fazer um apelo no sentido de proceder á libertação total do comércio luso-brasileiro para que os dois países, em breve, possam concorrer aos mercados mundiais com maiores vantagens.

O embaixador do Brasil (segundo a contar da direita) dando a esquerda ao sr. dr. Nuno Simões

O arquipélago dos Açores e especialmente S. Miguel vão registar consideráveis melhorias nas condições do tráfego aéreo

Pelo Ministério das Comunicações foi publicado um decreto-lei que autoriza o titular daquela pasta a contratar com a Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, Lda. (S. A. T. A.), a concessão do serviço publico de transportes aéreos de passageiros, carga e correio.

O referido diploma é acompanhado das bases em que assentará a execução do contrato de concessão, que se destina a assegurar o funcionamento regular e contínuo nas seguintes linhas, em ambos os sentidos: S. Miguel-Santa Maria; S. Miguel-Terceira e Santa Maria-Terceira.

Trata-se de uma decisão que, correspondendo a necessidades prementes do desenvolvimento do tráfego aéreo no arquipélago dos Açores, vem consagrar justamente os esforços da organização que, há anos, com um notável sentido dos interesses regionais, e mesmo dos interesses nacionais, vem assegurando já esse serviço. Apesar de todos os esforços dessa organização privada, e do empenho com que tem mantido os serviços a seu cargo, as linhas de ligação local têm funcionado em precárias circunstancias, não pelo que respeita ao material e ao pessoal, que se tem revelado sempre de excepcionais qualidades, mas devido ás deficientes condições da pista de S. Miguel, cuja melhoria constitui, há anos, uma das mais legítimas aspirações da população da progressiva e encantadora Ilha Verde

Garantida a construção desse indispensável aeroporto, em que no presente ano serão já investidos 6 mil contos, e que ficará a funcionar, em perfeitas condições técnicas, ainda na vigência do II Plano do Fomento, julgou o Governo oportuno rever o problema do tráfego aéreo nos Açores e dar-lhe solução adequada, para o que estabeleceu, assim, as condições em que a S. A. T. A. deverá continuar a assegurar o serviço, com as novas condições materiais que as melhorias técnicas previstas permitam estabelecer.

A concessão durará desde a celebração do contracto até que tenham decorrido vinte anos sobre a data em que a concessionária for notificada pelo Governo de que os aeródromos necessários á exploração das linhas mencionadas permitem assegurá-la com aviões de capacidade superior a vinte lugares.

Está-se, assim, em face de uma considerável melhoria do serviço que, até agora, tem sido assegurado pelos aviões (aliás excelentes e excelentemente tripulados) de oito lugares apenas.

Segundo as bases deste mesmo diploma, o Governo poderá, em condições a acordar, autorizar a S. A. T. A. a explorar outras linhas reputadas de interesse nacional, e não fará a concessão de linhas aéreas entre o arquipélago dos Açores e o da Madeira sem ouvir a concessionária, que, em igualdade de circunstancias, será preferida.

As bases agora promulgadas, tendo em conta a experiência das carreiras aéreas entre as ilhas açorianas, levadas a efeito, nos ultimos anos, com eficiência e excepcional regularidade, constituem uma justa satisfação dada á laboriosa população dos Açores, nomeadamente, aos habitantes de S. Miguel, que estavam a ser gravemente afectados pela circunstancia do tráfego aéreo não poder ser assegurado com aviões de maior capacidade, devido ás precárias condições do campo.

O couraçado «Bismarck» fez mais uma vítima

PLYMOUTH (Inglaterra), 24. — R. W. Carter, de 42 anos, um dos tripulantes do couraçado britanico «Repulse», que auxiliou a destruir e a afundar em 1941 o couraçado alemão «Bismarck», que era considerado pelos técnicos alemães como «inafundável», morreu ontem no cinema quando assistia á exibição do filme «O afundamento do Bismarck».

Terence, de 16 anos, filho de Carter, assistira ao filme e disse ao pai que fosse vê-lo o mais depressa possível. Ao ver o filme, Carter morreu de comoção. — (A. N. I.).

Excursões lentas para turistas que desejam ver o que vale a pena ver-se

KATMANDU (Nepal), 24. — Há anos, um turista que passou pelo «Royal Hotel» de Katmandu, queixou-se amargamente da rapidez dos transportes: «Quanto mais rápidos são os transportes, menos o turista vê» — lamentava-se ele.

O proprietário do hotel, Boris Lissanovitch, não se esqueceu da frase e ficou a pensar em organizar excursões morosas, que vão começar no próximo ano. Levarão 80 dias, com toda a tranquilidade, desde Paris ao Nepal, incluindo o itinerário a visita ao Monte Ararát, na Turquia, onde se supõe que aportou a arca de Noé depois do Diluvio; as aldeias de pescadores do Mar Cáspio, as cidades do Irão onde se fabricam os tapetes persas; e uma caçada ao tigre e ao rinoceronte que durará três dias.

Os turistas serão transportados em «atrelados» confortáveis, com alojamento para dois casais cada, em compartimentos separados, com ar condicionado, dois refrigeradores, duas casas de banho com duche e espaço para arrumações.

Boris declarou que durante os 80 dias da excursão, o turista não terá que fazer e desfazer a mala e poderá adquirir na caminho 45 quilos de compras.

Os «atrelados» serão rebocados por grandes camiões equipados com quatro lugares reclináveis como os dos aviões, cada um com um motorista e um criado. O máximo da velocidade será 30 quilómetros á hora. Durante o caminho, um locutor informará, por uma rede de rádio instalada em todos os «atrelados», o que merece ser visto em cada lugar.

Um camião de duas toneladas carregará a cozinha. Em cada terra, um cozinheiro local virá preparar as especialidades regionais.

Viajarão com a excursão um director, um médico, um engenheiro 15 motoristas e 40 passageiros.

Boris calcula o preço de cada inscrição em cerca de 180 contos, e marcou a partida de Paris para 5 de Setembro de 1961. Estão já inscritas 20 pessoas, entre elas, o actor Frederich March e a esposa.

O itinerário inclui: Pisa, Florença, Pádua, Veneza, Trieste, Salónica. Istambul, Ankara, Kosiory, Teherão, Poshawar, Lahore, Nova Delhi e Benares. Depois de cruzarem a fronteira do Nepal, os turistas farão uma visita de 10 dias a Katmandu, realizando um passeio de avião sobre o monte Everest.— (A. N. I.).

NOVO MONSTRO MARINHO

ATHLONE (Republica da Irlanda), 24. — Três clérigos de Dublin, que foram pescar a Lough Ree, a cerca de três quilómetros e meio desta cidade, comunicaram ter visto um monstro com cerca de quatro metros e meio, parecido com uma serpente.

O monstro veio á superfície a 100 metros do seu barco e deslizou á tona da água durante uma distancia considerável. Os sacerdotes afirmaram que o animal se assemelhava a uma enguia-congro gigantesca, tendo uma cabeça chata parecida com a de uma giboia e que o seu corpo era tão grosso como o de um homem.

No ano passado, dois pescadores ingleses anunciaram ter apanhado um monstro sob a superfície da água, que arrastou o seu barco á roda do lago durante quilómetros. o que os forçou a cortarem a linha de pesca. — (R.).

HOMENAGEM EM GOA ao prof. Galvão Teles

CIDADE DE GOA, 24. — «A sentença do Tribunal da Haia estabelece o elo jurídico entre a Metrópole Portuguesa e as suas parcelas do Ultramar, materializando a unidade política e moral que elas constituem, apesar das distancias que as separam» — declarou o prof. Galvão Teles, na sessão solene em sua homenagem realizada na Sala dos Vice-Reis do Palácio do Hidalcão. A esta sessão presidiu o governador geral do Estado da India, brigadeiro Vassallo e Silva, e estiveram presentes o patriarca das Indias, D. José Vieira Alvernaz; as srs.as de Galvão Teles e Vassallo e Silva; o deputado Quenim Purdoxoma e esposa; o comandante Militar, brigadeiro Cyrne Pacheco e esposa, e outras altas individualidades, com suas esposas; directores de Serviços; chefes de Repartição, funcionários e muito publico, que encheu por completo a Sala dos Vice-Reis do Palácio do Hidalcão.

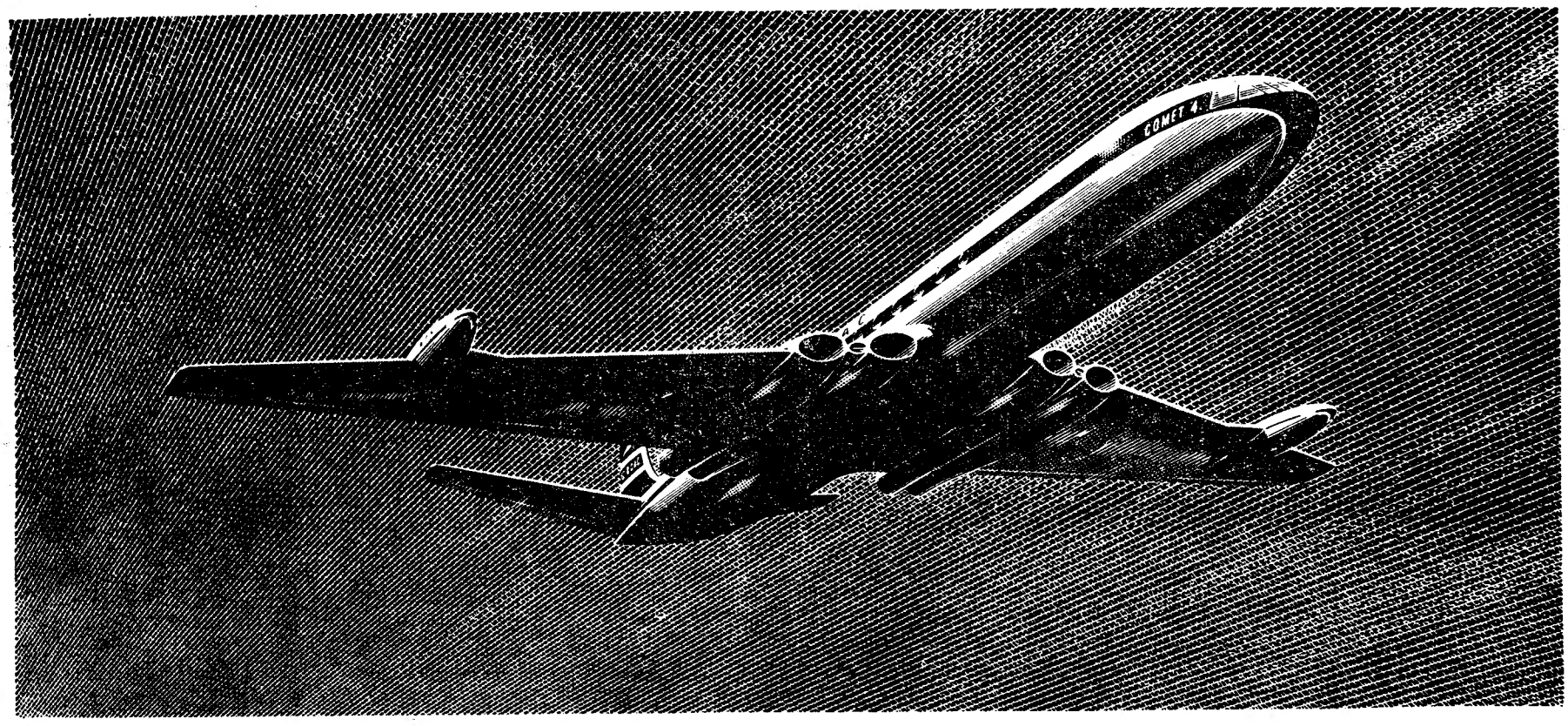
Aberta a sessão, falou o presidente do Município de Goa, dr. Caetano Dias, que se referiu á maneira apoteótica como foi recebida, tanto na Metrópole como no Ultramar, a decisão do Tribunal Internacional de Justiça da Haia, mas — sublinhou — «mais entusiásticamente acolhida no coração desta província do Ultramar português, que foi objecto do litígio». Em seguida, usou da palavra o prof. Galvão Teles, que, no final, foi muito aplaudido. — (A. N. I.).

ZADOS HÁ 30 ANOS EM:
ICOS DE GELO DE GRANDES E PEQUENAS
ES DE ÁGUA · ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
S · SORVETEIRAS · VITRINES · BALCÕES
ELEF. 732152 / 3 / 4 - LISBOA
OTE 439 - TELEF. 728964 - LISBOA

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Prédios
A CONFIDENTE possui centenas de prédios para vender em Lisboa e Porto, rendendo alguns deles o juro de 8%. Encarregamo-nos gratuitamente da administração das propriedades.
A CONFIDENTE
(A Maior Organização do País)
PORTO
Rua Passos Manuel, 14
Telf. 20344/5/6 — P. P. C. A.
LISBOA
Rossio, 3
Telf. 29384/5/6 — P. P. C.

AGORA! VOE NO COMET DA BOAC PARA A AMÉRICA DO SUL



Preços reduzidos de Classe Turística ou Primeira Classe

Prefira voar na B.O.A.C. na próxima vez que visitar a América do Sul. Os serviços regulares do *Comet* a jacto da B.O.A.C., para Recife, São Paulo, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires ou Santiago, significam que agora pode voar no primeiro avião a jacto do mundo — e no mais *experimentado* avião da era do jacto.

Disfrute o magnífico conforto do *Comet* na Classe Turística a preços reduzidos — com excelentes refeições, serviço completo de bar e a atenção do pessoal que fala a sua própria lingua, ou para ainda mais conforto, voe na Primeira Classe.

Utilize os serviços *Comet* da B.O.A.C. a partir de

Londres, Lisboa ou Madrid.

Consulte o seu Agente de Viagens ou a

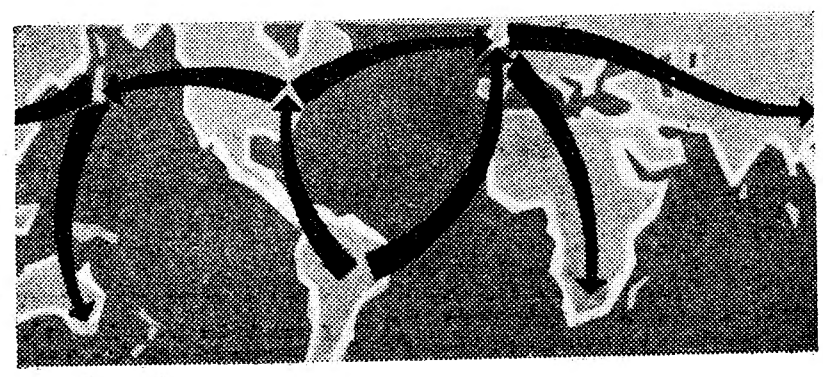
British European Airways

Avenida da Liberdade, 23 · 27 Lisboa — Tel: 30931/2/3

POR TODO O MUNDO A

B·O·A·C

CUIDA DE SI



B R I T I S H O V E R S E A S A I R W A Y S C O R P O R A T I O N

Homenagem da Singer a Assis Esperança

E' difícil, no nosso meio, os escritores, por mais ilustres, não acumularem a sua actividade literária com outro labor profissional.

Assis Esperança, autor admirado de 9 romances e colectaneas de contos, que em 1932 obteve para «O Diluvio» o prémio literário dos Profissionais da Imprensa e, em 1946, com o seu romance «Servidão», ganhou o prémio «Ricardo Malheiros atribuido pela Academia de Ciências, e que ainda há pouco registou um assinalável êxito com o seu ultimo romance «Trinta Dinheiros», vinha dedicando, desde 1906, também a sua actividade á Companhia Singer, onde tem ocupado, de há 37 anos a esta parte, o lugar de gerente da Sucursal de Lisboa.

Este «self made man» entrou para a Singer ainda uma criança de 14 anos e ali, pelas suas raras qualidades de talento e de inteligência, atingiu aquele importante cargo, que manteve com alto prestígio, pedindo agora a sua aposentação, após 53 anos de labor intenso, deixando uma obra notável e a amizade de todos.

Na data da sua despedida, agora que vai dedicar-se, exclusivamente, á sua actividade literária, a Direcção da Singer em Portugal ofereceu-lhe, entre outras provas de particular apreço, um almoço de homenagem presidido pelo Subdirector, Sr. Eduardo Nery, que representava o Director, Sr. José de Vasconcelos, impedido por doença grave, e onde estiveram representados pelos seus chefes todos os vários Serviços e Departamentos daquela Companhia.

O pessoal, que Assis Esperança dirigiu durante tantos anos, entregou-lhe nessa altura uma artística e valiosa obra de arte em prata com uma muito significativa dedicatória, que ficará recordando a muita estima e a muita admiração que todos lhe votam.

Facilidades aduaneiras
a favor do turismo

O «Diário do Governo», pela Direcção-Geral dos Negócios Económicos e Consulares, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, tornou publico que, segundo comunicação do consultor jurídico da Organização das Nações Unidas, o Governo da União Soviética depositou, em 17 de Agosto de 1959, o instrumento de adesão á Convenção relativa a facilidades aduaneiras em favor do turismo, celebrada em Nova York em 4 de Junho de 1954 e o Governo da Bulgária depositou, em 7 de Outubro de 1959, o instrumento de adesão ao protocolo adicional á Convenção relativa a facilidades aduaneiras em favor do turismo, celebrado também em Nova York em 4 de Junho de 1954.

Roma nas vésperas dos Jogos Olímpicos

(Continuação da 1.ª página)

o seu sonho. Vêem-se quase tantas mulheres montadas nessas vespas zumbidoras como homens. A Itália, que inventou esse instrumento de tortura, sofre-lhe hoje as consequências terríveis. Acabou o sossego nas cidades e a paz virgiliana nos campos. Nuvens de «Vespas» e de «Lambrettas», numa trepidação constante, espalham por toda a parte os seus incómodos zumbidos.

Roma prepara-se para os Jogos Olímpicos. O mês de Agosto deve atrair à Itália, além dos atletas e dos dirigentes desportivos de vários países, uma multidão inumerável de turistas. Esta perspectiva, deve dizer-se em abono da verdade, assusta um pouco os Romanos, que estão a preparar-se (aqueles que o podem fazer) para gozar nesse mês as suas férias, deixando Roma entregue aos estrangeiros. Não nos devemos surpreender se, nessa época, aumentarem os automóveis de matrícula italiana nas estradas portuguesas.

Todos os esforços das entidades oficiais e dos dirigentes desportivos se dirigem, neste momento, para a Olimpíada. Erguem-se a toda a pressa estádios (um deles com a lotação de cem mil pessoas), piscinas, ginásios, velódromos, hipódromos, relvados, recintos próprios para diversas modalidades desportivas e pistas para corridas. No sopé do Monte Mario, próximo do belo e moderno edifício onde está instalado o Ministério dos Negócios Estrangeiros, a azáfama é enorme. Um dos edifícios que atrai logo a nossa atenção é o Pequeno Palácio do Desporto, na Via Flaminia, uma solução arquitectónica tão audaciosa como elegante nas suas linhas modernas.

E' de 240.000 o número de lugares de que dispõem os estádios olímpicos e os campos de jogos. Calcula-se que a média de presenças em cada dia seja de 120 a 130.000 pessoas durante as provas. São esperados em Roma 8.000 atletas, sem contar com as comitivas de dirigentes que os acompanham. Multidões de turistas acorrerão à Cidade Eterna durante a Olimpíada. Nessa altura, o velho ditado terá a sua plena justificação: todos os caminhos vão dar a Roma. As coisas estão dispostas para que, desta vez, todos os caminhos vão dar à Cidade Olímpica. Um novo aeroporto internacional, o de Fiumicino, servirá a capital italiana. Estão a construir-se pontes, viadutos e passagens subterrâneas para facilitar o tráfego. Roma disporá, então, de maiores áreas para parques de automóveis. Uma nova ponte sobre o Tibre estabelecerá a ligação com o Foro Itálico, antigo Foro Mussolini.

Os Italianos souberam sempre tirar partido decorativo da água. As fontes de Roma são uma prova eloquente dessa vocação artística. Em frente do Palácio do Desporto, considerado um modelo de arquitectura funcional e orgânica, está a construir-se um lago artificial com um quilómetro de extensão e uma média de cem certos de largura. Cascatas espectaculares embelezarão o local. Surgirão novos parques numa cidade que tem já os maiores e mais belos parques do Mundo. Só para um deles o Município de Tóquio ofereceu duas mil cerejeiras.

As entidades às quais o problema está confiado preocupam-se, igualmente, com o alojamento dos turistas que hão-de afluir a Roma de todo o Mundo. Constroem-se novos hoteis e ampliam-se os antigos. Aumentou-se para 120.000 camas a capacidade hoteleira de Roma. Duas aldeias olímpicas, uma para homens e outra para mulheres, alojarão os atletas e os dirigentes. Uma espécie de febre construtiva apoderou-se dos Romanos. Ao lado dos modernos estádios, que revelam a audácia e a elegância da arquitectura moderna, os antigos, como o dos Mármores, mandado construir por Mussolini, ainda fazem boa figura. Era lá que decorriam as paradas da juventude fascista, que a «giovinneza» se produzia em exibições ginásticas nos dias de gala nacional ou durante a visita de estrangeiros de categoria. Era lá que o Duce, na plena ascensão da sua glória, mostrava aos seus hóspedes, com mal disfarçado orgulho, o fermento vivo das gerações que haviam de continuar a grandeza da Itália. Foi lá que assisti, numa manhã distante de Janeiro de 1939, a uma dessas manifestações cívico-desportivas em honra de Chamberlain, quando o primeiro-ministro inglês, acompanhado de Halifax, o seu ministro dos Negócios Estrangeiros, foi a Roma, depois de Munich, renovar a sua provisão de ilusões.

O Mundo deu muita volta depois dessa data histórica. Não se pode dizer que tenha corrido muita água sob as pontes do Tibre, porque o famoso rio leva quase sempre um pequeno caudal; mas correu, sem dúvida, muita água turva e raiada de sangue sob outras pontes. A aventura fascista, além de abalar o prestígio da Monarquia, criou á Itália uma situação insustentável. E o Duce, que alguma coisa tinha feito em benefício do seu país — seria injustiça negá-lo —, comprometeu irremediávelmente o futuro da Itália, quando atrelou o seu carro ao do ditador alemão. A Praça de Veneza, que foi teatro da sua glória efémera, guarda ainda o eco retumbante dos clamores e das aclamações que acolhiam os seus impropérios, quando por toda a Itália dísticos afixados em todas as paredes afirmavam que Mussolini tinha sempre razão.

A Itália sofreu na sua carne e na sua alma os erros dessa política de falsa grandeza que a levou à catástrofe e á ruína, de que tão valorosamente tem vindo a recuperar-se. E hoje, curadas as suas feridas de guerra, trabalha com denodo e procura refazer a sua economia em bases mais estáveis e mais sólidas. O país encontrou no novo regime a solução dos seus problemas políticos e sociais, que embora possam oferecer, para o observador estrangeiro colocado em determinado ângulo, aspectos menos edificantes, se podem considerar resolvidos ou a caminho de uma solução satisfatória. A Itália vive uma hora alta de recuperação económica e de liberdade política. Um escritor português, que a amou entranhadamente, como se ama uma mulher, viu-a coroada de rosas. Com efeito, a Itália veste-se de galas e cobre-se de flores, nesta época do ano. Roma está mais bela do que nunca. Respira-se uma atmosfera de liberdade em que apetece viver. E não me digam que os famosos escândalos romanos, as fraquezas e os vícios de uma sociedade que pretende levar a vida fácil, a doce vida que o cinema desvirtuou, criando-lhe uma falsa máscara de ignomínia, se podem generalizar a toda uma sociedade frívola e deliquescente. Tal como os cineastas norte-americanos prestaram um mau serviço ao seu país, exportando filmes desconcertantes em que se revela um sentido brutal e desumano da vida, os cineastas italianos não contribuiram para o prestígio da Itália narrando os vícios, os erros e as perversões de um mundo áparte que ilustra a crónica das películas italianas nos «écrans» de todo o Mundo.

Um discutido filme à volta do qual se criou um ambiente de escândalo para aguçar a curiosidade doentia das plateias está longe de possuir as virtudes cinematográficas que lhe atribuem e que lhe valeram, até, um galardão internacional. Felizmente, a vaga de lodo já passou sem deixar vestígios palpáveis. Os cinemas que ainda o exibem em Roma estão às moscas. E os poucos espectadores que acorrem a vê-lo são estrangeiros atraídos pela onda de publicidade que, inconscientemente, lhe fizeram aqueles que mais pretendiam combatê-lo. E esses saem de lá desiludidos e tristes. E' o que acontece, aliás, em alguns cabarés de Roma onde se exibem espectáculos de «strip-tease» que contribuem apenas para desacreditar o género e degradar a mulher.

Roma é uma cidade feminina. Mas não é através de filmes medíocres e de exibições plásticas de mau gosto que se prestigia a mulher italiana e se ajuda a construir uma vida melhor.

NORBERTO LOPES

JOY
BARCOS DE FIBRA DE VIDRO INAFUNDAVEIS — INQUEBRAVEIS — LEVES — INSUBMERGIVEIS
VÁRIOS MODELOS

IMAL
R. CASTILHO, 235 A
TELEFS. 686813 e 688837

VIDA ARTÍSTICA
Uma exposição de aguarelas nas Belas-Artes

Inaugurou-se esta tarde, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição do Grupo Português de Aguarelistas em que participam os pintores Luís Salvador, João Marques, Joe, Alfredo Morais, Berta Borges, Charo, João Rosa Rodrigues, José Felix, Alice Manarte, José Manuel Soares, José António Marques, César Augusto Albot, Narciso Morais e António Marques Perdigão.

A exposição está aberta até ao dia 30, das 11 ás 19 horas.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

ANIBAL - Gravador
A casa que melhor trabalha

CONFERÊNCIAS
Na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

A convite do Instituto Português de Conservas de Peixe, encontra-se em Portugal o prof. Tomiyama, autoridade em questões de bioquímica e tecnologia do pescado, o qual presentemente rege cursos da sua especialidade nas Universidades dos E. U. A. sob o patrocínio do «National Research Council».

O prof. Tomiyama, no próximo dia 26, pelas 21 e 30, realiza, na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, uma conferência do maior interesse científico subordinada ao título: «O uso dos antibióticos na conservação dos produtos de origem animal e as suas repercussões na saude publica».

No Clube Militar Naval

No Clube Militar Naval, incluida no ciclo promovido pela direcção, o sr. capitão-de-mar-e-guerra médico dr. Raul Eduardo Ribeiro, director do Hospital da Marinha, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência sob o tema: «Hospitais antigos e modernos. O Hospital da Marinha».

A conferência é aguardada com muito interesse, não só pela categoria do orador, como médico e publicista, como pelo assunto do seu estudo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

António Fernandes dos Santos

Na sua residência, Rua do Poço dos Negros, 151, 2.º, faleceu o sr. António Fernandes dos Santos, de 73 anos, proprietário, natural de Vilarinho (Lousã). Foi conhecido e estimado comerciante da nossa praça e era casado com a sr.ª D. Maria Carolina Santos.

O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 12 horas, da basílica da Estrela, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres, celebrando-se, ás 10, missa de corpo presente.

D. Clara da Costa Pina

Mandada celebrar por sua família, será rezada amanhã, ás 11 e 30, na igreja dos Mártires, missa de 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Clara da Costa Pina, extremosa mãe do nosso amigo sr. José Augusto da Costa Pina.

SUFRÁGIOS

José Martorell

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, dia 25, na igreja de S. Roque, ás 11 e 30, missa do 5.º aniversário.

JOGOS FLORAIS

Como suscitaram invulgar interesse os Jogos Florais Acelistas deste ano, a direcção do Ateneu Comercial de Lisboa ampliou o prazo para a entrega dos trabalhos até o dia 31, ás 23 horas. O regulamento é fornecido aos interessados.

EXCURSÕES

FÁTIMA (MISSA DO MEIO-DIA)

5.ª-FEIRA DE ASCENSÃO, DIA 26 DE MAIO — 100$00 ou 200$00
Por: SANTARÉM, MINDE, BATALHA, ALCOBAÇA, NAZARÉ, S. MARTINHO DO PORTO, C. DA RAINHA, etc.

ÉVORA — VILA VIÇOSA

ESTREMOZ — ARRAIOLOS
5.ª-FEIRA DE ASCENSÃO, DIA 26 DE MAIO — 100$00 e 200$00

À MAJESTOSA E ENCANTADORA SERRA DE SINTRA

5.ª-FEIRA DE ASCENSÃO, DIA 26 DE MAIO — 65$00 e 120$00
Visitaremos o Palácio Real de Queluz, Lagoa Azul, Sintra, Monserrate e Palácio da Pena, Praia das Maçãs, Azenhas do Mar, Cabo da Roca, Boca do Inferno, Estádio Nacional, etc.

PENICHE E BALEAL

5.ª-FEIRA DE ASCENSÃO, DIA 26 DE MAIO — 70$00 e 130$00
Por Vimeiro, Praia da Areia Branca, Cabo Carvoeiro, Obidos, Caldas da Rainha, Foz do Arelho, etc.

TRIÂNGULO TURÍSTICO

PORTALEGRE — MARVÃO — CASTELO DE VIDE
DIAS 28 E 29 DE MAIO (FIM DE SEMANA) — 150$00 e 350$00
Partida ás 14 horas de sábado, por Barragem de Paul de Magos, Coruche, Vale do Sorraia, Açude do Furadouro, Mora, Ribeira da Raia, Barragem de Montargil, Ponte de Sor, Galveias, Avis, Ribeira do Seda, Barragem do Maranhão, Fronteira, Alter do Chão, Crato, Barragem de Belver, Almourol, etc.

CASTELO DE ALMOUROL, OLHOS DE ÁGUA (nascente) e LAPAS-MOURAS

(O ALGARVE NO RIBATEJO!)
Domingo, 29 de Maio — 90$00 e 120$00
por Santarém, Quedas do Alviela e Tancos Civil com almoço á discrição no Restaurante Típico Almourol, servido á Beira-Tejo
A VISITA AO ENCANTADOR CASTELO DE ALMOUROL SERÁ FEITA DE BARCO

FEIRA DE SANTARÉM

A feira mais típica e colorida do Ribatejo
DOMINGO, 29 DE MAIO — 60$00 e 110$00
Partida ás 9 horas e regresso depois da corrida, ás 22 horas

CENTRO DO ALENTEJO

DIAS 4 E 5 DE JUNHO (fim de semana)
Partida ás 14 horas de sábado — 130$00 ou 300$00
Por Montemor, Evora, Viana do Alentejo, Alvito, Vidigueira, Cuba, Beja, Ferreira do Alentejo, Barragens Trigo de Morais e Salazar, etc.

LOUSÃ — COIMBRA BARRAGENS DO ZÊZERE

DIAS 4 E 5 DE JUNHO (fim de semana)
Partida ás 14 horas de sábado — 150$00 e 350$00
Por C. Rainha, Alcobaça, Leiria, Coimbra, Luso, Buçaco, Penacova, Lousã e sua linda serra, Pedrógão Grande e Pequeno, Figueiró, Barragens da Lousã, do Cabril e do Castelo de Bode, Tomar, Barquinha, etc.

LISBOA VAI AO NORTE

Programa excepcional — 10 dias maravilhosos
DIAS 9 A 18 DE JUNHO — Partida ás 14 horas do dia 9
Visitando, em verdadeira excursão (tudo com tempo para ver), Beiras, Trás-os-Montes e Alto Douro, Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, por Abrantes, Castelo Branco, Barragem Marechal Carmona, Idanha-a-Velha, Medelim, Aldeia de Monsanto (a Aldeia mais portuguesa de Portugal), Penamacor, Meimoa, Pero Viseu, Covilhã, Serra da Estrela (visita de tudo o que é de interesse turístico), Guarda, Pinhel, Figueira de Castelo Rodrigo, Freixo de Espada á Cinta, Mogadouro, Barragem do Picote, Miranda do Douro, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas, Vidago, Chaves, Barragens da Venda Nova, de Salamonde e da Caniçada, Braga (Bom Jesus e Sameiro), Monção, Valença, Viana do Castelo (Santa Luzia), Vila do Conde, Foz do Douro, Porto, Guimarães, Amarante, Vila Real, Lamego, Viseu, Termas de São Pedro do Sul, Vouzela, Tondela, Santa Comba Dão, Penacova, Luso e Buçaco, Curia, Coimbra, Figueira da Foz, Monte Real, Nazaré, Alcobaça, etc.
Peça o programa desta encantadora excursão
Conheça o Norte de uma só vez!

ANDALUZIA

SEVILHA - CORDOBA - GRANADA
DE 10 A 16 DE JUNHO—7 DIAS ENCANTADORES—650$00 e 2.750$00
Por Vila Verde de Ficalho, Aracena, Antequerra, Rosal de la Frontera, etc.
PROGRAMA EXCEPCIONAL — TUDO COM TEMPO PARA VER...
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES NA

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telefs 726116 e 726115
Por conveniência pode levantar o seu bilhete no Largo Martim Moniz, 14 Telef. 86 45 12

Um cientista dos Estados Unidos proferiu uma conferência no I. N. E. F.

O sr. dr. Thomas Cureton, director do Laboratório para Investigação da Aptidão Física, da Universidade de Illinois (Estados Unidos), proferiu, esta manhã, no auditório do Instituto Nacional de Educação Física, a sua terceira e ultima conferência realizada no nosso País, sob o patrocínio da Federação Internacional de Educação Física.

Assistiram o director, sr. dr. Andersen Leitão, professores, diplomados e alunos do I. N. E. F.; o presidente daquela federação internacional, sr. dr. António Leal de Oliveira, que fez a apresentação; médicos e muitos interessados nos problemas da educação física.

Na sua conferência de hoje, o dr Thomas Cureton falou de novas técnicas de treino, condicionamento e investigações relativamente a aquecimento, verificação da acidez, programa de treino progressivo e análise do potencial atlético por meio de testes de aptidão.

Desenvolvendo os vários capítulos do seu valioso trabalho com numerosos exemplos da sua observação pessoal, o dr. Cureton afirmou que os modernos meios de investigação permitem acrescentar aos estudos anteriormente feitos sobre a aplicação da ciência ao treino corporal as seguintes novas noções: aplicação científica da climatografia e da mecanica, provas atléticas, suplementos dietéticos; programas de treino e forma de evitar a acidez e aquecimento e protecção aos atletas.

VIDA RELIGIOSA

Uma imagem de N. S. de Fátima para Trieste

No paquete italiano «Giulio Cesare», que hoje de manhã atracou á estação marítima de Alcantara, de onde largou ás 13 e 30, com rumo a Genova, embarcou a imagem de Nossa Senhora de Fátima, destinada ao novo santuário de Trieste. A imagem que tem um metro de altura, foi entregue ao capelão do navio pelo sr. bispo de Leiria, que para este fim se deslocou da sua diocese a Lisboa.

A Obra dos Ciganos

A Obra dos Ciganos descerra amanhã, ao meio-dia, no cemitério de S. Domingos de Rana, uma placa no tumulo do cigano António Bruno que faleceu com 91 anos, e faz rezar missa por sua alma na igreja daquela freguesia.

novos DISCOS

«JOÃO VILLARET NO S. LUÍS 1»

JOÃO VILLARET

O MENINO DE SUA MÃE
TU ME QUIERES BLANCA
ESSA NÉGA FULÔ
XÁCARA DAS MULHERES AMADAS

PARL. LMEP 1035

«JOÃO VILLARET NO S. LUÍS 2»

JOÃO VILLARET

TOADA DE PORTALEGRE
A SENHORA DUQUESA DE BRABANTE
ADIVINHA

PARL. LMEP 1036

«ÁFRICA OY»

HORÁCIO REINALDO

ÁFRICA OY
O AMOR É UM BICHO
QUANDO VOCÊ ESTIVER TRISTE
MEU AMOR ERA GOSTOSO

PARL. LMEP 1055

«ALFAMA VELHINHA»

MARIÁ ALBERTINA

CASTELO BRANCO
ALFAMA VELHINHA
FANDANGO DA BEIRA
FOGEM-ME AS CHINELAS

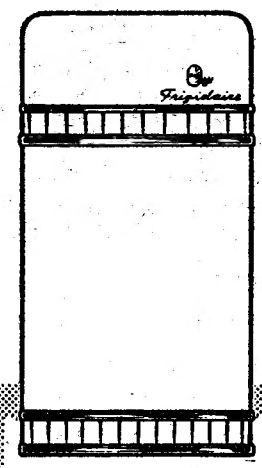
V. D. D. 7LEM 3042

Parlophone

A VOZ DO DONO

EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA

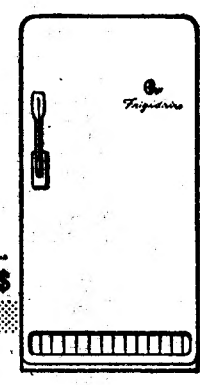
FRIGIDAIRE



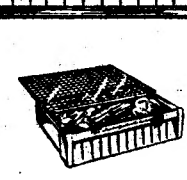
Estes dois modelos possuem as magníficas qualidades que criaram o renome mundial dos frigoríficos FRIGIDAIRE.

Incomparável poder de refrigeração
Máximo aproveitamento de espaço
A maior economia de consumo

Cap. 260 L.
Preço Esc. 9.950$

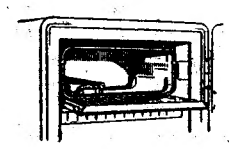


Cap. 140 L.
Preço Esc. 6.250$

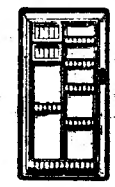


Espaçosa Gavete Hidratora com frio húmido para frutas, hortaliças e legumes.

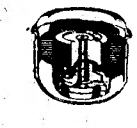
Vantagem exclusiva Frigidaire: o gelo é retirado do tabuleiro de um só golpe.



Amplo congelador a toda a largura, para conservar mais produtos congelados.



Porta com grande arrumação. Compartimentos para manteiga e queijo.



O famoso "Poupa-corrente" exclusivo da Frigidaire não consome mais que uma lâmpada vulgar.

Concessionários nas principais cidades do País.

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

Concessionários no distrito de Lisboa para venda e assistência técnica

FRIAL

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) TEL. PPC 734448

Consulte a nossa tabela de pagamentos a longo prazo

A Polícia deteve os ratoneiros

que operavam no Campo das Cebolas

Há tempo a esta parte se notavam muitos furtos nas camionetas e furgonetas estacionadas no Campo das Cebolas. Não era só neste ou naquele género de artigos. Desaparecia de tudo.

Os indícios eram contra alguns indivíduos ainda novos, tipo de provincianos que furtavam os objectos e desapareciam por alguns dias.

Brigadas da Secção de Justiça da P. S. P. passaram a exercer vigilancia discreta naquele local, e ontem acabaram por deter os ratoneiros: João Francisco Martins Pereira, servente de pedreiro, natural de Terras do Bouro; José Maria de Oliveira, servente, natural de S. João da Pesqueira; António Rocha de Sousa, servente, de Ponte da Barca; e Manuel Souto da Fonseca, aprendiz de torneiro, de Sabrosa.

Os detidos, a quem não é conhecido modo de vida, confessaram diversos furtos, praticados em camionetas estacionadas no Campo das Cebolas, principalmente cestos e cabazes, contendo louças, géneros alimentícios, quadros e estatuetas, plásticos, etc. Foram-lhes apreendidos diversos artigos. Outros já tinham vendido ou abandonado.

Também se dedicavam a furtar os sacos de pão que os distribuidores deixam ás portas das residências dos seus clientes; e o arguido António Rocha de Sousa confessou que, há tempos, próximo de Caxias, arrombou uma barraca, donde nada furtou, por nada lhe interessar, visto ser habitada por gente humilde.

Foram enviados, com os artigos apreendidos, á Polícia Judiciária.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Carmela — Rua Elias Garcia, lote 28, loja E. Tel. 931303; Helénica — Rua Elias Garcia, lote 2-E. Tel. 930213.

QUELUZ — André — Rua Elias Garcia, 85-A. Tel. 950043.

SINTRA — Marrazes — Largo Afonso de Albuquerque. Tel. 980058

Cinemas

ALGUEIRÃO — Chaby — A's 21—«Amor e... vigarice» (17 anos).

AMADORA — Recreios — A's 21 e 15 — «O aprendiz do diabo» «O anjinho publico n.º 1» (12 anos).

VENDA NOVA — Portugal — A's 21—«O justiceiro da floresta» e «Enfrentando o perigo» (12 anos).

VIDA SOCIAL

DR. MANUEL ROCHA

Partiu esta manhã, por via aérea. para França, em missão oficial, o sr. eng.º Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil que, na qualidade de vice-presidente da Association Internationale de Recherches Hydrauliques, vai participar na reunião deste organismo científico que se efectua amanhã, em Paris.

Para os nossos pobres

De um nosso estimado leitor, que oculta o seu nome sob as iniciais A. F. S., recebemos a importancia de 20$00, destinada aos pobres do «Diário de Lisboa».

O casal holandês

Handrika-Gerard Wiedenga seguiu para Gibraltar no «Giulio Cesare»

Os leitores lembram-se daquele casal holandês cujos amores começaram em Lisboa, se prolongaram em Espanha e que suscitou a intervenção das polícias holandesa e portuguesa, depois dos desaguisados entre o casal e da fuga da sr.ª Handrika em companhia duns ciganos?

Ora o casal, agora em completa harmonia e paz, embarcou hoje para Gibraltar. Não houve desinteligências; apenas sensação com as atitudes e exigências de bagagem. Nada menos de 25 volumes; o excesso teve de pagar 70 dólares, ou sejam mais de dois contos.

Foi esta manhã, na doca marítima de Alcantara, que a sr.ª Handrika, acompanhada de sua filha Renée, e do seu companheiro inseparável Gerard Wiedenga, embarcou no paquete «Giulio Cesare» para Gibraltar. Nada falaram, mas os bagageiros é que se viram e desejaram com as impertinências do casal muito esquisito na arrumação das bagagens e na acomodação de uma motocicleta que serviu para a sr.ª Handrika fugir recentemente ao seu companheiro de Sevilha para Lisboa e atravessar a fronteira com um grupo de ciganos.

Outros passageiros

O «Giulio Cesare» que desembarcou 34 passageiros em Lisboa e embarcou 35, tinha em transito 1.058, a maioria dos quais se dirige a Génova. Nesse numero contava-se um conhecido produtor de filmes norte-americano e a esposa do actor Jean Carter, assim como outras figuras de relevo no meio comercial e industrial dos Estados Unidos e da Itália.

Bolsas de estudo

para engenheiros portugueses se aperfeiçoarem nas indústrias inglesas

A Federação das Industrias Britanicas, que agrupa 7.500 firmas industriais e 300 comerciais, estendendo a sua acção a 45.000 estabelecimentos industriais das mais variadas espécies, tem dedicado especial atenção ao surto do progresso das actividades produtoras portuguesas.

Reconhecendo nas necessidades presentes dos especialistas no campo industrial, a F. B. I. decidiu destinar algumas das bolsas que concede todos os anos a engenheiros portugueses, interessados nos modernos processos da produção fabril.

Já em 1959, a F. B. I. tinha posto á disposição da Ordem dos Engenheiros Portugueses 5 bolsas para serem atribuidas por concurso nesse ano nas especialidades de Engenharia Civil, Electrotécnica e Mecanica. Este ano, a F. B. I. volta a pôr á disposição da Ordem outras 5 bolsas, estando o programa de concurso patente nas Secretarias das Secções Regionais da Ordem em Lisboa, Porto e Coimbra. Os formulários de candidatura poderão ser obtidos na Representação da F. B. I. em Lisboa — Rua do Ferregial de Baixo, 33-2.º e terão de ser entregues nesse mesmo local até 30 de Junho de 1960.

São três os tipos de bolsas que a F. B. I. oferece:

Tipo «A»: destinado a engenheiros de formação recente.

O bolseiro do tipo «A» tem dois anos de tirocínio na Grã-Bretanha. O bolseiro receberá um subsídio de £ 476 por ano, além do custo da viagem de ida e volta.

Tipo «B»: bolsas idênticas ás do tipo «A» mas que não incluem o custo da viagem de ida e volta.

Os bolseiros do tipo «B» terão de pagar do seu bolso a viagem de ida e depositar o custo da viagem de volta.

Tipo «C»: bolsas destinadas a engenheiros com mais experiência.

Os bolseiros do tipo «C» terão 4 a 9 meses de tirocínio na Grã-Bretanha e receberão um subsídio correspondente a £ 550 anuais, mas terão de contribuir para as suas despesas com o equivalente a £ 100 anuais e custear a viagem de ida e volta.

As bolsas estão isentas de pagamento de imposto de rendimento (Income Tax).

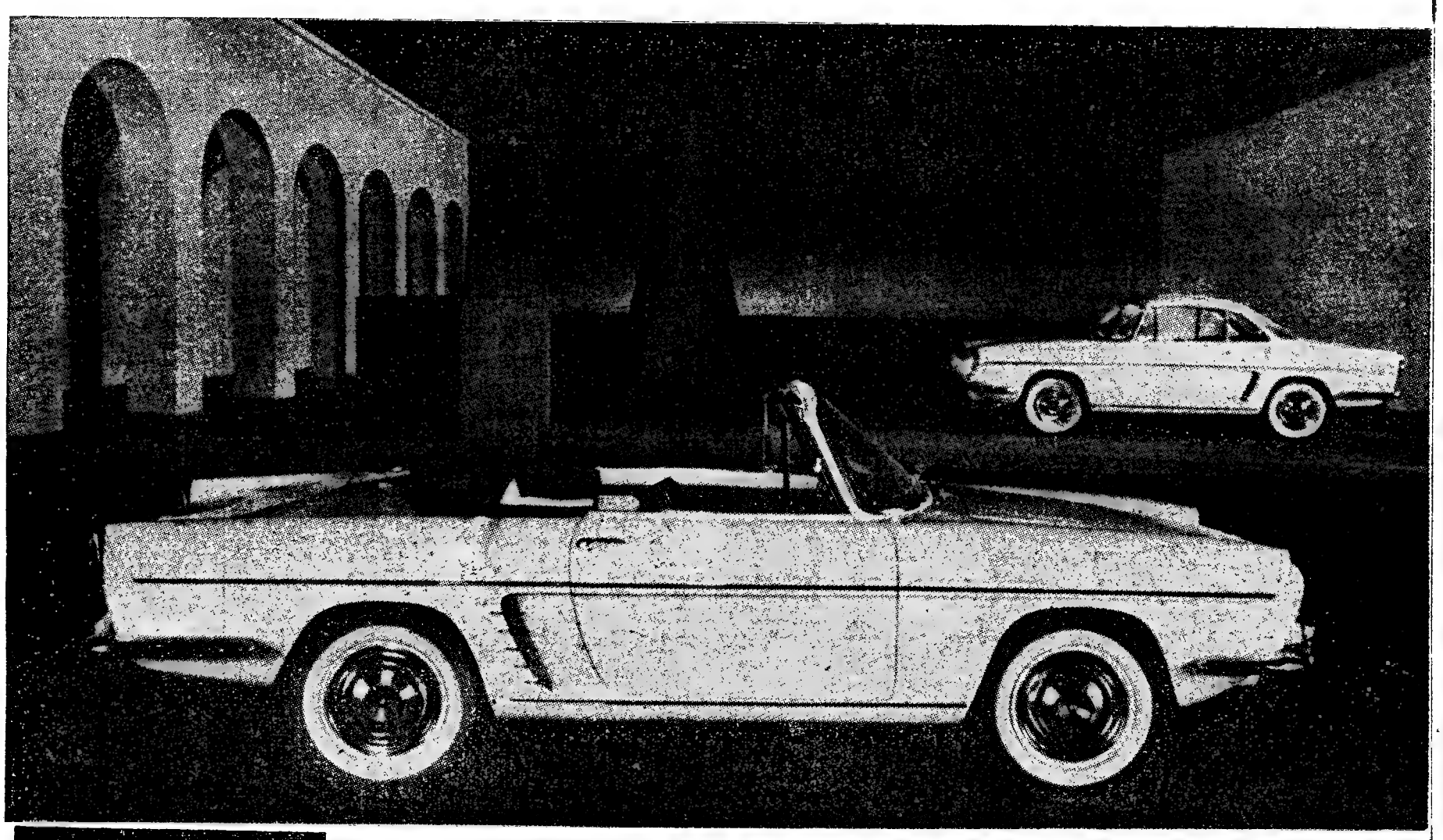
Durante a sua estadia na Grã-Bretanha, os bolseiros terão direito a serviços médicos gratuitos fornecidos pelo Estado.

Viagem de estudo

da Junta da Acção Social

A convite do «Organisme Professionnele de Prévention du Batiment et des Travaux Publics» com sede em Paris, partem hoje para Marselha, onde vão realizar-se as Jornadas Médicas de Segurança no Trabalho, os drs. Fernando Sarmento Pimentel, médico psiquiatra dos Serviços Médico-Sociais da Federação de Caixas de Previdência e chefe de Serviços do Centro Psiquiátrico do Norte, e Afonso Botelho, secretário-geral da Junta da Acção Social, do ministério das Corporações.

DO SONHO... A' REALIDADE... FLORIDE



RENAULT

COUPÉ E CABRIOLET COM «HARD TOP»
4 LUGARES • 6,9 LITROS

EM EXPOSIÇÃO A PARTIR DE AMANHÃ:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. DA LIBERDADE, 71 — R. DA ESCOLA POLITÉCNICA, 265-271

E NO SEU AGENTE DISTRITAL: MÁRIO GONZAGA RIBEIRO
AV. MARCONI, 4A

O "Dakota"

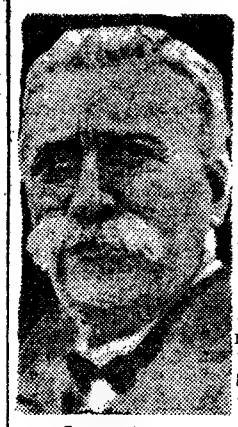
que desceu na Alemanha Oriental vai ser devolvido aos Americanos

BERLIM (Sector Oriental), 24 — O «Dakota» da Força Aérea Norte-Americana que, na sexta-feira, aterrou na Alemanha Oriental e os seus nove ocupantes vão ser confiados a um representante da América do Norte no local da aterragem — anunciou um informador oficial da embaixada soviética.

O general Eddlemann, comandante do Exército americano na Europa, pedira ao comandante soviético na Alemanha Oriental, general Yakubovsky, a devolução do aparelho e dos passageiros.

Testemunhas oculares disseram que o avião, que seguia da Dinamarca para Hamburgo, fora obrigado a descer por «jactos» soviéticos, num terreno próximo da costa do Báltico, a cerca de 30 quilómetros da fronteira das duas Alemanhas. — (R.).

Faleceu o político francês *Louis Marin*



Louis Marin

PARIS, 24.— Faleceu com 90 anos o político francês e antigo ministro Louis Marin, que sucumbiu após curta doença.

Entre 1924 e 1940 foi, sucessivamente, ministro das Regiões Libertadas e da Saude Publica e ministro do Estado em vários governos. Vice-presidente do Conselho no Gabinete de Paul Reynaud, em 1940, optou depois pela Resistência e foi companheiro em Londres do general de Gaulle.—(F. P.).

Só uma gigantesca bomba atómica que caísse sobre o Chile *provocaria uma catástrofe comparável à do terramoto*

(Continuação da 1.ª página)

demoinho com 40 metros de raio se formou dentro do porto arrastando os barcos e atirando-os contra as pedras.

Até agora, o redemoinho já arrancou do seu ancoradoiro mais de 20 lanchas e barcos de pesca e cavou uma profunda vala na areia da praia. Mesmo os navios estão proibidos de entrar ou sair do porto até que as águas se acalmem.

Em Suva, nas ilhas Fiji, registaram-se uma série de macareus durante 24 horas, mas anunciou-se não haver vítimas ou estragos.

Maremotos assolaram ontem as costas ocidentais do Canadá e da América do Norte, parte de Crescent City, na Califórnia, ficou inundada, e o ponto de San Diego ficou muito danificado. Afundaram-se barcos em Los Angeles e, mais ao norte, em Boswell, no Columbia Britanica, os indios reuniram, em terra, centenas de peixes tropicais mortos.

De Rabaul, Nova Guiné, anuncia-se que o maremoto afundou muitas canoas de nativos. — (F. P.).

A CATASTROFE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 24 — A lista de vítimas em consequência dos abalos telúricos que devastaram no fim da semana o sul do Chile era esta manhã, segundo se calculava, de 900 mortos, 15.000 feridos e encontravam-se sem lar centenas de milhares de pessoas.

Enquanto a população espantada recuperava o animo, abalado por esta tragédia que destruiu cidades, vilas e aldeias numa área de mais de cerca de 35.000 quilómetros quadrados, observadores afirmaram que o efeito fora idêntico ao de uma gigantesca bomba atómica que tivesse caído sobre o Chile.

O primeiro sismo, que atingiu e destruiu Concepcion na manhã de sábado, é agora classificado como tendo registado 8,5 graus na escala internacional — mais violento que o abalo de 1939 que causou a morte de 30.000 chilenos na mesma área.

O sismo de domingo foi mesmo maior—9 graus—do que os registados em 1906 em San Francisco e Valparaíso. Os maremotos que se seguiram causaram mais vítimas nas cidades e aldeias ao longo da costa.

NOVAS ZONAS AFECTADAS PELOS ABALOS TELÚRICOS

No meio da destruição, centenas de pessoas sem lar agrupavam-se hoje nas praças publicas e avenidas das suas cidades reduzidas a ruínas, esperando o auxílio da aviação, que já começou. Outras cavavam ainda nos escombros procurando parentes e amigos.

Aviões e navios transportaram mais de 20.000 toneladas de víveres, de roupas e de medicamentos para a área assolada, durante as primeiras 24 horas dos trabalhos de socorro.

Outros aparelhos que sobrevoam a região comunicam grandes destruições, cidades submersas e rezes mortas boiando nas águas, ás centenas.

Em Ancud, o porto principal da ilha de Chiloe, morreram 340 pessoas e desapareceram outras 200 sómente em consequência dos maremotos. A grande vaga inicial surgiu perto da ilha e seguiu, em direcção ao Norte e, depois, espraiou-se para Oeste através do Pacífico a uma velocidade de 600 quilómetros por hora.

Navios que navegam a uma distancia de 15 quilómetros da costa comunicaram que casas, mobiliário e rezes flutuavam nas águas, no rasto da dupla catástrofe dos abalos telúricos e maremotos.

Na noite passada anunciou-se que dois novos e violentos sismos foram sentidos em Angol, a 93 quilómetros ao sul de Concepcion, durante o dia de ontem, causando a morte de mais cinco pessoas.

Um funcionário do Ministério do Interior declarou que decorreriam vários dias antes de uma lista oficial completa das vítimas poder ser compilada.

Entretanto, continuam a chegar notícias dos locais afectados, na região entre o Sul-Central e o Sul do Chile, com área de 800 quilómetros. A notícias mais dramática recebida foi a de que o porto de Saavedra desaparecera sob o mar. — (R.).

MEIO MILHÃO DE PESSOAS ABANDONAM OS SEUS LARES

TOQUIO, 24 — Dizem os serviços meteorológicos que foi o maremoto mais violento sentido até hoje no Japão. As mais recentes estimativas falam de 4.500 casas destruídas e 33.800 inundadas, 980 barcos, quase todos de pesca, afundaram-se ou foram arrastados para o largo. Aldeias inteiras ficaram destruídas nas províncias de Aomori e de Miyagi e centenas de aldeias de pescadores estão submersas. Perto de 500.000 pessoas abandonaram os seus lares situados na zona do litoral sinistrado. — (F. P.).

HILO DESTRUIDA

HONOLULU, 24 — O numero de mortos causado pelos maremotos que atingiram Hilo, a maior cidade do Hawai, elevava-se hoje a 33. Há 27 pessoas desaparecidas e cerca de 200 feridos, e os prejuízos devem exceder 50 milhões de dólares.

Estão a ser utilizados «Bulldozers» para remover os escombros, enquanto brigadas de salvamento removem as colinas á procura de desaparecidos.

Um jornalista recentemente chegado a Hilo disse que se encontrava ontem a pequena distancia do mar, quando surgiu uma vaga «com o fragor de um comboio». Para se salvar teve de correr.

O mercador George Okinaga, que como muitos outros em Hilo ignorou as sereias de alarme, declarou: «Acordei e verifiquei que a minha casa flutuava. Lancei-me por uma janela e consegui nadar até uma árvore».

Um aviador afirmou que a zona fronteiriça ao mar dava a impressão de uma aldeia de brinquedo que tivesse sido destruída por uma criança. — (R.).

O «raio da morte»

— que está a ser aperfeiçoado por Norte-Americanos e Russos *não danificará as cidades*

WASHINGTON, 24. — Os cientistas norte-americanos e russos estão a trabalhar na produção de uma bomba de neutrões ou «raio da morte» capaz de aniquilar exércitos inteiros sem danificar as cidades e instalações industriais — afirma a revista «U. E. News and World Report».

O projecto norte-americano é rodeado de tal sigilo, que mesmo o seu nome de código é considerado ultra-secreto e só é do conhecimento de meia duzia de pessoas.

A revista salienta que há fortes indicações de que a Russia esteja também a produzir uma bomba semelhante.

As radiações produzidas pela bomba de neutrões serão muito mais fortes do que as radiações das bombas atómicas comuns, mas por outro lado o seu poder explosivo é insignificante, pelo que quase não destruirá as cidades e industrias, embora fulmine todos os seres vivos, numa área relativamente pequena.

Como não são produzidas poeiras radioactivas, o local da explosão ficará «limpo» dentro de pouco tempo, permitindo a sua ocupação e o funcionamento normal das instalações industriais.

A revista salienta que esta arma seria de particular utilidade na defesa da Europa, permitindo repelir os exércitos atacantes sem causar muitos estragos. Por outro lado, «nas mãos dos Russos, permitir-lhes-ia conquistar a Europa e utilizar o seu potencial industrial, graças ao envio de legiões de escravos». — (A. N. I.).

A BOMBA PODE SER EXPERIMENTADA EM SEGREDO

NOVA YORK, 24. — Os Estados Unidos e a U. R. S. S. trabalham febrilmente na elaboração da arma mais terrível de todas: a «bomba de neutrões». Trata-se de uma espécie de aperfeiçoamento — ou de refinamento — da bomba de hidrogénio. Evidentemente, o segredo em torno desta nova arma está tão bem guardado, que os especialistas da N. A. S. A. recusam reconhecer que semelhante bomba possa existir «mesmo em teoria».

Os trabalhos, na América, decorrem nos laboratórios da Universidade da Califórnia, em Livermore.

Sublinha-se, por outro lado, o enorme alcance da terrível arma no domínio da guerra fria. Por motivo da possibilidade de os Sovietes experimentarem uma bomba de neutrões sem que a experiência possa ser, práticamente, rastreável, os especialistas americanos não desejariam o prolongamento da suspensão dos ensaios atómicos. Revela a revista «U. S. News and World Report» que, recentemente, o professor Edward Teller, director dos Laboratórios de Livermore e «pai» da primeira bomba atómica, protestou enérgicamente contra aquela interdição, tendo pedido que os Estados Unidos recomeçassem os seus ensaios subterraneos de armas nucleares. —(F. P.).

O ESTÔMAGO DO DOENTE «falará» ao médico

LONDRES, 24. — «Daqui fala o estômago» — será assim que os médicos do futuro serão informados do que se passar dentro do estômago de um doente que o for consultar, segundo as previsões dos facultativos ingleses.

Os cientistas britanicos expuseram ontem uma «pílula-maravilha», pouco maior do que uma moeda de tostão, que contém um emissor, destinado a ser introduzido no estômago para transmitir elementos indispensáveis ao diagnóstico, como temperaturas, pressões de sólidos e fluidos e outras indicações.

A «pílula-maravilha», que possui baterias capazes de manter o emissor a funcionar durante dia e meio, está em exibição na Exposição Internacional de Instrumentos, Electrónica e Automação. — (A. N. I.).

O primeiro condenado à morte *em Israel* será um criminoso de guerra nazi?

TEL AVIV, 24 — Três voluntários israelitas ofereceram-se já para carrascos eventuais de Adolf Eichmann, o criminoso nazista preso e encarcerado em Israel por ordem do juiz de Jaffa.

A pena de morte, que só existe em Israel para crimes de guerra, é executada por enforcamento. Nunca foi aplicada no país.

Um judeu polaco, que jurou vingar a sua família morta nas camaras de gás alemãs, foi quem auxiliou a Polícia israelita a descobrir o paradeiro de Adolf Eichmann.

O paradeiro de Eichmann era desconhecido mas a Polícia israelita localizou-o por três vezes em países diferentes. O Polaco, cujo nome não foi revelado, deslocou-se por duas vezes a Israel para conferenciar com a Polícia israelita e dar-lhe informações que conduziram á prisão do antigo coronel dos S. S., que foi trazido para aqui e aguarda julgamento.

Eichmann compareceu ontem num tribunal de Jaffa para ouvir ler as acusações que lhe são feitas.

Eichmann, que entrou para a Gestapo em 1936, foi nomeado durante a guerra chefe da secção responsável pelas deportações e extermínio das populações judaicas. — R. e F. P.).

UMA HOMENAGEM dos Portugueses residentes em Buenos Aires ao general Botelho Moniz

BUENOS AIRES, 24. — O Clube Português, em Palermo, nos suburbios da capital argentina, está a organizar para esta semana uma festa em honra do ministro da Defesa de Portugal, general Julio Botelho Moniz, a fim de lhe dar oportunidade de saudar os seus compatriotas que residem em Buenos Aires.

O general Botelho Moniz chefia a missão portuguesa que veio a Buenos Aires representar Portugal nas festas comemorativas da independência da Argentina.—(A. N. I.).

A visita ao Japão do presidente Eisenhower

TÓQUIO, 24. — O embaixador dos Estados Unidos nesta cidade, Douglas MacArthur Junior, rejeitou uma diligência do Partido Socialista para a anulação da visita do presidente Eisenhower ao Japão, em Junho.

Aquele diplomata teria declarado a Inejiro Asanuma, chefe do Partido Socialista, que não compreendia os motivos do pedido. — (F. P.).

Não sofra mais de
HIPERACIDEZ
Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alivio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos
Magnésia BISURADA

assegura o futuro segurando o presente.

seguro popular de vida
50$00
por mês
IMPÉRIO
COMPANHIA DE SEGUROS

AÇORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO
do Ribatejano de Salvaterra

PALÁCIO HOTEL
VILA DO CONDE
O HOTEL DE 1.ª MAIS MODERNO DO NORTE DE PORTUGAL
RESTAURANTE, BARES, SALA DE FESTAS E GARAGEM
JUNTO A PRAIA
SERÁ INAUGURADO NO DIA 1 DE JUNHO

EXITO
teatro+cinema+rádio+televisão

Trinta anos de história
do Real Ballet Britânico

por NINETTE DE VALOIS

NINETTE DE VALOIS

O *ballet* britanico foi fundado há trinta anos. Na sua primeira fase, enveredou simultaneamente por três caminhos. Havia um pequeno grupo de bailarinos que, no acanhado Mercury Theatre, em Londres, dava séries ocasionais de espectáculos, além de espectáculos regulares aos domingos á noite, sob a designação de «The Ballet Club»; mais tarde, este grupo transformou-se no actual «Ballet Rambert», tendo actuado em muitas partes do Mundo. Constituiu-se, também, a Sociedade Camargo, empreendimento este dirigido por um *comité* cuja política era algo parecida com a da Sociedade do Palco, nos anos vinte. A Sociedade Camargo dava oito espectáculos por ano, que se realizavam aos domingos á noite e segundas-feiras á tarde, constituindo um valioso estímulo para jovens coreógrafos, bailarinos, compositores e cenógrafos; quando eventualmente encerrou as suas actividades (uma vez que era óbvio que o «ballet» britanico estava deitando raízes), ofereceu o seu repertório aos dois agrupamentos então existentes.

O terceiro empreendimento transformou-se com o andar dos anos na companhia de «ballet» universalmente aceite como «The National Ballet of Great Britain». E' o actual «Royal Ballet», com a sua sede no Real Teatro de Opera, e a unica iniciativa que desde o início tem andado asociada (juntamente com uma escola) a um Teatro Popular — o Teatro Sadler-s Wells, no norte de Londres, reconstruido em 1930 como teatro irmão do «Old Vic». A Companhia era de início conhecida pelo nome de «Vic-Wells Ballet», devido á ultima ligação entre os dois teatros. Mais tarde passou a chamar-se «Sadler's Wells Ballet», e, subsequentemente ainda, depois de se mudar para o Real Teatro de Ópera, «The Royal Ballet», designação esta concedida quando a rainha Isabel, em 1956, outorgou um alvará real á Companhia e respectiva escola.

O sucesso do «Royal Ballet» na pátria e no estrangeiro tem sido invulgar, se atentarmos na sua breve existência. E', também, interessante o facto de este sucesso ter acarretado alta consideração pela sua tradição e reportório clássicos.

Como pôde isto acontecer em tão curto espaço de tempo? Estou convencido de que a resposta reside no facto de o povo inglês ter sempre adorado o «ballet»; não há duvida de que esse amor e entusiasmo desempenharam um papel importante há quinze anos, quando se resolveu subsidiar esta arte.

Temos acolhido em Inglaterra os melhores bailarinos, companhias e professores, aos quais dispensámos o nosso apoio e verdadeiro apreço e compreensão estética de uma forma de arte que não existia em solo britanico.

Tanto a Companhia Diaghileff como a Companhia Ana Pavlova consideravam a Inglaterra a sua segunda pátria; o entusiasmo do publico, tão espantoso num país que não tinha «ballet» nacional, acabou por suscitar o interesse dos grandes mestres do «ballet». A escola britanica de «ballet» alicerçou-se nas escolas particulares fundadas pelos

(Continua na página seguinte)

Jean Pierre Mocky que se revelou como actor de excepcionais qualidades em «Os muros do desespero», de Franju, dedica-se agora á realização. Aqui vemos uma imagem do seu filme «Un couple», em que intervêm Juliette Maymel, Nadine Basile e Francis Blanche nos principais papeis

CINEMA no Mundo

* **Rossana Podesta é a protagonista do filme «Preda Jana», cujas filmagens, sob a direcção de Angelo Dorigo, se iniciaram em Pisa. O argumento da película baseia-se numa antiga lenda sarda e tem por quadro uma localidade situada perto de Nuoro.**

* **Philippe Hersem, Jacques Sernas, Mário Petri e Folco Lulli serão os intérpretes de «A Rainha dos Bárbaros», cuja protagonista, já contratada, é Chelo Alonso. O filme, em eastmancolor e totalscópio, começará a ser rodado no final do mês sob a direcção de Sérgio Grieco.**

* **Prosseguem, nos estudios da «Warner Bros», as filmagens de «Sunrise at Campobello», sobre a vida do antigo presidente dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt. Greer Garson é Eleanora Roosevelt e Ralph Bellamy o falecido presidente norte-americano. «Sunrise at Campobello» é dirigido por Vincent J. Denehue e produzido por Dore Schary.**

* **O realizador Elia Kazan e o escritor Tennessee Williams resolveram interromper a colaboração que entre ambos existia. Kazan não quer dirigir a ultima peça teatral de Tennessee Williams, «Period of adjustament», por estar muito ocupado com o cinema. Todavia, o escritor afirma que Kazan se convenceu, subitamente, de que não está á altura de encenar as suas peças. «Procurei dissuadi-lo— acentuou Tennessee Williams — mas Kazan parece inabalável».**

* **O realizador italiano Luciano Emmer encontra-se na bacia carbonífera de Flenu, a fim de dirigir os exteriores do seu novo filme «Rapariga na vitrine». Lino Ventura, Magali Noël e Marina Vlady acompanham Luciano Emmer, como intérpretes da película.**

O RISO
EM 12 PAÍSES

O produtor norte-americano Blake Edwards projecta rodar uma comedia cinematográfica — «The Great Leslie» — que custará 8 milhões de dólares — cerca de 240.000 contos. A acção da película remontará ao ano de 1906 e decorrerá em 12 países diferentes.

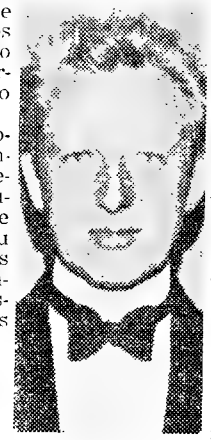
Na opinião de Blake Edwards, os produtores receiam investir capitais na realização de comédias, porquanto, se as películas não conseguirem atingir, completamente a sua principal finalidade — fazer rir — o resultado das bilheteiras é o fracasso.

Hoje, numa era em que o sentido humorístico é mais romantico e menos dado a frivolidades típicas dos filmes rodados e exibidos nos anos anteriores á segunda guerra mundial, há que tratar com cuidado os temas sociais, políticos e económicos, explorando as suas situações risíveis porque, pese embora a muitas opiniões em contrário, são aqueles três assuntos os que mais prendem a atenção do publico.

Blake Edwards afirmou, ainda, estar convencido de que a sua nova película será um marco na história da cinematografia cómica.

Amya Linden e Michael Somes num momento das «Variações sinfónicas», de Ashton, um dos grandes êxitos do Sadler's Wells Ballet

crítica de discos
Etapas de uma carreira ilustre


Stokowski

A obra desenvolvida por Leopold Stokowski na direcção da Orquestra de Filadélfia é verdadeiramente notável. Se a cultura musical norte-americana lhe dava uma larga e eficiente actividade de divulgação, a qualidade excepcional da Orquestra de Filadélfia é a consequência de uma actividade tenaz. Não são ainda totalmente aceites as suas interpretações, algumas das quais pela sua liberdade mutilam as obras na sua essência.

A Capitol publicou um álbum (P-8399), em «Full Dimentional Sound», que reune seis das peças mais significativas da carreira de Stokowski. As interpretações que, de início, escandalizaram o publico, são fixadas neste disco, peça valiosa de uma discoteca que se pretende actualizada.

O disco reune a «Tocata e fuga em dó menor», de Bach; «Clair de lune», de Debussy; «Danubio Azul», de J. S. Strauss; «O cisne de Tuonela», de Sibelius; «Preludio á sesta de um fauno», e «Finlandia», de Sibelius.

Sobre a «Tocata», Stokowski, afirmou:

— Bach costumava improvisar em harpa e orgão, e a sua «Tocata» começou provàvelmente por uma improvisação na igreja de S. Tomás, em Leipzig. Nesta igreja esguia a harmonia devia ter ecoado tempestuosa pois esta musica tem um poder, uma majestade cósmica. Uma das suas características fundamentais é a grande liberdade de ritmo e a plasticidade da linha melódica. A sua arquitectura tonal é irregular e assimétrica.

Eis uma das mais originais criações de Bach. Pela sua universalidade será sempre actual e constituirá uma mensagem para todos os homens.

Acerca do «Preludio», Stokowski, disse:

— Esta musica é um milagre de delicadeza, beleza, erótica, sugerindo um mundo pagão.

Por fim, referindo-se ao «Cisne», declarou:

— Se Sibelius tivesse composto apenas esta musica seria imortal, tão grande é o poder e a originalidade dos temas e de toda a concepção. E' baseada na mitologia da Finlandia, e a sua remota e sombria linguagem traduz com eloquência a lenda.

A BATALHA DAS TERMÓPILAS
numa superprodução italo-americana

O produtor italiano Rudolf Maté encontra-se em Atenas, a fim de visitar o desfiladeiro das Termópilas e outras localidades gregas, com vista ao filme que projecta rodar sobre a famosa batalha e a campanha que encerrou.

Os locais onde decorrerá a acção dos exteriores já foram préviamente escolhidos e Maté procurará obter o acordo das autoridades militares gregas para a participação de 4.000 soldados, como figurantes.

A película é uma produção italo-norte-americano, com a colaboração de uma empresa cinematográfica grega.

Jean Gabin é um «clochard» no ultimo filme de Gille Grangier

OS ÁRABES
apedrejam Preminger
que está a filmar «EXODUS»

A rodagem do filme «Exodus», cinematização do célebre romance de Leon Uris, dirigida pelo realizador Otto Preminger, tem sofrido atrasos motivados por uma série de incidentes de que têm sido vítimas os actores participantes. Eve Marie Saint foi atacada com uma garrafa e alguns actores alvejados á pedrada quando seguiam nos seus automóveis.

Afirma-se nos meios cinematográficos locais que esta campanha de boicotagem á película «Exodus» está a ser conduzida pelos árabes residentes em Israel — campanha que começou com a distribuição de folhetos em que se incitavam os árabes a manifestar o seu desagrado pela presença do realizador e da sua equipa neste país.

Segundo os mesmos meios cinematográficos, Otto Preminger admitiu a hipótese de prosseguir a rodagem da película noutro país, caso os incidentes voltassem a repetir-se. «Exodus» deverá estar acabado na primeira semana de Julho.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

60% dos pianos são ingleses

Pouca gente sabe que 60 % dos pianos que há no Mundo são produzidos em Inglaterra.

A crise que alarma os construtores de instrumentos musicais não perturba os fabricantes de pianos da Inglaterra. A pouco e pouco, com prudência, vão alargando as suas exportações e partilhando da onda de prosperidade industrial e comercial que beneficia o seu país. E também a pouco e pouco, a voga do piano vai ganhando terreno em Inglaterra e atraindo os «teen agers». Com efeito, no Festival de Edinburgh deste ano, haverá vários concertos de jovens pianistas de grande e indiscutível talento

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

«Imagem»

Saiu o numero 33 da revista de divulgação cinematográfica «Imagem», que, conforme se diz, apareceu com considerável atraso, por motivos alheios á vontade da sua redacção. A abrir, na «Fita de Fundo», transcreve-se grande parte da nota publicada há já algum tempo nesta página, sobre o projectado Congresso do Cinema Português. Segue-se uma homenagem a Gerard Philip e há também um artigo sobre a morte de Jean Gremillon. Depois, e para além das habituais secções de «Jornal de Cinema», «Dos cine-clubes portugueses e de crítica, inserem-se um artigo de Nelly Kaplan», «Festival a Leste. Ecran de Paris»; Uma «Carta de Madrid», de Francisco Aronda; um inquérito á crítica sobre a temporada 1958-59; e uma nota atenta sobre o livro «Cinema e publico em Portugal», de Manuel Gama.

Na capa, uma fotografia de Juliette Greco, em «A Lenda do Reno».

Nos próximos numeros de «Imagem», que é de desejar apareçam com a habitual regularidade, vão incluir-se artigos de A. Seixas Santos, «O elogio funebre de Monsieur Ripons», de Gustava Dahl, «Primitivos do Cinema», e dar-se-á início a uma série de entrevistas com responsáveis, industriais e técnicos do cinema português. Neste numero também se informa que a partir do 36, a revista beneficiará de uma remodelação gráfica

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O DONJUANISMO
de Ingmar Bergman

Ingmar Bergman, que acaba de apresentar «A Fonte», em Cannes», está a terminar «O olho do diabo», uma nova aventura de Don Juan. Enviado á terra pelo Diabo, Don Juan deve seduzir uma jovem. Porém, tem de adaptar-se á nossa época e utilizar os processos de conquista sentimental mais recentes. Jarl Kulle é o Don Juan, enxovalhado por uma época áspera, e Bibi Andersson a inquietante «vítima».

A dança é uma aristocracia. Uma arte exclusiva que só pode ser abordada pelos que a ela querem consagrar todo o seu tempo e toda a sua energia.

E' igulmente uma democracia na medida em que se oferece a todos que a mereçam.

GEORGE BALANCHINE

DANÇAR

Outrora, aprender piano é que era! Hoje, aprender dança é que está na moda! Mas, ao invés de desprezar estes fluxos da moda, o melhor que há a fazer é canalizar o que apenas pretende ser exteriorização em algo de util para a arte. E' preciso saber usufruir da azáfama com que as famílias lançam agora as suas filhas nas escolas de dança — ou não nos basta já que a moda também se não estenda aos rapazes e não haja um agrupamento que seja estímulo suficiente para compensar a onda de más-vontades! — e conseguir criar nelas uma paixão indestrutível pela arte que começam a aprender a viver.

Este estímulo de amor é indispensável para que a aprendizagem seja eficiente e a arte tomada como um valor em si mesma e não como simples habilidade, e, também para que dessa ligação indissolúvel nasçam a força e a coragem definitiva para que o bailado venha a florescer realmente em Portugal.

Que mais haverá para louvar que a abnegação de umas quantas jovens que, depois de uma preparação inicial no nosso País e uma especialização no estrangeiro, regressam á Pátria para abrir uma escola e tentar edificar o ambiente que não encontraram para receber o seu entusiasmo! Assim, algumas das nossas mais conscientes bailarinas sacrificam as suas próprias vocações mas não desistem e continuam a bater-se para que em Portugal se forme a Companhia de Dança que o interesse iniludível de todos solicita e a luta de poucos exige.

E se a dança não pode ser a vida futura de todos quantos a aprendem desfrutar é já um enorme prébrio e harmonia física de que podem disfrutar é já um enorme prémio) ela exige sempre uma dedicação que não deve ser iludida. Todo o amor implica sacrifício! E é preciso que o amor gerado seja bastante grande para que o sacrifício se transforme em prazer. Aqui haverá novo elogio a fazer ás bailarinas que se sacrificaram a ser professoras e conseguiram transmitir ás suas alunas o amor indispensável!

A terminar, teremos de exigir que as famílias que começam por ser levadas pela moda não afastem da dança as suas educandas quando verificarem que já não é apenas para obedecer aos seus desejos que estas frequentam os estudios, mas, também para satisfazerem a sua vontade própria. E este interesse é perceptivel quando a criança deixa de ter prazer na simples exibição exigida pelo cabotinismo familiar e se concentra sobre si mesma e sobre a sua vocação. Porque, em suma, as apresentações escolares são mais para os que aprendem do que para os que julgam poder ir ver a assimilação do que foi ensinado.

O mais que há a pedir numa escola de dança é que á honestidade de quem ensina corresponda a sinceridade de quem aprende. Se assim for, o primeiro passo está dado e não mais se voltará atrás.

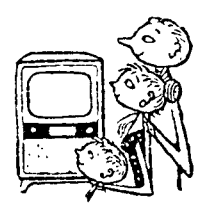
JOSÉ ESTÊVÃO SASPORTES

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

VALOR DIDÁCTICO
DA TELEVISÃO

Está provado que se as lições ministradas através da Televisão são retidas, durante mais tempo, pelas crianças. Na cidade de Linkoping realizou-se uma experiência em que participaram 640 crianças em idade escolar, organizadas em três grupos, às quais foram ministrados dois temas. Um dos grupos escutou e viu a lição através de tele-receptores, o segundo ouviu-o pela Rádio e o terceiro foi leccionado por um professor.

Examinados, imediatamente a seguir à lição, provou-se que os dois ultimos grupos estavam mais senhores do assunto do que o primeiro. No entanto, quando, depois de dois meses, foram de novo interrogados, os alunos do primeiro grupo provaram ter retido muito mais o que haviam aprendido do que aqueles que haviam escutado o professor e a lição radiofónica



O Real Ballet Britânico

(Continuação da página anterior)

mestres de ballet) franceses, italianos e russos que resolveram fixar-se em Inglaterra.

Há quarenta anos, qualquer bailarino inglês integralmente preparado via-se forçado a procurar trabalho em companhias estrangeiras e, muitos deles, alcançaram grande sucesso. E' um facto que todos os artistas que desempenharam um papel activo no desenvolvimento do «ballet» em Inglaterra tiveram longa e severa aprendizagem nos anos vinte em companhias como o «Ballet Diaghileff», o «Ballet Ana Pavlova» e o «Ballet» Ida Rubinstein.

O auxílio á arte por parte do estado — o concedido pela primeira vez há quinze anos — foi de considerável importancia para o desenvolvimento técnico dos artistas do «Royal Ballet», acentuando o significado da Real Escola de «Ballet». Um subsídio desperta numa organização teatral uma maior consciência da importancia de padrões imediatos e do significado do desenvolvimento futuro. O «Ballet Diaghileff» surgiu do «Ballet Imperial» e das Escolas Teatrais Russas acabando por morrer em solo estrangeiro; a dificuldade da sobrevivência — apesar do sucesso alcançado — tinha tirado todas as possibilidades á ideia da fundação de uma escola que assegurasse a continuidade e a perpetuação dos seus princípios.

A «Royal Ballet School» constitui, actualmente, a base em que se alicerçam os nossos planos presentes e futuros. Divide-se em duas secções — senior e junior — e encontra-se sob a direcção de Arnold Haskell, o conhecido escritor sobre «ballet». Na Escola Junior os alunos (rapazes e raparigas) recebem instrução de caracter geral. A Escola Senior está, também, aberta a estudantes estrangeiros oriundos de todas as partes da Europa, Comunidade Britanica e América.

A escola inglesa de «ballet» tem muita coisa em comum com a escola de «ballet» da Europa Ocidental — encarnada pelas grandes escolas tradicionais da França, Itália e Dinamarca. A Europa Oriental encontra-se inteiramente, sob a influência da escola russa, pois, desde a ascensão das escolas de Leninegrado e Moscovo, essa influência tem, naturalmente, alastrado aos países imediatamente vizinhos.

E' bem possível que exista sempre uma diferença entre os bailarinos da Europa Oriental e da Ocidental, o que em grande parte é de atribuir á subtil diferença nos bailados nacionais. A escola clássica do ocidente revela no seu estilo e execução fundamentais o espírito combinado das danças populares da Europa Ocidental. Na Europa Oriental, o seu desenvolvimento clássico (que teve a sua origem no Ocidente) sofreu a influência e inspiração de uma escola diferente de danças nacionais, que ampliou o estilo do bailarino clássico da Europa Oriental, criando uma escola que, pelo seu individualismo, se revelou perfeitamente adequada ao temperamento e ao físico de cada artista.

Em Inglaterra tem havido uma tradição continental pronta a ser absorvida, e é justo dizer aqui que a influência das danças escocesas é fácilmente descortinável como parte da inspiração original do «ballet» clássico do Ocidente.

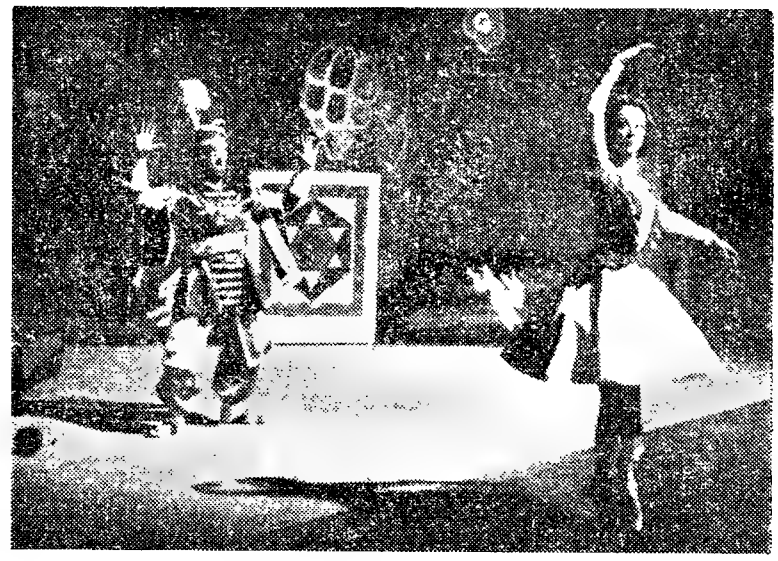
E', agora, geralmente aceite que existe uma escola inglesa bem definida, sendo possível falar no «estilo» de um bailarino clássico inglês. Os bailarinos ingleses são notáveis pelo seu brilhão, pureza de corpo e nova e agilidade de pés — pelo menos são estas as qualidades a que os críticos estrangeiros mais se referem.

Encarando agora, o aspecto criador, vários coreógrafos têm surgido na cena artística inglesa neste último quartel, sendo principalmente influenciados pelos exilados russos. O mais notável dos nossos coreógrafos é Frederick Ashton, do «Royal Ballet» que, independentemente do seu grande número de obras em um acto coreografou nada menos de três «ballets» em grande escala: «Silvia» (Delibes) «A Gata Borralheira» (Prokofiev) e «Ondina» (Henze) Benjamin Britten compôs uma obra em três actos para o «Royal Ballet»: «O Principe dos Pagodes» produzido há três anos por um jovem coreógrafo da escola britanica John Cranko.

Em obras modernas, a escola britanica tem mais sucesso no «ballet»-narrativa do que em obras puramente abstractas. Isto pode ser devido ao intenso prazer estético proporcionado ao publico inglês pelos grandes «ballets» clássicos em três actos, do seculo passado. Nos países onde os «ballets» abstratos têm maior sucesso — França e Estados Unidos — os «ballets» em três actos não são apreciados, pelo menos quando apresentados pelas companhias de origem.

A inspiração do moderno «ballet»-narrativa em Inglaterra não se radica tanto como noutros países nas danças e tradições populares. O «ballet» inglês voltou-se para a sua literatura geral, para os seus poetas e para os seus pintores descritivos. O «Livro de Job», de Blake, com musica de Vaughan Williams, constituiu uma tentativa precoce numa forma nacional. Outra obra inspirada, por um artista inglês foi «The Rake's Progress» (A Carreira do Libertino), um «ballet» baseado nos conhecidos quadros de Hogarth, o famoso artista do século XVIII, com musica de Gavin Gordon.

A escola inglesa de coreografia radica-se firmemente na escola clássica tradicional, e todas as obras experimentais evoluiram a partir desta forma fundamental, não revolucionária em conceito. A popularidade de que os «ballets» clássicos em três actos gozam em Inglaterra é desconhecida noutros países, excepto na Russia; são regularmente interpretados em Londres a par de obras mais modernas.



Peter Clegg e Margot Fonteyn numa cena do «Petruschka», recentemente montado pelo Royal Ballet, sob a supervisão de Grigorieff, Tchernicheva e Alexandre Benois. O protagonista foi encarnado por Alexander Grant

Em meu entender os «balletófilos» ingleses sabem perfeitamente que o «ballet» clássico tem uma história semelhante á da ópera clássica; entraram juntos no teatro, mas a mascarada desintegrou-se e as três artes que a constituiam — musica, teatro e «ballet» — seguiram por veredas diferentes funcionando como entidades separadas.

De vez em quando surgem movimentos experimentais que perturbam mas não aniquilam; fazem sentir a sua influência, como todos os esforços individuais. No fim, porém, quem luera é o «ballet» clássico, com a sua capacidade de sobrevivência e assimilação — e, uns após outros, movimentos novos e de valor caiem injustamente no esquecimento. Talvez isto seja um exagero; possívelmente o que lhes faltava era a elevação, amplitude e profundidade que põem em marcha uma evolução em vez de uma revolução.

NOITE FATIDICA

Folhetim semanal do Diario de Lisboa

por William McGivern

II CAPÍTULO

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR — Larry Kent teve uma discussão com a mulher e resolveu ir divertir-se para um clube. Fascinado por uma beldade loura, seguiu-a. Mas o «whisky» que bebeu no clube continha uma droga. Quando voltou a si encontrou o corpo da mulher com uma faca cravada no peito. Dirigiu-se á Policia mas quando, acompanhado de agentes, voltou á cena do crime, o corpo desaparecera. Kent regressa ao clube para investigar e o «barman» simula não o reconhecer.

O SUBORNO

Olhava o fósforo quando o avistou. Estava á esquina da Canal com a Madison, com um cigarro apagado nos lábios, quando viu a carteira de fósforos na qual a rapariga da mesa 26 escrevera o numero do telefone.

Deixou-se ficar parado durante alguns momentos, tentando meditar sobre o significado daquela descoberta.

Em primeiro lugar, não era louco. Em segundo lugar, estivera no «Cavalo Selvagem» e falara com uma rapariga chamada Corinne.

Tonelli e o «barman» enganavam-no. Tinham tentado convencê-lo de que ele estivera a beber em outro bar. E sabiam que não era verdade. Porquê? Ali estava o nó do problema — porquê?

Dirigiu-se a um armazém. Ligou para a Companhia dos Telefones e pediu a morada correspondente ao numero do telefone gatafunhado na carteira de fósforos. Esperou pouco tempo. A telefonista forneceu-lhe a morada, que apontou. Era ao norte da cidade, perto da avenida Wilson. Agradeceu e desligou.

O edifício tinha cinco andares, era cinzento, com janelas de largos parapeitos e uma decoração incongruente e antiquada. Pagou ao motorista do táxi e subiu as escadas que davam acesso ao átrio. Eram 10 e 30 pelo seu relógio.

O átrio era sombrio. Algumas cadeiras, uma lareira, um candeeiro pesado. O empregado da recepção era um velho, de cabelo branco, a maçã de Adão muito marcada e vagos olhos azuis.

— Quero ver Corine—disse Larry.

O velho olhou-o.

— Corinne quê?

— Como hei-de saber — respondeu Larry. — Ela deu-me o numero do telefone e a morada. Não preciso conhecer o apelido. Não quero apresentá-la a ninguém.

O velho replicou:

— O quarto dela é o 310. Se ela lhe deu o numero do telefone é porque gosta de si.

Larry atravessou o átrio até ao elevador e subiu para o terceiro andar. O quarto 310 era próximo do elevador.

Bateu e esperou. Momentos depois ouviu passos leves e a porta abriu-se.

A princípio não o reconheceu. Depois tentou bater-lhe com a porta na cara. Mas ele já entrara.

— Quero falar consigo, Corinne.

— Não tenho nada a dizer.

Estava pintada e o rosto parecia o de um palhaço. Acrescentou:

— Você é veneno. Saia daqui e deixe-me só.

Ele empurrou a porta avançou e fechou-a atrás de si. Ela recuou, olhando-o apavorada.

— Saia! — gritou.

— Só depois de falarmos.

Larry bloqueou a porta com uma cadeira, sentou-se e ofereceu-lhe cigarros. Ela recusou, com um abanar decidido da cabeça.

Verificou que só a atmosfera do clube podia tê-la convertido numa mulher elegante. Agora, com uma blusa de seda muito usada e o cabelo negro despenteado parecia uma miserável. No entanto era bela

— Peço desculpa de a incomodar — disse ele. — Mas tenho de falar consigo. Quero saber quem era aquela rapariga que conheci ontem no «Cavalo Selvagem». E porque se afastou você subitamente?

— Viu Tonelli ? — perguntou ela.

— Acabo de o deixar. Afirma que você nunca trabalhou no clube dele.

— Você é louco! Porque arrisca o pescoço? Deixe-se ficar de fora. Saia e esqueça-me.

Falava numa voz tensa, assustada, quase histérica.

— Não estou de fora. Estou enterrado até ás orelhas! Aquela rapariga foi assassinada. Alguem quis incriminar-me. Sei porque despertei e vi o corpo. Dirigi-me á Policia e voltei ao local. O corpo desaparecera. A Policia pensou que eu era apenas um bêbado.

A rapariga deixou-se cair num divã. As suas pernas tinham perdido toda a força. Olhou Larry, desvairada.

— Assassinada?... O corpo desapareceu?... Oh, Velma, o que te fizeram eles?...

— Chamave-se Velma?

— Sim — respondeu ela, mecanicamente — Velma Dare.

— Quem era ela?

Corinne ergueu-se de subito.

— Saia daqui! — gritou. — Está a arrastar-me para dentro do caso. Você é veneno! Quer que me matem!

Ele levantou-se e sacudiu-a pelos ombros.

— Corinne! Ouça-me, por amor de Deus. Não quero metê-la em sarilhos. E' a ultima coisa que eu desejaria.

— Por favor, explique-me o que tando libertar-se. De repente, começou a chorar, silenciosamente. Larry puxou-a para si e a mulher mergulhou a cabeça no seu peito.

— Não sabia que iam matá-la — murmurou. — Sabia que ia passar-se algo terrível, mas nada que se parecesse com um crime.

— Por favor, explique-me o que se passou.

— Você é diferente dos outros homens.

— Diga-me o que se passou. — disse ele, docemente

— Tonelli deu-me mil dólares ontem á noite e disse-me para sair da cidade. Disse-me que você estava em maus lençois e que era necessário organizar as coisas de forma a parecer que você não estivera no «Cavalo Selvagem». Não me disse mais nada.

— Quem era Velma Dare?

— Não posso dizer-lhe. E agora saia. Tonelli é um louco. Se souber que eu lhe disse tudo não terei oportunidade de escapar.

— Onde vivia Velma?

— Vivia com uma amiga. Nos apartamentos Wilshire, ocasionalmente...

— Que quer dizer por ocasional. mente?

— Você ainda habita uma creche? Ela deixou o apartamento. Meu Deus, que história! Um rapaz como você em luta contra essa gente. E eles vão dar cabo de si. Saia! Saia imediatamente!

Os apartamentos Wilshire...

Larry agradeceu e saiu.

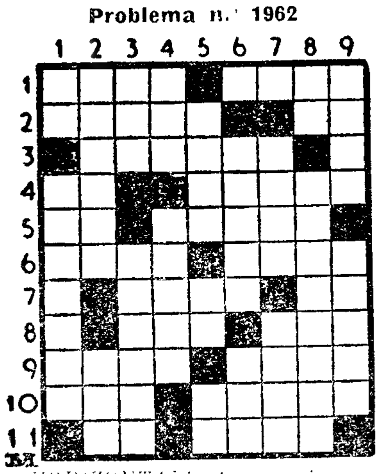
AMANHÃ: *O AVISO.*

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1962



HORIZONTAIS: 1 — Sombio. Espinho. 2 — Cantila. Artigo antigo. 3 — Cobertura de cama. 4 — Interjeição de admiração. Verscim. 5 — Piedade. Não reconheces. 6 — Capital da Noruega. Mostrar-se soberbo. 7 — Contamina. Reis (abrev.). 8 — Planta labiada Aristas. 9 — Um pouco. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 10 — Curso natural de água. Executada. 11 — Artigo (pl.). Pronome demonstrativo.

VERTICAIS: 1 — Aspecto. Dar preferência. 2 — Archotes. Sorria. 3 — Passado. Ignorantes. 4 — Mutos. Recém-casado. 5 — Azedo. Siga. Testemunho. 6 — Deusa grega da saude, filha de Esculápio. Espaço de tempo. 7 — Querem muito. Partes. 8 — A mim. Perscruta. 9 — Para lá. Esmorea.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inserito.

Solução do problema n.º 1961

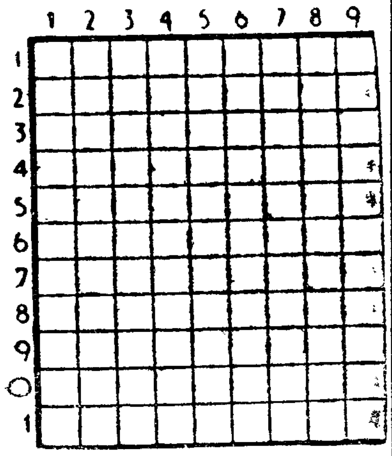
HORIZONTAIS: 1—Repompa. 2 — Ateu. Doar. 3 — Ora. Testa. 4 — Ares. 5 — Ris. Fi. 6 — Pia. 7 — Colem. 8 — A. Ir. Amor. 9 — Abanaza. 10 — CARIDADE. 11 — Az. Ramo.

VERTICAIS: 1 — NÃO. Recalca. 2 — Tro. Há. 3 — Reais. Loira. 4 — Eu. Verniz. 5 — TEM. Ed. 6 — Ides. Azar. 7 — Mós. Firmada. 8 — PÁTRIA. Em. 9 — Ara. Aro.

(Provérbio: A CARIDADE NÃO TEM PÁTRIA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n. 4009



HORIZONTAIS: 1 — Felicidade. Ave de rapina. 2 — Preposição. Abreviatura de página. No caso de. 3 — Trabalhosa. 4 —Simbolo químico do erbio. Ena! Aqui. 5 — Porém. Parceiro. 6 — Pez negro. Vulcão italiano. 7 — Batráquio. Chefe abexim. Nesse lugar. 8 — Acrescenta. 9 — Naquele lugar. Sapo do Amazonas. 10 — Símbolo químico da prata. Soberano. A mim. 11 — Golfo que tambem se chama de Estonia. Pronome possessivo pl.).

VERTICAIS: 1 — Nome de um dos meses. Parecença 2 — Prefixo de negação. Invulgar. Procedi. 3 — Pronome reflexo. O mais. 4 — Irra! Tramara. 5 — Protela. Nesse lugar. 6 — A parte liquida do globo. Resdis. 7 — Simbolo químico do chumbo. Ceu 8 — Artigo definido. Pau com que se governa o leme. Certa 9 — Notas. Pertences.

Solução do problema n.º 4008

HORIZONTAIS: 1—Baía. Alua. 2 — Es Lar. Mó 3 — Rapar. 4 — Regatai. 5 — Rumar. Tá! 6—Amor. Afaz. 7 — Só. Imolo. 8 — Rodrigo. 9 — Sargo. 10 — Os. Tão. Vá. 11 — Rola. Sair.

VERTICAIS: 1 — Bem. Ras. Por. 2 — Às. Rumor. So. 3 — Remo. Os. 4 — Alagar. Data. 5 — Apar. Irra! 6 — Ava! Amigos. 7 —

QUEM CANTA seu mal espanta...

Buscais a felicidade
Nos faustos e na opulência
É na tranquila consciência.
E ela reside, em verdade,
MANUEL SOBRINHO

—Deve estar muito mal, sr. doutor. Desde manhã que não fala mais de meia hora seguida .

Precisa de água quente?

com um aquecedor instantâneo a GÁS DA COMPANHIA

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

Terá, quanta queira, sempre que queira, a correr da torneira, à temperatura desejada.

ELEMENTO PRECIOSO EM CONSULTÓRIOS • LABORATÓRIOS CABELEIREIROS • BARBEIROS, ETC.

Ocupa pouco espaço, não necessita de instalações especiais. É muito económico e prático.

PEÇA INFORMAÇÕES ÁS COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE LISBOA

Oiça em RADIO RENASCENÇA, aos Domingos ás 11 e 10 e dias uteis ás 12 e 10, o programa «Uma sugestão para o seu jantar».

DESPORTOS

A VOLTA A MARROCOS, EM BICICLETA

Todos atacam os Portugueses

com ou sem razão...

por PHILIPPE LAOUREUX

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

TETUÃO, 21 — Se há alguém com razões para esfregar as mãos, satisfeito com a rivalidade que se desenha fortemente entre algumas equipas concorrentes, esse alguém está, fora de dúvidas, no quadro dos organizadores da Volta a Marrocos.

Na verdade, para a organização, a Volta corre pelo melhor: houve uma equipa que de início marcou posição muito especial, ganhando quanto havia a ganhar; houve outra que conseguiu, em determinado momento, contrariar o favoritismo que se desenhava e subir ao primeiro lugar colectivo; e, finalmente, há um Marroquino que se encontra no segundo posto, com todas as possibilidades de subir ao lugar de guia.

Assim, mantém-se o interesse de duas das mais importantes colónias estrangeiras do Marrocos, a portuguesa e a francesa, e conserva-se a população da terra interessada pela oportunidade — será hoje? será amanhã? — de subir El Gourch ao primeiro lugar.

Para os organizadores, repetimos, a prova desenrola-se como se fosse de encomenda. Uma pera doce...

E para as equipas? A situação mais dura é a dos Portugueses, que durante dias a fio saborearam o gosto doce da vitória para se verem, agora, relegados para plano mais modesto. É evidente que a equipa procurará recuperar as posições perdidas — mas devemos confessar, muito a pesar, que não consideramos muito provável esse regresso ao cume, já que nas outras equipas se criou o costume de combater os Portugueses, com ou sem razão, com ou sem oportunidade.

Do lado dos Franceses há uma posição inquieta: a equipa mantém-se no primeiro posto por um fio, pois bastará um atraso de poucos minutos de um dos seus três elementos e logo ira de cambulhada a classificação colectiva. O seu «camisola cor de laranja» mostrou-se no princípio, um corredor mediano, sem grandes feitos. Sobretudo irregular, registando mais de uma etapa em que teve actuação medíocre.

Quanto aos Belgas, não têm ilusões. Desde que Patteu foi obrigado a desistir vítima de baixo de oxigénio, sendo obrigados a um permanente esforço para se conservarem nos postos cimeiros.

A esta trempe de equipas nervosas e inquietas opõe-se a calma e o «laissez aller» da turma nacional marroquina, ainda em posição de discutir os primeiros lugares, mas sem interesse aparente por uma luta cerrada. El Gourch e Lachebe são elementos capazes de boas pro-

(Continua na 20.ª página)

JOAQUIM DURÃO

no último lugar

do Torneio de Xadrez

MADRID, 21. — Os resultados da 5.ª jornada do Torneio Eliminatório para o Campeonato do Mundo de Xadrez:

Heidenfeld (África do Sul) bateu Pietzsch (Alemanha Oriental) à 26.ª jogada; Pachman (Checoslováquia) bateu Durão (Portugal) à 41.ª jogada; O'Kelly (Bélgica) bateu Walther (Suíça) à 40.ª jogada; Lehman (Alemanha Ocidental) bateu Ttfard (Malta) à 30.ª jogada; Penrose (G. B.) e Portisch (Hungria) empataram; Gligoric (Jugoslávia) e Giustolise (Itália) empataram; Pomar (Espanha) e Reilly (Irlanda) adiaram a partida (vantagem de Pomar); Neykich (Bulgária) e Donner (Holanda) adiaram a partida (vantagem de Donner).

Classificação após esta jornada: 1.º, Donner, 3,5 (e 1 partida adiada); 2.º, Gligoric e Pachman, 3,5; 4.º Lehman, 3 e 1; 5.º, Giustolisi e Penrose, 3; 7.os, Portisch e Pomar, 2,5 e 1; 9.º, Pietzsch, 2,5; 10.º, O'Kelly, 2; 11.º, Heidenfeld, 1,5 e 1; 12.º, Walther, 1,5; 13.º, Neykirch, 1 e 2; 14.º, Attard, 1 e 1; 15.os, Reilly e Durão, 0,5 e 1. — (F. P.).

PUGILISMO

Júlio Silva venceu na África do Sul

DURBAN, 24 — O pugilista português Julio Silva venceu aos pontos, num combate de dez assaltos, o Sul-Africano Lou Frank. Assistiram cerca de três mil espectadores. — (L.).

Os federativos espanhóis

tentam ainda a realização

do Espanha-Rússia

BARCELONA, 21. — Ontem, à noite, os dirigentes federativos espanhóis empreenderam a derradeira tentativa para convencer o generalíssimo Franco a revogar a sua decisão de cancelar os jogos que a selecção de futebol da Espanha devia realizar contra a da União Soviética.

Lafuente Chaos e Santiago Ramirez, presidente e secretário da Federação Espanhola de Futebol, respectivamente, acompanhados do seleccionador Helénio Herrera e de Augustin Pujol membro da F. I. F. A., avistaram-se com o ministro do Interior, Camilo Alonso Vega, em quem o Generalíssimo havia delegado o encargo de tratar do problema com os dirigentes federativos.

Entretanto, o periódico desportivo «Marca» anunciou que o calendário de jogos da «Taça Generalíssimo» será reajustado, aproveitando algumas datas reservadas a encontros internacionais, as quais se encontram agora livres».

A notícia é considerada confirmação do cancelamento dos encontros contra a Russia, a 29 de Maio e a 9 de Junho, visto serem os únicos que a selecção espanhola teria de disputar.

Um problema financeiro...

No entanto, ainda não se tomou nenhuma decisão oficial a esse respeito. Os jogadores, dirigentes e as sessenta pessoas acompanhantes têm os passaportes visados e bilhetes reservados nos dois aviões que devem levá-los a Moscovo, via Bruxelas. Tudo leva a crer que se pensou, sèriamente, em anular o desafio, do lado espanhol, mas além de que a F. I. F. A. deve exercer pressão para evitar uma decisão definitiva a tal respeito, há ainda considerações económicas a ter em conta: o estádio de Moscovo tem os lugares todos vendidos, e se não houver desafio a Espanha terá de pagar...

Em todo o caso, aguarda-se com curiosidade o dia de amanhã, pois a selecção espanhola tem a sua viagem para Moscovo marcada para aquele dia. — (A. N. I. e F. P.).

As opiniões de Quarentinha sobre o futebol português e o Sporting

RIO DE JANEIRO, 21. — O futebolista Quarentinha, que actuou a avançado-centro da selecção do Brasil, quando jogou recentemente na Europa, e que se lesionou em Lisboa, estando actualmente internado no Hospital dos Acidentados do Rio de Janeiro, em entrevista colectiva aos jornalistas fez questão de frisar que não foi atingido por ninguem no jogo contra o Sporting Clube de Portugal.

A sua lesão foi acidental, em consequência de ter dado um pontapé no terreno, com violência, dois minutos após ter marcado o primeiro golo da equipa brasileira. Repetiu que se encontrava sòzinho no momento em que o pé lhe ficou preso na relva, e que sentiu, então, forte torsão e dor aguda no joelho direito.

Falando da equipa do Sporting, de Lisboa, disse considerar que esta a melhorar cada vez mais, devido à inclusão dos jogadores brasileiros. Considera, por outro lado, que o futebol português ainda não é de primeira mas a forma como está a progredir colocá-lo-á, dentro em breve, entre os melhores da Europa.

Salientou ainda que é muito difícil vencer os Portugueses na sua casa. Mais tarde — prosseguiu — os futebolistas Lusitanos tornar-se-ão mais experientes e serão verdadeiro perigo, mesmo para os Sul-americanos. A escola do Sporting é excelente, com jogadores Brasileiros, Portugueses, um Argentino e um Peruano. «A sua equipa está a assimilar o que de melhor há

(Continua na 20.ª página)

HÓQUEI EM PATINS

O Ultramar no campeonaro nacional

LOURENÇO MARQUES, 21. — O S. N. E. C. I. será o representante de Moçambique nos jogos a disputar com o campeão de Angola para apuramento do representante ultramarino no campeonato nacional de hóquei em patins.

A representação moçambicana foi entregue ao campeão de Lourenço Marques em virtude de a Associação desta cidade ser a única filiada na Federação Portuguesa de Hóquei em Patins. — (L.).

A medalha de «Mérito Desportivo» de Lourenço Marques para os campeões do Mundo

LOURENÇO MARQUES, 24. — O jornal «Notícias», desta cidade, sugere que os quatro representantes moçambicanos da equipa nacional de hóquei em patins, sejam distinguidos com a medalha de «Mérito Desportivo» do município de Lourenço Marques.

A sugestão tem o apoio incondicional de todos os desportistas da Província. — (L.).

não é mais um multigrade ○○○

...é o MULTIGRADE

Castrol

com a garantia da superior qualidade destes reputados lubrificantes!

JOSÉ AUGUSTO

um óleo equilibrado que lhe proporcionará as melhores "performances" com o máximo de economia

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE	5 de Junho	Dakar Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

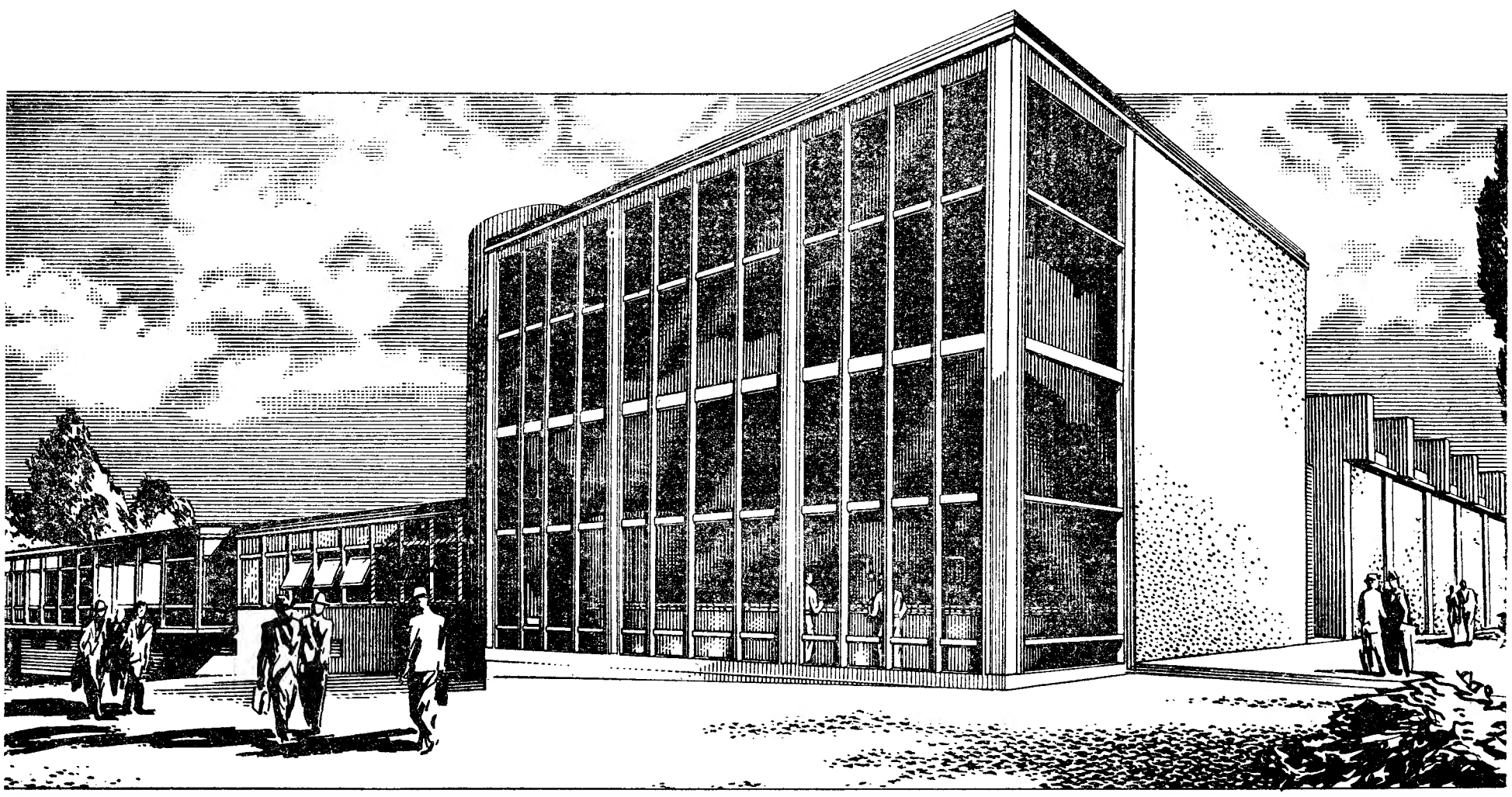
CONTE GRANDE	5 de Julho	Barcelona Cannes Génova Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

Agora em Lisboa...



...a maior e mais moderna fábrica de refrigerantes!

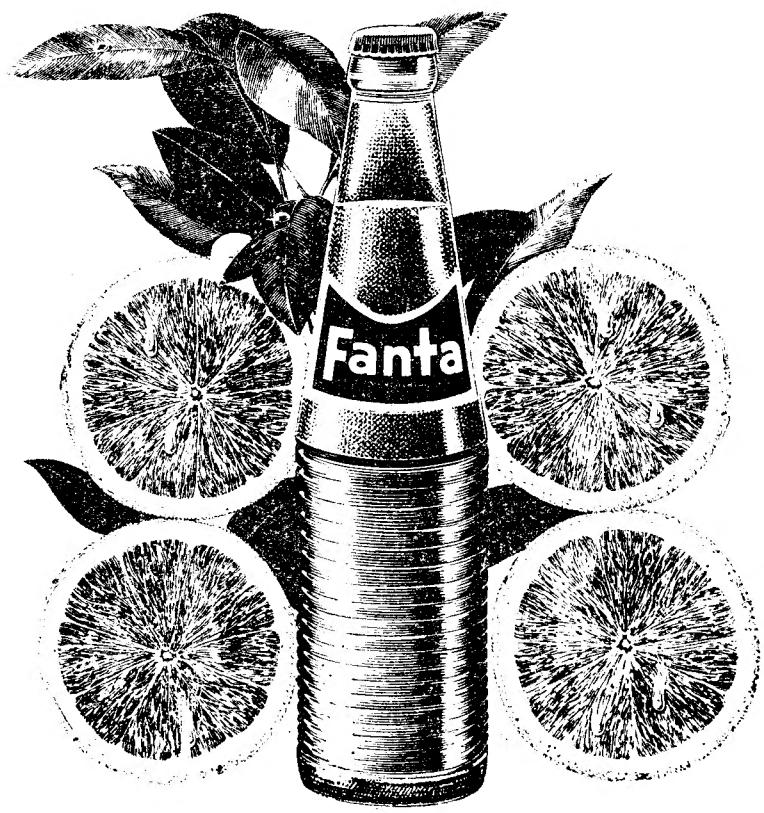
COPOREL — Companhia Produtora de Refrigerantes, Lda. ao iniciar a sua actividade, saúda a população de Lisboa e tem o prazer de informar, que vai produzir e pôr à venda os famosos refrigerantes **Fanta** já conhecidos nos cinco Continentes.

Higiénicas e modernas instalações fabris em Linda-a-Velha, junto da Auto-Estrada, são um exemplo do ressurgimento da indústria nacional e garantem, no seu sector, um padrão de superior qualidade.

Fanta — O DOIRADO REFRIGERANTE DE LARANJA

Fanta

MARCA REGISTADA



Stilbépan

CABELO BONITO E SAUDÁVEL PARA TODOS

Também em Portugal encontra o STILBÉPAN, tónico capilar de acção biológica. Vitalizador do cabelo de raro poder, STILBÉPAN conquistou o Mundo. Experimente-o e verificará que STILBÉPAN protege a beleza do cabelo e combate a caspa e o embranquecimento prematuro. Uma nova fórmula com base científica.

Stilbépan LOÇÃO A BASE DE HORMONAS E VITAMINA B—PANTOTÉNICA

REPRESENTANTE EM PORTUGAL

SOLACA – SOCIEDADE DE LACAS, LIMITADA

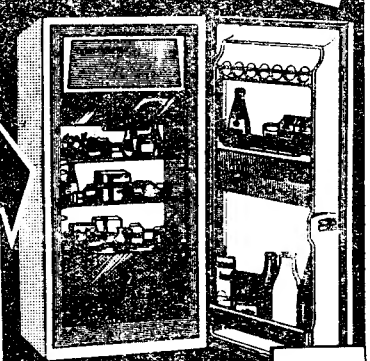
LISBOA — R. DE S. JOSÉ, 155-1.º • PORTO — R. DA ALEGRIA, 171-2.º

frigorífico nunca visto!...

O NOVO PHILCO campeão de 1960

APROVEITAMENTO TOTAL

O MODELO IDEAL PARA APARTAMENTOS



ESTE FRIGORÍFICO CONHECIDO PELO NOME DE "ASPARAGUS" É NOTÁVEL POR DAR MAIOR CAPACIDADE OCUPANDO MENOR ESPAÇO

CRIADO POR PHILCO

PARA A COZINHA MODERNA, MARCA UMA NOVA ERA DE BELEZA E COMODIDADE NO CAMPO DA REFRIGERAÇÃO

5 anos de garantia

Elegante Económico Compacto Moderno Sensacional

REPRESENTANTES GERAIS EM PORTUGAL: ARNALDO TRINDADE & C.ª, L.DA — APARTADO 139 — PORTO

CONCESSIONÁRIOS NO SUL: DINIZ M.ª d'ALMEIDA, L.DA — AV. DA LIBERDADE, 214 — LISBOA

Associação dos Inquilinos Lisbonenses

Largo do Intendente Pina Manique, n.º 52, 1.º, Dt.º
LISBOA TEL. 4 10 20

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

AVISO

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos convoco a Assembleia Gerel Extraordinária desta Cooperativa a reunir na sua Sede Social, Largo do Intendente Pina Manique, n.º 52, 1.º, Dt.º, no dia 7 de Junho, pelas 21 horas com a seguinte.

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Apreciação e votação de uma proposta da Direcção relativa ao cobrador José Casimiro de Salles.
2.º — Apreciação e votação de uma proposta para compra de um prédio para instalação da Sede Social.
3. — Apreciação e votação de uma proposta da Direcção sobre o financiamento da Sociedade por empréstimos garantidos com hipotecas.

Não podendo a Assembleia reunir na data indicada, por falta de numero, fica desde já convocada para reunir em 2.ª convocação no dia 22 de Junho, á mesma hora.

Lisboa, 23 de Maio de 1960.

O Presidente
da Mesa da Assembleia Geral
Henrique Carlos da Rocha Marques

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

LUZARPURO

COM AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES ESTUDADAS PARA ADMITIR AS ALTAS INTENSIDADES DE SERVIÇO ACTUAIS,

OFERECE AOS SEUS CLIENTES DE ANODIZAÇÃO NOVAS POSSIBILIDADES:

— **MAIORES SUPERFÍCIES DE ANODIZAÇÃO**
— **MAIORES DIMENSÕES ADMISSÍVEIS EM PERFILADOS**
— **MAIORES CAPACIDADES**
— **MAIOR PRODUÇÃO** QUE EQUIVALE A **MAIOR RAPIDEZ**
— **NOVAS GARANTIAS DE SOLIDEZ E A INTEMPÉRIE**

A SECÇÃO DE FOTOANODIZAÇÃO, ESPECIALIZADA EM:

- **ETIQUETAS DE ALUMÍNIO**
- **FOTOCROMOS**
- **DECORAÇÕES SOBRE ALUMÍNIO**
- **PAINÉIS ARTÍSTICOS**

IGUALMENTE APETRECHADA PARA SE OBTER MAIOR RENDIMENTO, PERMITE TAMBÉM,

OFERECER **MAIS BAIXOS PREÇOS** PARA AS GRANDES TIRAGENS A SUA PRODUÇÃO ESPECIALIZADA DE,

- **CAIXILHARIA** (JANELA TIPO «**LUZARPURO**»)
- **ESTORES** «TIPO **LUZARPURO**»
- **ARMADURAS PARA PORTAS, MONTRAS, VITRINES, AQUÁRIOS**
- **BALAUSTRADAS**
- **PUXADORES,**

EM **LIGAS LIGEIRAS ANODIZADAS**, BENEFICIADA PELA **ACTUAL CAPACIDADE DE ACABAMENTO** PODE AGORA AUMENTAR TAMBÉM A **RAPIDEZ** DAS SUAS **ENTREGAS**

RECENTEMENTE CRIOU-SE, PARA SATISFAZER DETERMINADAS EXIGÊNCIAS EM **SERRALHARIA CIVIL**, UMA

SECÇÃO DE OBRA EM FERRO

CHAMAMOS A ATENÇÃO DOS NOSSOS CLIENTES PARA AS **NOTAS TÉCNICAS** QUE **LUZARPURO, LDA.** ESTÁ JÁ A PUBLICAR PERIÓDICAMENTE, DE MODO A TORNAR POSSÍVEL UMA MAIOR COLABORAÇÃO ENTRE A FÁBRICA E OS SEUS CLIENTES

LUZARPURO

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E REPRESENTAÇÕES LUZARPURO, LDA.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
R. Gualdim Pais, 88-A — Telefs. 84 25 87 / 83 17 75 — LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

António Fernandes dos Santos

FALECEU

Maria Carolina Santos e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Basílica da Estrela, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. Às 10 horas será celebrada Missa de corpo presente.

AGENCIA BARATA

CRISTINA LEAL DE MATOS

FALECEU

Cecília Leal Roque e seu marido e mais família, participam o falecimento da sua muito chorada madrinha e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 25, ás 10 horas, da Rua dos Arcos das Águas Livres, 457, para o cemitério de Alto de S. João.

PEDRO JOSÉ GOMES

AGRADECIMENTO

MISSA DO 30.º DIA

Maria de Lourdes Pereira Magno Gomes, Edith Antunes Gomes, Marido, Filha e Genro, Judite Gomes de Aragão Teixeira, Marido, Filho, Nora e Netos; Maria Cristina Fontes Pereira de Melo Magno, Filha, Genro e Netos; Sobrinhos e mais Família, do seu chorado Marido, Irmão, Cunhado, Tio e Parente, participam que amanhã, dia 25 às 12 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja dos Mártires, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a este piedoso acto, assim como a todas as pessoas que o acompanharam quando do seu funeral.

CLARA DA COSTA PINA

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua família participa que amanhã, 25, pelas 11,30 horas, na Igreja dos Mártires será celebrada missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto. Aproveita a oportunidade para apresentar o testemunho do seu maior reconhecimento a quantos a acompanharam no seu desgosto, especialmente àqueles que, por desconhecimento de moradas, o não podem fazer directamente.

BOLETIM DO DIA

P[illegible] DE RADIO

EMISSORA — *Programa A* — 151 m — 655 kc/s. — Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cantares e danças de Espanha; 19: 1.º desdobramento — Passatempo musical; 19 e 30: Estrela da tarde programa juvenil; 19 e 50: O tio de Francis Charpin; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Toada brasileira; 20 e 30: Novidades em disco; 21: Junção dos emissores — Noticiário — Cometário; 21 e 20: Segundo desdobramento — O harpista Harpo Max e a sua orquestra; 21 e 30: Canções de Portugal; 22 e 15: Conjuntos vocais; 22 e 30: História de teatro; 23: O povo canta e dança; 23 e 15: Danças; 23 e 45: Junção dos emissores — Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc/s — Ás 19: 2.º acto da ópera «Tosca», de Pucini; 19 e 40: «Valsa «Mefisto» de Liszt, em piano, por Leonard Pennario; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Duas interpretações da suite «O Mar», de Debussy, pela Orquestra da Suisse Romande, dirigida por Ansermet, e pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., dirigida por Toscanini; 20 e 50: Três canções hebraicas de Pavel pelo barítono Pierre Bernac; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Musica de orgão, «Tocata e fuga em lá menor», de Froberger; 21 e 30: Musica sinfónica. No intervalo, conversando com o rev. dr. Manuel Paulo, vice-reitor do Seminário Maior de Coimbra, acerca de alguns aspectos do catolicismo contemporaneo; 23 e 45: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE — Ás 17 e 15: Cantares de Espanha; 19: Variedades; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Solistas; 20 e 30: Canconetas; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21 e 31: A Alemanha de hoje de José do Nascimento; 21 e 45: Imagens por musica; 22: Trechos recreativos; 22 e 30: Opereta; 23 e 1: Rua Larga, programa dos estudantes de Coimbra; 23 e 30: Ritmos de baile, do Palm Beach; 23 e 45: Noticiário; 2: Fecho.

ESTAÇÃO DE MIRAMAR — Ás 17 e 55: Reabertura; 18 e 15: Ritmos de baile; 19 e 15: Intermédio musical; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Curso de lingua inglesa; 20 e 40: Do Minho ao Algarve; 21: Noticiário; 21 e 15: Canconetas; 21 e 45: Motivos portugueses; 23: Variedades; 23 e 45: Um artista do teclado; 0: Baile do Palm Beach; 0 e 15: Ritmos de baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Musica ligeira; 18 e 20: Migalhas doutrinais; 18 e 30: Terço e benção; 19 e 5: Boletim religioso; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Chuva de estrelas; 20: Entre nuvens e canções; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Programa Capitol; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 50: Noticiário; 23: A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Rádio Graça; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «Uma Brigada de Zoólogos», programa da série «O perigo é a minha profissão»; 21 e 15, «Charlas linguísticas», pelo dr. Raul Machado; 21 e 35, transmissão dos Estudios do Porto: musica no Estudio; 21 e 55, «Polícia da Estrada» (programa «Philips»); 22 e 25, concerto de camara pelo «Trio de Corda», constituído por D. Leonor Alves de Sousa Prado, François Broos e Mário Camerini; realização de Bessa de Carvalho; 22 e 45, «Figuras e factos do domingo desportivo»: reportagem do jogo de futebol Jugoslávia-Portugal, pelo enviado especial da R. T. P., apresentação de Artur Agostinho; 23 e 10, telejornal.

MÚSICA

No Cinema Império, recital Chopin, pela pianista Tania Achot, ás 18 e 30, e concerto pela Orquestra «Quincy Jones», ás 22 horas; no Teatro de São Carlos, concerto promovido pelo Círculo de Cultura Musical, com o violoncelista Guy Fallot, ás 21 e 45 horas.

CONFERÊNCIAS

No Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, pelo sr. prof. dr. A. Del Pozo, catedrático da Faculdade de Farmácia de Barcelona, sob o tema: «Algumas consideraciones sobre empleo de correctivos de medicamentos», ás 21 e 30 horas.

SESSÃO CULTURAL

No Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, recital de piano e canto, precedido de uma conferência feita pelo coronel José Ribeiro da Costa Junior, ás 21 e 30.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Entre giestas».
TRINDADE — A's 21 e 30 — «Leonor Teles».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eu não sou eu».
AVENIDA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Está bonita a brincadeira».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Acerta o passo».
COLISEU — «American Ballet Theatre».

CINEMAS

SÃO LUIS — «Começou com um beijo».
TIVOLI — «Segredos da noite».
S. JORGE — «Salomão e a rainha do Sabá».
EDEN — «O cantor e a bailarina».
MONUMENTAL — «O professor azarento».
POLITEAMA — «Viagem ao centro da Terra».
ODEON — «Totó na Lua».
CONDES — «Tommy, rei do «Rock».
ALVALADE — «Começou com um beijo».
AVIS — «Soledade».
ROMA — «O inspector Maigret».
RESTELO — «Espelho de duas faces».
OLIMPIA — «Os evadidos».
IDEAL — «Maximes».
PROMOTORA — «Joe Butterfly».
JARDIM — «Daqui fala o morto».
CINE-MOSCAVIDE — «Atirar para matar».
ODIVELAS — «Têmpera de heróis».
S. JOSÉ (Sacavém) — «O crime da 16.ª avenida».
CAMPOLIDE — «O caso das meias assassinas».

EFEMÉRIDES

No dia 24 de Maio de 1811 foi expedido o primeiro telegrama Morse.

HÁ TRINTA ANOS

«Maria do Mar», documentário dramático de Leitão de Barros, é sem dúvida o filme português mais equilibrado sob os aspectos nacional e internacional. Queremos dizer que o seu carácter vincadamente nacional não prejudica o seu valor internacional» — escrevia A. R. no «Diário de Lisboa» de 24 de Maio de 1930, acrescentando ser uma soberba vitória, e para lamentar o facto das circunstancias não permitirem a um realizador do estofo de Leitão de Barros a persistência em rota tão auspiciosa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E. Tel. 782582. Santa Cruz — Rua 15, 2-A — 3 Avenida Gomes Pereira — Tel. 784838. Vicente — Estrada de Benfica, 466-A. Tel. 782606. Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B. Tel. 780511. Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841. Frates & Mota — Rua da Beneficência 91 — ao Rego — Tel. 773728. Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77 — Tel. 790480. Marbel — Avenida de Roma 131-A. Tel. 776235. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B/C. Tel. 776681. Alcantara — Avenida da Republica 74-A — junto a Entre-Campos — Tel. 771379. Valo — Avenida Marquês de Tomar 45-49 — Tel. 773043. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, lote 373. Tel. 725859. Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920. Lungenit, Lda. — Avenida da Republica 55-A — Tel. 772132. Dalva — Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45225. Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25, ao Matadouro. Tel. 53468. Ascenso — Rua 27, 41. Mairo da Encarnação. Tel. 389216. Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 389237. Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13. Tel. 381136. Banha — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241. Frazão — Rua 69 Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019. Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835. Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60. Tel. 849245. Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira). Tel. P. P. C. 729395-720703. Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B á Praça do Areeiro. Tel. 727300. Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726866. Veral — Rua Morais Soares, 198. Tel. 40632. Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438. Confiança — Avenida Almirante Reis, 16. Tel. 42453. J. Ribeiro, Lda. — Largo das Olarias, 33. Tel. 864848. Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 683694. Pinto — Rua de Campolide, 11. Tel. 682610. Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B — Tel. 689250. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B — Tel. 688807. União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643. Castro Suc — Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 660513. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C. Fedrouços. Tel. 610741. Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz 20-C/D. Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944. Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50. Tel. 638625. Bairrão — Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo, lote particular 4-B, Tel. 666971. Paiva da Costa, Lda. — Rua da Lapa, 105. Tel. 664414. Lys — Rua da Esperança, 17-19. Tel. 660913. Barreto — Rua do Loreto, 30. Tel. 27284. Fernandes — Rua de S. José, 187. Tel. 26476. Teixeira Lopes — Rua Áurea, 154. Tel. 24816. Oliveira — Rua da Prata, 240. Tel. 21415 — A -

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 10	—	941$00	—
Cons. 3 % T. 10	978$00	977$00	978$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	—	—	1.020$00
Centenários 4 % 1940..	—	2.250$00	2.260$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 2.ª série	—	1.410$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.410$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.460$00	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	213$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	107$00
Gás Elect. 3 3/4 %.....	975$00	974$00	976$00
Gás Elect. 4 %	983$00	983$00	985$00
Gás Elect. 4 1/2 %	998$00	997$00	999$00
Gás Elect. 5 %	1.028$00	1.028$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitana	1.015$00	1.014$00	1.017$00
H. E. do Douro	1.020$00	1.018$00	—
C. P. 4 1/2	1.041$00	—	1.041$00
Acções Bancos			
Alentejo	—	—	700$00
Angola	720$00	710$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.500$00	2.550$00
Portugal	—	3.250$00	3.365$00
Ultramarino	—	1.880$00	1.900$00
Agricultura	67$50	67$50	68$00
Seguros			
Mundial	—	—	445$00
Soberana	—	1.400$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.270$00	1.265$00	1.275$00
Ag. das Neves	—	—	500$00
Agric. Colonial	—	—	500$00
Açucar de Angola	—	1.570$00	1.590$00
Boror	325$00	322$00	327$00
Cabinda	—	85$00	—
Cádá	2.700$00	—	2.800$00
Colonial do Buzi	185$00	184$50	185$50
Ilha do Príncipe	—	—	1.250$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	106$50	106$00	106$50
Zambézia	122$00	121$50	122$50
Diamant.	680$00	670$00	680$00
Lobito	770$00	—	2780$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	560$00	—
Crédito Predial	61$50	61$30	61$60
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	435$00	440$00
Nacional Navegação ...	—	1.180$00	—
Colonial Navegação	—	905$00	920$00
Port. de Celulose	2.800$00	2.780$00	2.820$00
Portuguesa de Pesca...	—	1.270$00	—
Port. de Tabacos	297$00	295$00	297$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	—
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.530$00	1.510$00
Gás e Electricidade	334$50	334$00	335$00
H. Alto Alentejo	150$00	149$00	150$50
H. E. Cávado	1.320$00	1.310$00	—
H. E. Zêzere	—	1.280$00	1.290$00
Nac. de Electricidade...	1.450$00	1.450$00	—
União Eléct. Port.	170$00	169$00	171$00
H. E. do Douro	1.300$00	1.290$00	1.300$00

Cotações fornecidas por
PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$14,7	$16,2
Canadá	28$70	29$20
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$77	5$82
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$05,3	$05,8
Noruega	3$95	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$59	6$69
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	270$00	280$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
TELEF. 21273
RUA DO OURO, 72 Papéis de crédito

PARECE EXISTIR

tráfico de estupefacientes entre Luanda e cidades da Europa

Há dias, conforme noticiámos, foi preso e condenado em Inglaterra, um tripulante do navio «Alcobaça», de nome General Alfredo, acusado de ter pretendido desembarcar em Cardiff alguns pacotes de estupefaciente cultivado em Africa.

As autoridades britanicas, ao descobrirem este caso de tráfico de estupefacientes, resolveram proceder a investigações e pediram á Polícia Marítima de Lisboa para fazer diligências no sentido de apurar se haverá mais pessoas ligadas ao transporte organizado de produtos daquela natureza, ou se se tratava apenas de um caso fortuito. O sr. capitão de fragata Malheiro do Vale, comandante da Polícia Marítima, encarregou o agente Gonzaga Pratas de proceder a investigações, as quais levam á suspeita de que se trata de tráfico organizado de estupefacientes de Angola para alguns países da Europa. Segundo parece, alguns tripulantes de navios portugueses e estrangeiros, que tocam em Luanda, levam deste porto encomendas de marijoana, que escoudem em vários sítios dos barcos.

A Polícia Marítima está a estender a sua rede de investigações a vários departamentos da área de sua jurisdição, tendo colhido já informações de que o tripulante negro General Alfredo estava a preparar-se para levar para Inglaterra novas encomendas de marijoana, que é muito procurado em Inglaterra.

VISITAS DE ESTUDO

de oficiais da Marinha de Guerra

TOMAR, 24 (Pelo telefone). — Os capitães-de-mar-e-guerra que estão a frequentar o Curso do Instituto Superior Naval de Guerra, acompanhados do respectivo director, sr. comodoro Jorge Maia Ramos Pereira, prosseguiram hoje as suas visitas técnicas. Em primeiro lugar estiveram nos aproveitamentos do Cabril e do Castelo de Bode, onde foram recebidos pelos srs. engenheiros Mendes Godinho, chefe dos Serviços de Exploração, e Mardey Afonso, que fizeram aos visitantes uma exposição sobre a integração do sistema do Zêzere na produção da energia eléctrica. Em honra dos visitantes foi oferecido um almoço pela Hidro-Eléctrica do Zêzere, na Estalagem do Castelo de Bode. Findas aquelas visitas os oficiais da Marinha de Guerra regressarão a Lisboa.

I Exposição de Artes e Ofícios da Fundação Sain

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, a I Exposição de Artes e Ofícios da Fundação Sain, que reune valiosos trabalhos feitos por cegos naquela benemérita instituição, neste seu primeiro ano de actividade.

Além dos desenhos e gravuras de crianças cegas e amblíopes, a interessante exposição reune plásticos, sabonetes, artigos de vime, serralharia e carpintaria, tecelagem, tapeçaria e, ainda, uma secção artística de gravura e cerâmica.

A exposição estará patente ao publico, das 10 ás 19 horas, até 4 de Junho, na Casa Jalco, Rua Ivens, 44.

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

VENDO URGENTE
Lindo balcão frigorífico, mod. unico em Lisboa, 4 m. comprim. e 2 vitrinas-montras, rev. a aço inox. menos m. do valor. Inf. telef. 47851.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada 99
LISBOA

DESPORTOS

A Volta a Marrocos, em bicicleta

(Continuação da 16.ª página)

vas, e talvez ainda se decidam a um dia de esforço...

É periclitante o domínio dos Franceses...

Na etapa de ontem, mais uma vez se verificou como é periclitante o domínio dos Franceses. Tendo combatido bem todas as tentativas de fuga, não lhes foi possível ter mão no pelotão logo que se registou uma subida mais ingreme. Nesse ponto, os Portugueses passaram para a cabeça. E na parte da descida que se lhe seguiu, António Pedro Junior lançou um ataque que poderia ter tido êxito se Antinino Baptista, primeiro, e Manuel Simões, a seguir, ao tentarem juntar-se ao companheiro, não fossem bloqueados por Belgas e Franceses. Houve, então, uma arrancada de El Gourch — mas o pelotão reagiu, sob o mando dos Franceses, e o aumento de velocidade fez com que António Pedro fosse alcançado, para pouco depois estar já impedido de chegar, sequer, aos lugares da frente.

Já em Tetuão, na arrancada para a meta, deu primeiro a impressão que Alves Barbosa se fazia á embalagem final, mas perdeu-se no meio dos restantes. Também Tymen se fez á arrancada, sendo El Gourch, porém, que surgindo a poucos metros da linha conseguiu bater o francês e vencer a tirada. Dos Portugueses, só não chegou entre os primeiros Azevedo Maia, que continua fraco.

Em relação á véspera, não há qualquer modificação de vulto na equipa portuguesa. Colectivamente mantém exactamente a mesma posição e a mesma distancia em relação ás que a antecedem, França e Bélgica. Individualmente, os três melhores Portugueses também não alteraram nem a posição nem a diferença em relação ao primeiro: Antonino Baptista é terceiro, António Pedro Junior quarto e Alves Barbosa décimo. Dos outros dois, Manuel Simões manteve o 18.º posto e Azevedo Maia desceu de 20.º para 21.º.

A tirada de hoje

Hoje, a caminho de Tanger, a etapa tem atractivos. Em primeiro lugar é uma tirada curta: 90 quilómetros. Depois, passa-se das zonas mais quentes para uma região que o oceano tempera — e o odor do mar poderá despertar qualquer interesse especial nos Portugueses. Há, ainda, os prémios de chegada, que são interessantes; finalmente, o percurso é acidentado, prestando-se para a prova de alguém que saiba subir bem e descer melhor. Práticamente, uma prova completa e não muito extensa.

«Tudo depende da disposição do momento» — diz Alves Barbosa

Falámos com Alves Barbosa:

«Não posso dizer que me sinta capaz de subir hoje ao primeiro lugar nem afirmo que tente qualquer fuga. Em ciclismo, há momentos em que somos tentados a tomar determinada atitude, a porfiar numa certa opinião, a resolvermos num certo sentido. Umas vezes dá certo e lucramos; outras vezes só vemos o erro quando não há remédio.

«Uma coisa posso dizer: o nível geral da prova subiu e os cuidados de marcação que têm comigo aumentaram. Por tudo isso se torna claro que tanto eu como os companheiros de equipa, sem excepção, temos uma tarefa difícil»

Insistimos num ponto. Responde:

«Nem isso lhe posso dizer. Atacar ou não atacar depende, em especial, da tal decisão de momento e do aparecimento de qualquer oportunidade. Posso só dizer que actuaremos hoje, como é costume, dentro do que considerarmos melhor».

A opinião de Antonino Baptista

Antonino Baptista também se mostra cauteloso:

«É evidente que não convém, por um lado, perder-se uma boa classificação, nem, por outro lado, deixar de aproveitar a sorte que passe ao nosso lado. A prova ainda não está a dar os ultimas. Em todo o caso, atendendo a que amanhã vamos ter um dia de repouso, sempre lhe digo que a etapa deverá ser animada. E também eu, se puder, contribuirei para a animação...».

Classificações actuais

Classificação geral individual: 1.º, Aubry, França, 48 horas, 25 minutos e 18 segundos; 2.º, El Gourch, Marrocos, 48.26.03; 3.º, ANTONINO BAPTISTA, Portugal, 48.26.23; 4.º, ANTÓNIO PEDRO JUNIOR, Portugal, 48.26.33; 5.º, Timen, França, 48.27.07; 10.º, ALVES BARBOSA, Portugal, 48.35.19; 18.º, MANUEL SIMÕES, Portugal, 48.45.47; 21.º, AZEVEDO MAIA, Portugal, 48.55.04.

Classificação geral colectiva: 1.º, França, 149 horas, 45 minutos e 41 segundos; 2.º, Bélgica, 149.49.53; 3.º, PORTUGAL, 150.01.06.

Notícias de futebol

(Continuação da 16.ª página)

nas escolas sul-americana e europeia» — concluiu Quarentinha. — (A. N. I.).

Está esgotada a lotação para o Angrense-Benfica

ANGRA DO HEROISMO, 24. — Está esgotada a lotação para o jogo da «Taça de Portugal», entre o Benfica e o Angrense, representante das Ilhas Adjacentes.

As despesas de deslocação e estadia dos campões nacionais estão calculadas em cem contos, verba que será ultrapassada com a venda dos quatro mil lugares do estádio local. O jogo está marcado para 5 de Junho. — (L.).

A selecção do Brasil que vai defrontar a Argentina

RIO DE JANEIRO, 24. — O técnico brasileiro de futebol, Vicente Feola, escolheu já os dezoito futebolistas que, nos próximos dias 26 e 29, defrontarão, em Buenos Aires, a Argentina, para a disputa da «Taça Roca».

São os seguintes: Belini, Coronel, Ecio, Sabará e Delem, do Vasco da Gama; Décio Esteves, do Bangu; Valdir, Aldemar, General, Djalma Santos, Julinho e Chinezinho, do Palmeiras; Roberto, De Sordi, Dino e Vítor, da Portuguesa; Servílio, Gilmar e Almir, do Corintians — (L.).

O problema da deslocação do Sporting de Nampula para jogar contra o Belenenses

LOURENÇO MARQUES, 24. — A Associação Provincial de Futebol de Moçambique pediu ao Conselho Provincial de Educação Física autorização para a deslocação do Sporting de Nampula a Lisboa a fim de defrontar o Belenenses, no encontro dos quartos-de-final da «Taça de Portugal».

Foi, também, solicitado um subsídio para despesas no valor de 300 contos.

O governador do distrito enviou um ofício ao governador-geral, solicitando apoio financeiro para a realização da viagem. — (L.).

A C. U. F. vai aos Açores e à Madeira

ANGRA DO HEROISMO, 24. — Está a ser elaborado o programa das festas da cidade, que inclui a vinda da equipa de futebol da C. U. F., a qual efectuará três encontros contra grupos locais.

A digressão da equipa metropolitana compreende, ainda, alguns jogos na Ilha da Madeira. — (L.).

A Académica louvada

PONTA DELGADA, 24. — A Associação de Futebol de Ponta Delgada louvou os componentes da embaixada da Associação Académica de Coimbra, pelo seu comportamento exemplar e desportivismo, durante a sua digressão em S. Miguel. — (L.).

Futebol entre bancários

A contar para a taça «Américo Monteiro de Barros», torneio organizado pelo Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola, efectuaram-se, nos campos da F. N. A. T., em Alvalade, e do S. F. Palmense, em Palma de Baixo, os encontros correspondentes á penultima jornada e que forneceram os seguintes resultados: Montepio, 0-Ultramarino, 3; Angola, 3-L. & Açores, 2; Crédit, 3-Agricultura, 2.

VELA

Os Portugueses no torneio de Nápoles

NÁPOLES, 24. — Começou a Semana Internacional de Vela, com tempo magnífico. Os principais resultados foram os seguintes:

5,50 metros, vencedor Robin Aisher («Yeoman VII»), Inglaterra: «Stars», Agostino Straulino («Merine III»), Itália; «Finns», Louis Pinaud («Errol-Fins»), França; «Dragões», Sérgio Sorrentino («Aretusa»), Itália.

Os portugueses Francisco Ferreira («Grifo III») e Mendes de Almeida («Canopus»), classificaram-se na prova de dragões, respectivamente, em 5.º e 9.º lugares — (F. P.).

Influência do tempo nas culturas

O Boletim Meteorológico para a Agricultura, referente ao período de 11 a 20 do corrente, publica a seguinte informação sobre o estado das culturas e a influência do tempo:

«A chuva que caiu durante a década foi benéfica para a maioria das culturas, que se apresentam com regular aspecto vegetativo. O arvoredo e, em especial, os olivais e os montados têm bom aspecto; quanto ás searas, muito embora algumas tenham acamado, a maioria delas foi beneficiada pela chuva».

«Preparam-se as ceifas de aveia e de cevada e a recolha de fenos, mas o estado do tempo não tem permitido o seu início.

Os trabalhos agrícolas estão a retomar o curso normal, porque os terrenos estão agora em boas condições para serem preparados. Continuaram os tratamentos fitossanitários com vista aos ataques do míldio nas vinhas e nos batatais».

Reprimem-se os abusos de adulteradores e especuladores no comércio do azeite

As manobras dos especuladores incidem agora no comércio de azeite, sucedendo-se na Intendência-Geral dos Abastecimentos, e proveninentes de vários pontos do País, as queixas de consumidores, não só pela venda do produto a preços superiores aos fixados, mas também, pela sua adulteração, por meio da troca do tipo solicitado e da mistura com óleo, para ser vendida como azeite de melhor qualidade.

A atenta vigilancia, por parte das brigadas de fiscalização, permitiu verificarem-se abusos que excedem o que era corrente empreender.

Foram assim descobertos em Braga, nas Caldas da Rainha, no Gerez, na Nazaré, em Vila Verde e noutras localidades, comerciantes se mescrupulos que estavam a vender como azeite meio-extra ou fino, a mistura que continha de 30 e 40 a 60 por cento de óleo.

Verificaram, do mesmo modo, os fiscais casos de nitida especulação na venda de azeite, até com excesso de acidez (avariado), que era vendido mais caro.

Adulteradores e especuladores processados e condenados

Trinta e três processos foram organizados na maior parte contra retalhistas de mercearia.

Os tribunais condenaram, por especulação na venda de azeite: Henrique Rosa Pimenta, da Boa Vista (Alcobaça), em 30 dias de prisão remível e 500$00 de imposto de justiça; e João Baptista Miranda, de Bragança, em 20 dias, também remíveis, e 600$00 de multa e imposto.

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81. Tel. 012048.

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal. Tel. 080078.

ESTORIL E MONTE — M. Marques dos Santos — Alto Estoril. Tel. 060116.

OEIRAS — Central — Rua Conde de Ferreira. Tel. 043058.

PAÇO DE ARCOS — Godinho — Avenida Patrão Joaquim Lopes, 4. Tel. 042039.

PAREDE — Artur Brandão — Av. Republica, 77-C. Tel. 047054.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 — «O passarinho da Ribeira» (12 anos).

CASCAIS — S. José — A's 21 e 30 — «Chá e simpatia» (17 anos).

ESTORIL — Casino — A's 21 e 30 — «A flor que não morreu» (17 anos); Associação dos Bombeiros — A's 21 — «Suprema justiça» (12 anos).

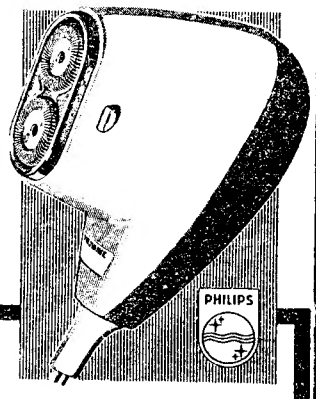
PAREDE — Royal — A's 21 e 15 — «A viuva alegre» (17 anos).

os tempos mudaram...

o homem moderno barbeia-se com a

PHILISHAVE

MÁQUINA ELÉCTRICA DE ACÇÃO ROTATIVA; A MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO E TAMBÉM PREFERIDA POR MAIS DE 100.000 HOMENS EM PORTUGAL



Habilite-se

A oferta de valiosos prémios e a assistir durante uma semana aos **Jogos Olímpicos em Roma** (viagem, estadia e bilhetes, incluídos).

INFORME-SE NOS REVENDEDORES PHILIPS

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS

Emprestamos a juro inferior ao da Lei e nas melhores condições. Rapidez na transacção e sigilo absoluto

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º (à esquina do Rossio)

Telefones 24554 e 368080

RESTAURANTE TÍPICO

QUARTOS, CAFÉ, ADEGA, HABITAÇÃO — TRESPASSO

Conhecido MONUMENTAL - CARTAXO — Frente ao Jardim